EMPRESA DE ELETRICIDADE E ÁGUA, SA



RELATÓRIO E CONTAS 2022


22
DE MARÇO
Dia Mundial
DA ÁGUA
ÁGUA
Consumo consciente e racional da água
é uma medida inteligente, económica e
vital para todos.
ELECTRA
#ElectraÁguaéVida


Ligue-se à nossa Energia!
ELECTRA
Contact Center
800 51 11
livro.branco.online@electra.cv
Pedidos de Informações
Solicitação de Serviços
Reclamações
Denúncias
Pedidos de Assistência Técnica


ELECTRA
Caro Cliente,
evite o corte do
fornecimento do Serviço,
fazendo o pagamento
atempado da sua fatura!

ÍNDICE

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE 4
2. ELECTRA EM NÚMEROS 7
3. ESTRUTURA ACIONISTA E ÓRGÃOS SOCIAIS 8
3.1. ESTRUTURA ACIONISTA 8
3.2. ÓRGÃOS SOCIAIS 9
4. ENQUADRAMENTO GERAL 13
5. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2022 18
6. ATIVIDADE OPERACIONAL 22
6.1. PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE 22
6.2. DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE 30
6.3. PRODUÇÃO DE ÁGUA 37
6.4. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA 42
7. ATIVIDADE COMERCIAL 43
8. INVESTIMENTOS 53
9. SEGURANÇA, QUALIDADE E AMBIENTE 61
10. UNIDADE DE DESPACHO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS (UDSE) 63
11. UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA 64
12. RECURSOS HUMANOS 66
13. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA 72
14. PERSPETIVAS 79
14.1. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES 79
14.2. AÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PREVISTAS PARA 2023 80
15. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS 83
16. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 84
17. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 89
18. RELATÓRIOS DO AUDITOR E DO CONSELHO FISCAL 138

LISTA DE ACRÓNIMOS

ADP- Águas de Portugal

AdS – Águas de Santiago

AEB- Água e Eletricidade de Boa Vista

ARE- Agência de Regulação Económica

BAI- Banco Angolano de Investimentos

BAICV- Banco Africano de Investimentos de Cabo Verde

BCA- Banco Comercial do Atlântico

BM- Banco Mundial

BO- Boletim Oficial

BT- Baixa Tensão

BTE- Baixa Tensão Especial

CAPEX (Capital Expenditure) - Despesas de capital ou investimento em bens de capital

CIP- Contribuição para Iluminação Pública

DDA- Departamento de Distribuição de Água

DMS- *Distribution Management System*

DRCU- Departamento de Regulação e Comprador Único

DTDE- Direção de Transporte e Distribuição de Energia

EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*)- Resultados antes de juros, impostos, depreciação e amortização

EDP- Energias de Portugal

EMS- Energy Management System

EURIBOR (*European Interbank Offered Rate*) - Taxa interbancária oferecida na zona Euro

GAS- Gabinete de Assessoria

GCV- Governo de Cabo Verde

IAS (*International Accounting Standards*) - Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade

ICO- Instituto de Crédito Oficial de Espanha

IFRIC (*Internacional Financial Reporting Interpretations Commitiee*) – Comité de Interpretação de Normas Internacionais de Relato Financeiro

CNDSE - Centro Nacional de Despacho dos Sistemas Elétricos

IFRS (International Financial Reporting Standards) - Normas Internacionais de Relatório Financeiro

INPS- Instituto Nacional de Previdência Social

IUR- Imposto Único sobre Rendimento

IVA- Imposto sobre o valor acrescentado

JICA- Agência Japonesa de Cooperação Internacional

KWh- *Quilowatt* hora

MEP- Método de Equivalência Patrimonial

MT- Media Tensão

MW- Megawatt

NRF- Normas de Relatos Financeiros

ORET- Agência Holandesa de Cooperação Internacional

PIB- Produto Interno Bruto

PT- Posto de Transformação

PWC- *PricewaterhouseCoopers*

RABT- Rede Aérea Baixa Tensão

RAMT- Rede Aérea Media Tensão

RSBT- Rede Subterrânea Baixa Tensão

RSMT- Rede Subterrânea Media Tensão

RTC- Radio Televisão de Cabo Verde

SAIFI – *System Average Interrruption Frequency Index*

SAIDI – *System Average Interrruption Duration Index*

SCADA- Supervisory Control and Date Acquisition

SGA - Sistema Gestão de Ativos

SGCC- Sistema de Gestão e Controle de Combustíveis e Lubrificantes

SIGR - Sistema Integrado Gestão de Redes

SNCRF- Sistema de Normalização Contabilística de Relatos Financeiros

SNCRF- Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro)

SS- Subestação

TBA- Taxa base anual

MENSAGEM DO PRESIDENTE

No contexto atual de crise económica e social mundial que se prolonga desde a pandemia da Covid-19, e até a atual guerra na Ucrânia, a economia cabo-verdiana, embora pouco exposta diretamente, sofre os impactos indiretos do conflito, que implicam restrições na oferta, aumento da inflação, em particular, nas componentes energética e alimentar, aumento da incerteza e baixa confiança dos agentes económicos.

A cotação média do barril de brent nos mercados internacionais, que serve de referência para Cabo Verde, atingiu em 2022, os 97,66 USD por barril, apresentando um crescimento em termos homólogos de 38,8 por cento. Os preços das matérias-primas energéticas e não energéticas deverão crescer, respetivamente 41,4 e 7,3 por cento em 2022, como consequência da guerra na Ucrânia e das perturbações induzidas pelas restrições na oferta. Neste novo contexto, a atividade da ELECTRA em 2022 foi afetada com o aumento substancial do preço dos combustíveis, associado às fragilidades inerentes ao contexto de elevados níveis de perdas não técnicas.

A produção de eletricidade em 2022 atingiu o valor de 468,9 GWh (2021: 441,6 GWh), sendo 83,2% de origem térmica, 15,4% eólica e 1,4% solar, representando um aumento global de 27,4 GWh (6,2%) em relação ao período homólogo de 2021. A produção de eletricidade de origem térmica sofreu um aumento de 29,1 GWh (8,1%). A taxa de penetração total de energias renováveis foi, em 2022, de 16,8% (78,8 GWh), um decréscimo de 1,5 pontos percentuais em relação ao ano de 2021 (80,6 GWh, 18,3%).

Em matéria de produção de água, a empresa mantém os três centros produtores, em São Vicente, Sal e Santiago, registando um volume de produção de água dessalinizada, em 2022, na ordem de 9,8 milhões de metros cúbicos (2021: 8,7 milhões de metros cúbicos).

Os níveis de perdas e dívidas de clientes continuam a constituir dos principais constrangimentos da Empresa que, deste modo, se vê privada de importantes recursos. No período em apreço registou-se uma diminuição de 1,0 pontos percentuais das perdas globais de eletricidade (técnicas e não técnicas), atingido valores da ordem de 115 GWh, representando 24,4% da produção. Este registo é claramente alavancado pelas perdas na ilha de Santiago, que continuam em patamares muito elevados, situando-se em 89,9 GWh (34,5%) da produção e representando 78% das perdas a nível nacional (115 GWh).

Em matéria da gestão da carteira de crédito de clientes, perspetiva-se uma adequada monitorização e melhorias substanciais na arrecadação das receitas (reforço de controlo interno). Para a redução dos níveis atuais de perdas e recuperação de dívidas pela via judicial, espera-se um melhor desempenho da Unidade de Combate a Perdas não Técnicas, Furto e Fraude de Eletricidade e Água. Para uma maior

eficácia das ações, prevê-se, igualmente, a sensibilização e o amplo engajamento de todas as instituições, públicas e privadas.

Em termos económico-financeiros, no perímetro do Grupo, a ELECTRA Norte, em 2022, apresenta um Resultado Líquido positivos de 378 mil contos (em 2021: 390 contos negativos). Por sua vez, a ELECTRA Sul, para o mesmo período, apresenta Resultados Líquidos negativos de 1.148 mil contos (em 2021: 1.360 mil contos negativos). A nível do Grupo, a ELECTRA, SA, através da conjugação dos resultados das suas participadas, refletida na aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), atingiu, em 2022, Resultados Líquidos de 782 mil contos negativos (em 2021: 1.338 mil contos negativos).

Apesar das limitações, no ano 2022 deu-se continuidade às atividades iniciadas em anos anteriores e iniciaram-se outras, quer no âmbito do desenvolvimento das infraestruturas da empresa, quer no acompanhamento, gestão e fiscalização de projetos. Os investimentos abrangeram áreas diversas e visaram redução de perdas e melhoria da qualidade da eletricidade, aumento das taxas de cobertura elétrica e de água, aumentos de faturação e cobrança, melhorarias e consolidação da autonomia financeira, melhorarias da eficiência comercial e técnica e melhorarias da qualidade de serviço. Para além desses projetos anteriormente descritos, enaltecemos a assinatura dos dois contratos para a instalação dos Parques fotovoltaicos de São Vicente (5 MW) e Sal (5 MW).

Apesar dos ganhos de eficiência obtidos, alguns com impactos não imediatos na performance, os desafios que temos pela frente continuam enormes, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento sustentável da Empresa.

Para finalizar, num contexto adverso e marcado por incertezas, o Conselho de Administração gostaria de agradecer a todos, em especial os Colaboradores internos e prestadores de serviços que, com profissionalismo e de forma muito abnegada, deram um forte contributo para que o fornecimento de eletricidade e água se processasse em continuidade, segurança e qualidade, evidenciando uma inequívoca capacidade de resiliência da empresa. Agradecemos igualmente o apoio e confiança manifestados pelos acionistas, parceiros, fornecedores e clientes em geral, reiterando todo o nosso firme empenho na contínua melhoria dos serviços, aportando mais-valia à economia e à coletividade.

Luís Manuel Barbosa Santos Teixeira

/Presidente do Conselho de Administração/




Desenvolvimento e o bem-estar
dos nossos colaboradores em
primeiro lugar

ELECTRA EM NÚMEROS

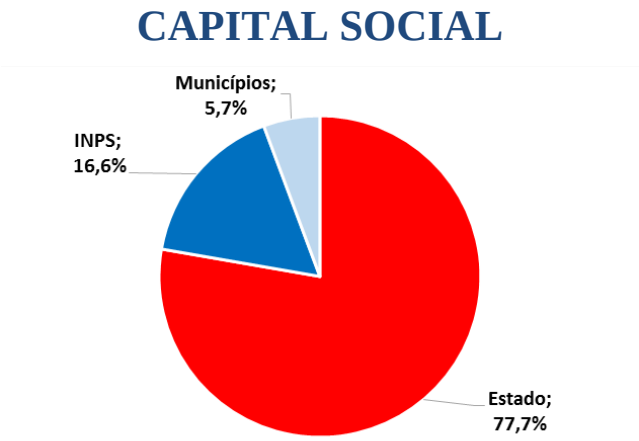
ELECTRA EM NÚMEROS			
INDICADORES	**2022**	**2021**	**2020**
PRODUÇÃO			
Centrais			
Térmicas	**14**	14	14
Eólica	**1**	1	1
Solar	**2**	2	2
Parque Eólicos Terceiros	**4**	4	4
Potências Disponível Electra (kW)	**124 598**	140 198	147 517
Térmicas	**116 918**	109 068	116 387
Eólica	**900**	900	900
Solar	**6 780**	6 780	6 780
Potência Renováveis Terceiros (kW)	**23 530**	23 450	23 450
Produção Eletricidade Electra (MWh)	**400 500**	371 759	357 912
Produção Eletricidade Terceiros (MWh)	**68 437**	69 821	61 332
Taxa de Penetração %	**16,8%**	18,3%	16,8%
Pontas Máximas (kW)	**41 438**	40 665	38 793
Pontas Assíncronas (kW)	**77 192**	75 235	73 362
Centrais Dessalinizadoras	**3**	3	3
Capacidade Instalada Nominal (m3/d)	**52 200**	52 200	47 200
Capacidade Garantida (m3/d)	**51 400**	51 400	46 400
Produção Água (m3)	**9 770 145**	8 687 416	8 228 134
DISTRIBUIÇÃO			
SAIFI - Electra SA (interrupções)	**24,2**	**22,7**	**20,6**
SAIFI Norte (interrupções)	**16,8**	14,0	14,5
SAIFI Sul (interrupções)	**29,3**	28,7	24,7
SAIDI - Electra SA (horas)	**48,4**	**32,7**	**38,6**
SAIDI Norte (horas)	**22,9**	22,0	28,7
SAIDI Sul (horas)	**66,1**	48,5	45,2
Perdas Eletricidade - Electra SA	**24,4%**	**25,5%**	**26,1%**
Perdas Eletricidade - Electra Norte	**11,5%**	13,2%	11,5%
Perdas Eletricidade - Electra Sul	**32,9%**	32,8%	34,5%
Perdas Água - Electra SA			
Perdas Água - Electra Norte	**44,1%**	40,5%	35,5%
Perdas Água - Electra Sul	**2,9%**	2,1%	1,8%
COMERCIAL			
NºClientes Electra - Electricidade	**165 240**	**163 908**	**156 901**
NºClientes Electra - Água	**33 089**	**32 262**	**30 464**
NºClientes Electra Norte - Electricidade em Vigor	**66 930**	**65 626**	**62 637**
Baixa Tensão	**66 549**	65 247	62 263
Baixa Tensão Especial	**296**	292	290
Média Tensão	**85**	87	84
NºClientes Electra Norte - Água em vigor	**33 087**	**32 260**	**30 462**
NºClientes Electra Sul - Electricidade em vigor	**98 310**	**98 282**	**94 264**
Baixa Tensão	**97 746**	97 726	93 715
Baixa Tensão Especial	**429**	423	426
Média Tensão	**135**	133	123
NºClientes Electra Sul - Água em vigor	**2**	**2**	**2**
Vendas ao Consumidor Final			
Electra Norte			
Eletricidade (GWh)	**145 330**	127 629	119 273
Água (m3)	**2 467 395**	2 263 943	2 215 837
Electra Sul			
Eletricidade (GWh)	**163 173**	159 095	146 888
Água (m3)	**5 118 288**	4 708 049	4 694 724
RECURSOS HUMANOS			
Nº Trabalhadores	**839**	**822**	**813**
Electra SA	**138**	144	142
Electra Norte	**320**	310	310
Electra Sul	**381**	368	361
ECONÓMICO-FINANCEIROS [1]			
Volume de Negócios (mESC)	**13 363 030**	10 391 336	8 492 026
Resultado Líquido (mESC)	**-781 546**	**-1 338 082**	**-505 458**
Electra Norte	**377 523**	-390 588	218 214
Electra Sul	**-1 147 756**	-1 360 246	-719 037
Activo Líquido (mESC)	**20 149 366**	18 710 583	19 479 486
Capital Próprio (mESC)	**-7 146 319**	-6 364 774	-5 026 692
CAPEX (mESC)	**527 958**	140 569	670 186
Vendas ao Consumidor Final	**12 450 646**	8 506 613	8 055 555
Eletricidade	**10 775 892**	**7 061 692**	**6 635 586**
Electra Norte (mESC)	**5 045 463**	3 128 521	2 941 323
Electra Sul (mESC)	**5 730 430**	3 933 171	3 694 263
Água	**1 674 753**	**1 444 922**	**1 419 969**
Electra Norte (mESC)	**886 652**	702 913	676 808
Electra Sul (mESC)	**788 101**	742 008	743 162

1 - Sistema de Normalização Contabilistica e Relator Financeiro (SNCRF)

ESTRUTURA ACIONISTA E ÓRGÃOS SOCIAIS

ESTRUTURA ACIONISTA

A **ELECTRA, SA**, concessionária de serviços públicos de eletricidade e água, ao abrigo do contrato de concessão de maio de 2002, com o capital social de 1.585.262 milhares de escudos, apresenta a seguinte estrutura acionista*:*



Com a reestruturação, ocorrida em 1 de julho de 2013, a ELECTRA SARL transformou-se num grupo de três empresas, tendo sido criadas a ELECTRA Norte – Sociedade Unipessoal, SA, com Sede em S. Vicente e a ELECTRA Sul, Sociedade Unipessoal, S.A., com Sede na Praia, para exercerem as atividades de carácter operacional da ELECTRA SA, nas Ilhas de Barlavento e Sotavento.

Missão

"Fornecer energia elétrca, àgua e serviços que agreguem valor e conforto, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade, com uma equipa que aposta na máxima satisfação dos seus clientes, accionistas e colaboradores".

Visão

"Fazer da ELECTRA uma empresa de referência em Cabo Verde".



Valores

"Os princípios de gestão da empresa consagram um conjunto de princípios básicos que devem nortear a conduta dos trabalhadores da ELECTRA, SA, conceituando deveres e obrigações para o alinhamento com as boas práticas e a ética profissional, tendo em vista três medidas chave:
O reforço e afirmação da imagem externa do GRUPO ELECTRA;
O estímulo e reforço da coesão de todos os colaboradores ao redor da missão;
A evidência de uma cultura de boas práticas".

ÓRGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração (CA)

Presidente do Conselho de Administração – Engº Luís Manuel Barbosa Santos Teixeira
Administradora Executiva – Drª Neusa Margarida Lima Ferreira Delgado
Administrador Executivo – Eng.º Osvaldino Silva Lopes
Administrador Executivo – Eng.º Antão Pedro Pires da Cruz
Administradora Não Executiva – Drª Delmira Helena Almeida Sousa Veiga
Administradora Suplente – Drª Gilda Maria Circuncisão Martins

Assembleia Geral (AG)

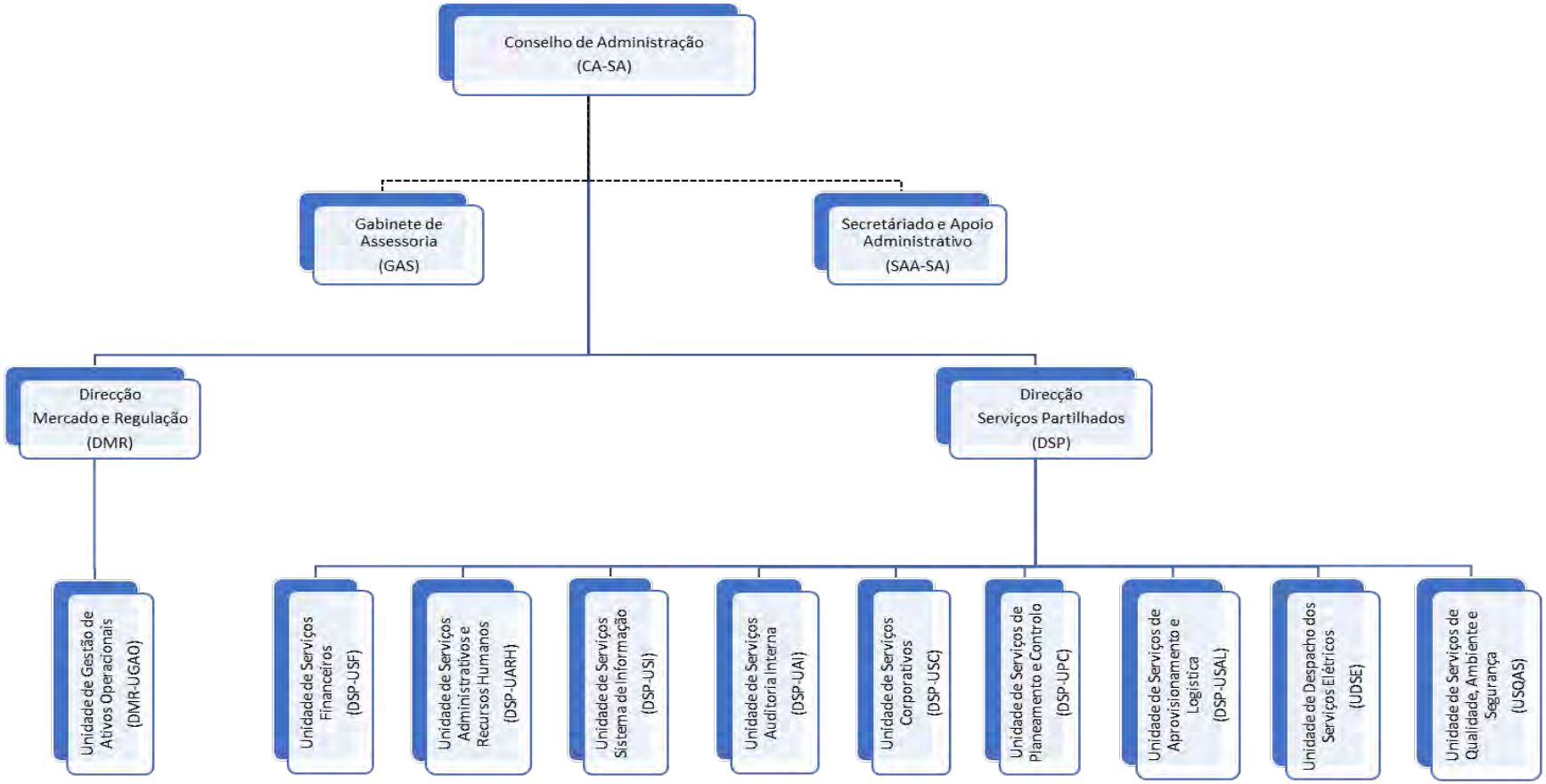
Presidente– Drª Ednalva Fernandes Cardoso
Secretária – Drª Eugénia Maria Soares

Conselho Fiscal

Presidente do Conselho Fiscal- Dr Luís Alberto da Silva Aguiar
Vogal – Dr Naldino Monteiro Delgado
Vogal – Dr Fernando Jorge Soares Fermino

(*) A mesa da Assembleia Geral e o Conselho de Administração foram eleitos em reunião de Assembleia Geral de 12 de maio de 2022, tendo o Engª Osvaldino Silva Lopes e Engª Antão Pedro Pires da Cruz eleitos Administradores Executivos.

ORGANOGRAMA DA ELECTRA , SA



EQUIPA DE GESTÃO

ELECTRA, SA

Assessor do Conselho de Administração - Dr. Álvaro Soares da Cruz

Assessor do Conselho de Administração - Eng. Hipólito Emanuel Gomes

Assessor do Conselho de Administração - Eng. Emanuel Almeida Spencer

Assessor do Conselho de Administração- Eng. Francisco Amaro de Pina Monteiro

Diretor da Unidade de Gestão de Ativos Operacionais - Eng. Ricardo Cláudio do Rosário Martins

Diretora da Unidade de Serviços Financeiros - Dr.ª Ondina Maria Almeida L. Brito

Diretora da Unidade Administrativo e Recursos Humanos - Dr.ª Alcinda Veríssimo Nascimento

Diretor da Unidade de Sistemas de Informação - Eng. Jakson dos Santos Pachito

Diretora da Unidade de Auditoria Interna - Dr.ª Paula Cristina Silva B. Andrade

Diretor da Unidade de Planeamento e Controlo – Eng. Hernâni Pascoal Fonseca Santos Almeida

Diretor da Unidade de Aprovisionamento – Dr. José Manuel dos Santos Barbosa

Diretor da Unidade de Despacho dos Serviços Elétricos – Eng. Edson Roberto Pires Nascimento

Diretor de Unidade Qualidade, Ambiente e Segurança- Eng. Carlos Gabriel Lopes Morais

ELECTRA NORTE, SA

Diretor de Produção Norte - Eng. Horácio Nelson Santos

Diretor de Transporte e Distribuição de Eletricidade Norte – Eng. Hélder Fonseca Barbosa

Diretora de Comercialização Norte – Dr.ª Gilda Maria Martins de Barros

Direção Técnico- Comercial e Perdas Norte - Dr.ª Ana David Monteiro

ELECTRA SUL, SA

Diretor de Produção Sul - Eng. João Paulo Lima Bettencourt

Diretor de Transporte e Distribuição de Eletricidade Sul - Eng. Silvino Borges Leal

Diretor de Comercialização Sul – Dr. Orivaldo Alexandre Chantre Cohen

Direção Técnico- Comercial e Perdas Sul- Dr. Paulo Jorge Horta Landim





RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2022

ENQUADRAMENTO GERAL

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

No contexto atual de crise económica e social mundial que se prolonga desde a pandemia da Covid-19, e até a atual guerra na Ucrânia, a economia cabo-verdiana, embora pouco exposta diretamente, sofre os impactos indiretos do conflito, que implicam restrições na oferta, aumento da inflação, em particular, nas componentes energética e alimentar, aumento da incerteza e baixa confiança dos agentes económicos.

De acordo com relatório do BCV - Banco de Cabo Verde publicado em outubro de 2022, os desenvolvimentos macrofinanceiros do país e dos seus parceiros, nos últimos seis meses, foi marcado por uma moderação no crescimento da atividade económica global e, em particular, dos principais parceiros económicos do país, determinada pelos efeitos adversos da guerra na Ucrânia, em particular, pela alta inflação, pela normalização progressiva das políticas monetárias, pelo aumento da incerteza e baixa confiança dos agentes económicos.

As projeções indicam que o PIB deverá crescer em torno de 5,8 por cento no ano de 2022, justificado essencialmente devido o recente agravamento da crise energética na Europa, em consequência das interrupções de abastecimento da Rússia, aumentando as restrições na oferta e as pressões inflacionistas no país, afetando a confiança dos agentes económicos e levando a perdas crescentes no rendimento real, bem como, o aperto das condições de financiamento.

Segundo estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), no ano de 2022, a economia global terá registado um crescimento na ordem de 3,4 por cento, crescimento moderado com relação ao registado em 2021 de 6,2 por cento.

Os desempenhos menos favoráveis sobretudo do consumo privado e do investimento, bem como, das exportações líquidas particularmente na Área do Euro, justificam a evolução da procura agregada dos principais parceiros. O consumo privado foi afetado nos últimos meses pelos níveis recordes de inflação devido principalmente ao aumento dos preços da energia após a invasão da Ucrânia pela Rússia reduzindo o poder de compra das famílias, e o investimento influenciado pelas interrupções persistentes nas cadeias de abastecimento globais, pelos altos custos das matérias-primas e pela fraca procura e condições financeiras mais apertadas.

A cotação média do barril de brent nos mercados internacionais, que serve de referência para Cabo Verde, atingiu em 2022, os 97,66 USD por barril, apresentando um crescimento em termos homólogos de 38,8 por cento

Os preços das matérias-primas energéticas e não energéticas nos mercados internacionais aumentaram em 2022. Os preços das matérias-primas energéticas e não energéticas deverão crescer, respetivamente 41,4 e 7,3 por cento em 2022, como consequência da guerra na Ucrânia e das perturbações induzidas pelas restrições na oferta.

Nos mercados monetários e cambiais, as medidas de política, em particular, as monetárias adotadas na Área do Euro, traduziram-se por um lado, no aumento das taxas de juro Euribor a um, três, seis e doze meses, com as taxas a fixarem-se em terreno positivo e, por outro, na depreciação do EUR. Em 2022, o EUR depreciou 4,9 por cento em termos efetivos nominais e 10,4 por cento face ao USD.

A expetativa de nova subida da taxa de juro de referência por parte da Reserva Federal dos EUA em 0,75 pontos percentuais pela terceira vez consecutiva para fazer face ao agravamento das pressões inflacionistas, ampliando o diferencial de juros com a Área do Euro, contribuiu também, para a apreciação do dólar. Em todo o horizonte de projeção, o euro deverá depreciar em termos efetivos nominais o que não irá favorecer o investimento estrangeiro no país, mas irá afetar positivamente a competitividade-preço e a rendibilidade das reservas internacionais líquidas do país.

Refletindo os preços elevados das matérias-primas energéticas e dos alimentos no mercado internacional, bem como, as pressões decorrentes da reabertura da economia e das restrições na oferta, os preços no consumidor deverão aumentar até o final do ano, podendo a taxa de inflação média anual atingir os 8,1 por cento em 2022. Para 2023, espera-se que a taxa de inflação média anual reduza para os 4,2 por cento, tendo em conta o decréscimo dos preços dos produtos energéticos e dos produtos alimentares em linha com a evolução dos preços dos futuros, a procura global mais contida (dada a diminuição dos efeitos da reabertura da economia) e o abrandamento dos estrangulamentos da oferta.

A grande dependência externa, aliada aos sucessivos aumentos dos preços dos combustíveis ao longo dos anos, tem levado as empresas do setor energético a procurar outras formas alternativas de produção que minimizem o peso dos combustíveis nas suas estruturas de custo. A Electra de uma maneira geral vem acompanhando o desenvolvimento tecnológico, tendo neste momento massificado a utilização da tecnologia osmose inversa na produção de água e introduzido a produção de energia com base no Fuel Oil 380, nos grandes centros produtores, com custos mais baixo.

Por outro lado, iniciou um grande programa de substituição do sistema tradicional de Iluminação Publica por lâmpadas led, nas cidades da Praia e Santa Maria, com uma redução substancial do consumo de eletricidade para a iluminação pública.

Não obstante as medidas restritivas impostas no contexto atual de crise económica e social mundial, a empresa deu continuidade ao Plano de Atividades, tendo implementado medidas específicas para melhorar o desempenho da empresa e consequentemente a sua eficiência económica.

Com o agravamento dos preços de combustíveis no mercado internacional, e consequente aumento no mercado nacional, tem afetado negativamente as atividades da empresa.

Apesar dos ganhos de eficiência que a empresa vem registando, alguns com impactos não imediatos na performance geral da empresa, os desafios que se colocam à ELECTRA continuam enormes, nomeadamente no que se refere à consolidação dos ganhos já conseguidos e à materialização de novas estratégias para se atingir novos patamares de desenvolvimento sustentável para a Empresa.

OUTRAS DIVULGAÇÕES REQUERIDAS

Dando cumprimento ao novo Código das Sociedades Comerciais em vigor desde outubro de 2019, as seguintes informações complementares constam do anexo às demonstrações financeiras: (i) número e valor nominal das ações, (ii) saldos e transações com partes relacionadas e informações sobre remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iii) da exposição da Empresa a riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial, nas notas 26, 28 e 1.12, respetivamente."

RELAÇÕES INTRA-GRUPO

Nos termos da Resolução 19/2010, de 16 de abril, com as alterações introduzidas pela Resolução nº 26/2011, de 8 de agosto, a então ELECTRA SARL foi autorizada a criar duas sociedades participadas (100%) para exercer as competências concessionadas pelo Estado de Cabo Verde à mesma, com jurisdição, respetivamente, sobre as ilhas de Sotavento e do Barlavento, à exceção neste último caso da Ilha da Boavista.

Decorrente destas Resoluções, foram constituídas a ELECTRA NORTE, Sociedade Unipessoal, SA e ELECTRA SUL, Sociedade Unipessoal, SA para exercerem atividades de caráter operacional da ELECTRA SA, nas Ilhas de Barlavento e Sotavento, respetivamente.

Com a criação das empresas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul foi necessário o estabelecimento de relações operacionais e comerciais com a ELECTRA SA, consubstanciadas em cinco contratos interempresas – Grupo ELECTRA, a saber:

Contrato de subconcessão - Para cumprimento na plenitude dos termos autorizados pela referida resolução, a ELECTRA SA transferiu para a ELECTRA NORTE e ELECTRA SUL, o estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de eletricidade e água e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização através do Contrato de Subconcessão.

Contrato de Cedência - A ELECTRA SA é detentora das unidades de produção de eletricidade e água dessalinizada, incluindo as respetivas licenças de produção emitidas pelas autoridades competentes, sendo que, deste modo, detém o estabelecimento de propriedade e usufruto dos bens e equipamentos subjacentes àquelas atividades e o estabelecimento de exploração das mesmas. O contrato de cedência tem por objetivo, regular a cedência do estabelecimento de exploração de produção de eletricidade e água dessalinizada nas ilhas de Barlavento (ELECTRA Norte) e de Sotavento (ELECTRA Sul), entre a Cedente e a Cessionária, pela Resolução 19/2010, de 16 de abril, com as alterações introduzidas pela resolução nº 26/2011, de 8 de agosto. Em junho de 2017, os serviços de distribuição de água na ilha de Santiago - Cidade da Praia foram transferidos para a empresa AdS.

Contrato de fornecimento de eletricidade e água por atacado - Por contrato celebrado com o Estado em 24 de maio de 2002, a ELECTRA, SA, é concessionária do transporte e distribuição de eletricidade e água e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização. Por via do mesmo contrato, foram ratificadas as licenças de produção de eletricidade e de água dessalinizada.

Com base em contratos celebrados, a ELECTRA, SA é a parte compradora dos contratos de fornecimento de eletricidade (eólica) por produtores independentes.

Deste modo, a ELECTRA, SA é a compradora única da totalidade da produção de eletricidade e água dessalinizada e, neste contexto, também a sua fornecedora por atacado. No âmbito destas funções, são suas atribuições garantir o abastecimento aos utilizadores e, por contraparte, planear e assegurar a atempada entrada em funcionamento dos produtores da eletricidade e da água requeridas.

Contrato de Serviços Partilhados - Entre a ELECTRA SA e as empresas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul foram rubricados contratos com objetivo de prestar às segundas serviços nas áreas de suporte aos negócios e em áreas complementares de gestão, a saber: (i) Serviços Financeiros; (Serviços Administrativos e de Recursos Humanos; (iii) Serviços de Auditoria Interna; (iv) Serviços de Sistemas de Informação; (iv) Serviços de Planeamento e Controlo; (v) Serviços Corporativos e Serviços de Aprovisionamento.

Contrato de Prestação de Serviços de Cobrança de Dívidas - Entre a ELECTRA SA e as empresas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, foram rubricados contratos com objetivo de proceder à cobrança das faturas aos seus clientes que se encontravam em dívida à ELECTRA, à data de 30 de junho de 2013.

DEFINIÇÃO DA TARIFA DE REFERÊNCIA DA ELECTRA

Tarifa por Atacado e Uso de Rede

Com base nos contratos celebrados com a ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, a ELECTRA SA agrega os custos de produção de eletricidade e água e vende estes produtos para a ELECTRA Norte e Sul ao preço por atacado, e fatura à ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, pelo uso de rede de distribuição de energia e água.

A metodologia utilizada para determinar as tarifas (atacado e uso de rede), assegura que seja encontrado um equilíbrio nos preços e tarifas praticados entre as 3 empresas, estabelecendo uma clara relação entre a eficiência e a eficácia, permitindo introduzir elementos equilibradores da rentabilidade das mesmas.

Tarifa ao Consumidor Final

A ELECTRA Norte e a ELECTRA Sul agregam os custos da compra de energia e água e vendem estes produtos para o consumidor final (preço regulado).

A instabilidade dos preços do petróleo a nível internacional influenciou o preço dos combustíveis a nível nacional, com repercussão na tarifa de eletricidade durante o ano 2022 (houve uma atualização tarifária na venda de eletricidade ao consumidor em julho de 2022).

O sector energético em Cabo Verde, dispõe de um Regulamento de Indexação das Tarifas de Eletricidade, que estabelece um mecanismo de indexação das tarifas de eletricidade aos custos de combustíveis, segundo esse mecanismo, será feito um ajuste das tarifas de eletricidade sempre que se verifique uma variação acumulada dos preços dos combustíveis (Fuel e/ou Gasóleo) no mercado de Cabo Verde, fora do intervalo (-3%; +3%) em relação ao preço de referência.

Esse mecanismo, serve para equilibrar as contas da empresa, sempre que houver uma variação acumulada dos preços de combustíveis no mercado nacional, as tarifas de eletricidade são alteradas de forma a manter o equilíbrio.

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2022

RESTRUTURAÇÃO DO SECTOR ELÉTRICO E PRIVATIZAÇÃO DA ELECTRA

O Governo de Cabo Verde iniciou uma nova agenda de privatizações e parcerias público-privadas aprovada através do Decreto-Lei 87/2017, onde uma das prioridades é a reforma do mercado energético, com a implementação de um novo figurino da estrutura organizativa do sector elétrico.

A reestruturação do Sector Elétrico, nomeadamente, a reestruturação e privatização da ELECTRA, aprovado pelo Decreto-Lei nº 52/2021 de 21 de julho, tem como objetivo principal de reduzir a carga fiscal do sector energético sobre o sector público e reduzir as perdas do sistema através de uma melhor gestão. A estratégia e modelo definido pelo Governo consiste na desverticalização (unblunding) da empresa, e privatização dos seus negócios de produção e distribuição de energia elétrica.

A estratégia de reforma e privatização definida com a assistência da CPCS na fase 1, preconiza a criação de três sociedades anónimas – a Electra TSO, que passará a ser a operadora nacional de transporte e sistema, e o comprador universal (“Single Bayer”), "Electra Distribuição" (DisCo) que passará a ser a empresa de distribuição e retalho e a "Electra Produção" (GenCo) que se tornará uma empresa de produção térmica. A Electra TSO permanecerá como uma empresa estatal. As atividades relativas à produção e à distribuição de água continuarão na Electra, S.A. que mantém a sua personalidade jurídica.

Com a aprovação do Decreto-Lei nº34/2022 estão criadas as condições para o avanço do processo de reestruturação do setor elétrico, nomeadamente a fase intermédia de cisão da Electra e criação das novas unidades de negócios prevista no referido diploma, e para a execução desta fase intermédia vai ser mobilizado uma assistência técnica especializada adicional versando aspetos técnicos, contabilísticos e jurídicos para a concretização da operação, etapa que constitui um pré-requisito para o avançar arranque da segunda fase de privatização da Electra tal com proposto no plano de ação elaborado com a assessoria da empresa CPCS.



ATIVIDADES RELEVANTES DESENVOLVIDAS EM 2022

Após o Governo ter declarado, em 20/06/2022, emergência social e económica em Cabo Verde, a Electra, temporariamente e enquanto vigorar a declaração de emergência económica e social, criou um Plano Interno de Contenção de Despesas.

No contexto atual de crise económica e social mundial, os impactos nos negócios da empresa ficaram evidentes em 2021, tendo iniciado uma pequena recuperação das atividades, sendo que em 2022 atingiram os níveis do período pré pandémico. O CA tem vindo a monitorizar muito atentamente o impacto da crise.

Não obstante as medidas restritivas impostas pelo Plano Interno de Contenção de Despesas, tendo implementado medidas específicas para melhorar o desempenho da mesma e consequentemente, a sua eficiência económica, consubstanciado nas seguintes ações:

i. **Redução das perdas não técnicas para níveis sustentáveis** - Em 2022, com a conjugação dos resultados de vários projetos e intervenções em matéria de organização e gestão, permitiu-nos verificar a redução consistente dos níveis de perdas de eletricidade, acabando por espelhar a redução em 1,0 p.p., quando comparado ao ano 2021. Devemos referir que para o ano de 2023, conforme previsto no Plano de Atividades, será intensificado ações de combate ao furto e fraude de eletricidade e paralelamente será criado um amplo Plano de Comunicação permitindo atingir uma maior eficácia das ações em 2023;

ii. **Projeto "*Revenue Protection*", Proteção de receitas** –- O objetivo, a horizonte de 2022, foi de assegurar a monitorização da faturação e a cobrança de, pelo menos, 50% da faturação, através do sistema de proteção de receitas (MRS/MDM) que compreende a instalação de cerca de 2.200 contadores inteligentes. Densificação do Projeto "Revenue Protection", alargando a instalação de contadores inteligentes (smart meters) e reforçando a supervisão dos Centros de Controlos de Medição da Praia e do Mindelo.

iii. **Substituição de contadores tradicionais para contadores inteligentes para os grandes clientes** – Em 2022, foram instalados 2.200 contadores inteligentes, nos clientes MT, BTE e BT, com consumos superiores a 500 kWh/mês;

iv. **Centro de Controlo de Medições de contadores (CCM)** - O objetivo global do projeto consiste na monitorização e gestão de dados dos contadores inteligentes, visando melhorar o desempenho em vendas/receitas e o atendimento aos grandes clientes. No decurso de 2022 os CCM asseguraram as leituras e o controlo dos contadores inteligentes e desenvolveram ações no terreno visando detetar fraudes e resolver diversas anomalias, nomeadamente as referentes às comunicações dos contadores com o sistema de receção e gestão de dados dos contadores MRS/MDM, além de averiguação de oscilações de consumo e comportamento anômalo referente aos locais de consumo com contadores inteligentes;

v. **Projeto Piloto de Armazenamento de Energia em Baterias, Serviços** – O objetivo do projeto piloto é permitir o aumento da penetração de energias renováveis injetadas na rede através da regulação da frequência e da regulação da tensão. O projeto é financiado pelo BEI no valor 1,5 milhões de euros. Prevê-se a retoma dos testes de comissionamento durante o primeiro trimestre de 2022.

vi. **Sistema CCTV - Sede – Conclusão da instalação de equipamentos CCTV** e deteção de intrusão nos principais acessos dos gabinetes das diferentes unidades de serviços instalados na sede Electra.

O Governo através do Ministério da Indústria, Comércio e Energia, rubricou em setembro 2022, um Memorando de Entendimento com a Cabéolica, para o projeto de expansão do Parque Eólico da Cabéolica e a instalação de infraestruturas de armazenagem de energia.

A concretização dos objetivos estratégicos e operacionais depende grandemente do conhecimento e envolvimento dos Colaboradores. Para promover e alinhar as competências com a estratégia, é necessário contar com o firme engajamento de todos os Colaboradores, enquanto elementos determinantes na criação de valor.

A qualidade do produto e do serviço prestado aos clientes é um objetivo que tem vindo a ser perseguido pela Electra, em sintonia com o cumprimento das recomendações da ARME e das políticas definidas pelo Governo. Para promover e alinhar as competências com a estratégia, é necessário contar com o firme engajamento de todos os Colaboradores, enquanto elementos determinantes na criação de valor, continuando a ser desafiante para os colaboradores que deram continuidade a todo o seu sentido de dever e de missão já demonstrada no ano anterior, para que a empresa conseguisse dar continuidade às suas atividades, fornecendo energia elétrica, água e serviços sem interrupções, mantendo sempre as portas abertas para atender as solicitações dos nossos clientes, muitas vezes em situações difíceis.

Inicio do desenvolvimento em 2022 do projeto de implementação do Contact Center da Electra e paralelamente, houve a implementação de um Novo Canal para Atendimento de Reclamações e Sugestões, visando melhorar a comunicação com os nossos clientes.



Em termos económico-financeiros, o resultado líquido do período atingiu a cifra de mESC 781.546 negativos, representando uma melhoria de 41,6% em relação ao período anterior (mESC 1.338.082 negativos). O resultado líquido do período incorpora a aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) das participadas ELECTRA Norte, com mESC 377.523 positivos, e ELECTRA Sul com mESC 1.147.756 negativos.

ATIVIDADE OPERACIONAL

PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE

Capacidade de Produção

A produção de eletricidade em Cabo Verde reparte-se por três grupos de tecnologias:

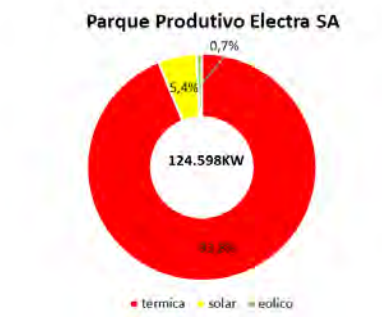
- *Térmica;*
- Eólica;
- Solar fotovoltaico.

A produção *térmica* utiliza combustível de origem fóssil, o fuelóleo e o gasóleo.

A ELECTRA detinha em 2022, um conjunto de 14 centrais *térmicas*, de dimensões variadas, um parque eólico e dois parques solares, conforme ilustrado no quadro seguinte:

Quadro 1 -Centrais por ilha de Cabo Verde

Ilha	Concelho	Electra			Produtores Independentes	
		Diesel	Eólica	Solar	Cabeólica	Electric
Santo Antão		2				1
	Porto Novo	1				1
	Ribeira Grande	1				
S. Vicente		2	1		1	
S. Nicolau		2				
Sal		1		1	1	
Maio		1				
Santiago		3		1	1	-
	Praia	2		1	1	
	Sta Catarina	1				
Fogo		2		-	0	-
Brava		1				
TOTAL ELECTRA		14	1	2	3	1





A potência disponível do parque produtor da ELECTRA totalizava no final do ano em referência **124.598 kW**, repartida pelas centrais térmicas 116.918 kW (93,8 %), centrais eólicas 900 kW (0,7%) e solar 6.780 kW (5,4%).

A distribuição da potência instalada e disponível pelas diversas unidades de produção está indicada nos quadros seguintes:

Quadro 2 - Repartição da potência a 2022 (kW)

Ilha	Unidade de Produção	Potência Instalada 2022					Potência Disponivel Térmica 2022 [kW]	Potência Disponivel Térmica 2021 [kW]	Δ [2022-2021]
		Nominal [KVA]	Nominal [kW]	Térmica [kW]	Eólica [kW]	Solar [kW]			
TOTAL ELECTRA		182 451	145 961	145 961	900	6 780	116 918	111 068	5 850
ELECTRA NORTE		67 504	54 003	54 003	900	2 500	42 800	37 800	5 000
Santo Antão	Porto Novo/Ribeira Grande	8 250	6 600	6 600			4 800	4 800	-
	Porto Novo	8 250	6 600	6 600			4 800	4 800	-
São Vicente	Matiota/Lazareto	30 554	24 443	24 443	900		20 000	20 000	-
	Matiota	7 936	6 349	6 349	900		4 000	4 000	-
	Lazareto	22 618	18 094	18 094			16 000	16 000	-
S. Nicolau	Tarrafal	5 525	4 420	4 420			3 500	3 500	-
Sal	Palmeira/Grupos Alugados	23 175	18 540	18 540	-	2 500	14 500	9 500	5 000
	Palmeira	16 925	13 540	13 540		2 500	9 500	9 500	-
	Grupos Alugados	6 250	5 000	5 000			5 000	-	5 000
ELECTRA SUL		114 948	91 958	91 958	-	4 280	74 118	73 268	850
Santiago		98 928	79 142	79 142		4 280	66 964	66 114	850
	Palmarejo	91 054	72 843	72 843	-	4 280	64 064	64 064	-
	Arribada (Santa Catarina)	7 874	6 299	6 299			2 900	2 050	850
Fogo	São Filipe	9 800	7 840	7 840	-		4 224	4 224	-
Brava	Favatal	2 130	1 704	1 704	-		1 380	1 380	-
Maio	Torril	4 090	3 272	3 272	-		1 550	1 550	-

Total Produtores Independentes Eólica [kW]		
Santo Antão	Solar	80
Santo Antão	Eólica	500
São Vicente	Eólica	5950
Sal	Eólica	7650
Santiago	Eólica	9350

Eletricidade Produzida

A produção de eletricidade em 2022 atingiu o valor de 468,9 GWh, sendo 83,2% de origem térmica, 15,4% eólica e 1,4% solar.

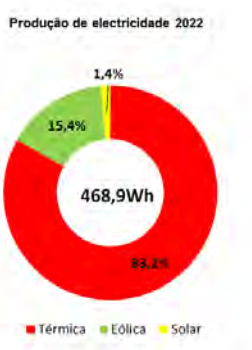
Em relação ao ano 2021, registou-se um aumento da produção de eletricidade em 6,2%, resultando no aumento global da produção térmica em 8,1%e uma diminuição da produção eólica em 2,2% e da produção solar em 2,3%. Destaca-se o aumento da produção de eletricidade em torno de 25,7%, na ilha do Sal, resultante da retoma da demanda da ilha para níveis pré-pandémico.

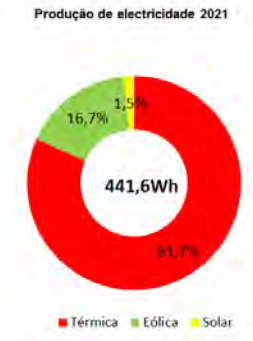
Quadro 3 - Produção por Ilha (kWh)

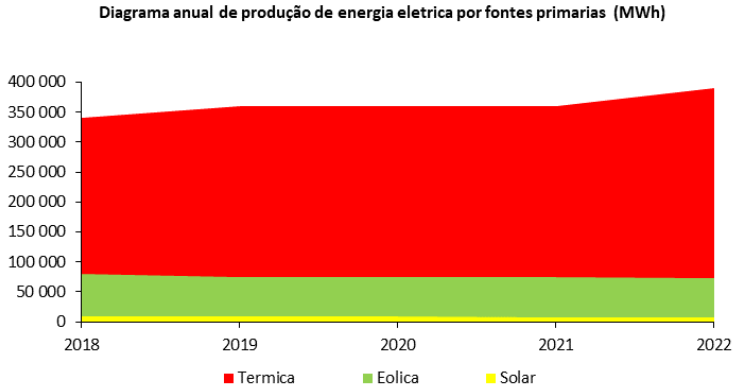
Ilha	Central	Térmica 2022	Térmica 2021	Δ [2022-2021]	Éolica 2022	Éolica 2021	Δ [2022-2021]	Solar 2022	Solar 2021	Δ [2022-2021]	Total 2022	Total 2021	Δ [2022-2021]
Santo Antão		**16 856 913**	**16 513 063**	**2,1%**	**1 457 967**	**1 517 277**	**-3,9%**	**152 384**	**134 286**	**13,5%**	**18 467 264**	**18 164 626**	**1,7%**
	Porto Novo	16 856 913	16 513 063					152 384	134 286		17 009 297	16 647 349	
	Ribeira Grande	-	-		1 457 967	1 517 277					1 457 967	1 517 277	
S.Vicente		**63 483 553**	**60 468 943**	**5,0%**	**22 353 938**	**21 414 856**	**4,4%**				**85 837 491**	**81 883 799**	**4,8%**
	Matiota	181 000	668 000		22 353 938	21 414 856					22 534 938	22 082 856	
	Lazareto	63 302 553	59 800 943		-	-					63 302 553	59 800 943	
S.Nicolau	**Tarrafal**	**7 486 179**	**7 578 042**	**-1,2%**	**-**	**-**					**7 486 179**	**7 578 042**	**-1,2%**
Sal	**Palmeira**	**54 994 257**	**41 435 270**	**32,7%**	**18 526 590**	**17 214 910**	**7,6%**	**177 162**	**-**	**0%**	**73 698 009**	**58 650 180**	**25,7%**
Maio	**Porto Inglês**	**4 053 301**	**4 078 987**	**-0,6%**							**4 053 301**	**4 078 987**	**-0,6%**
Santiago		**224 013 290**	**211 994 370**	**5,7%**	**29 832 377**	**33 636 550**	**-11,3%**	**6 329 250**	**6 682 511**	**-5,3%**	**260 174 917**	**252 313 431**	**3,1%**
	Sta.Catarina	1 060 329	267 724								1 060 329	267 724	
	Palmarejo	222 952 961	211 726 646		29 832 377	33 636 550	-11,3%	6 329 250	6 682 511	-5,3%	259 114 588	252 045 707	
Fogo	**S.Filipe**	**16 104 638**	**15 862 605**	**1,5%**							**16 104 638**	**15 862 605**	**1,5%**
Brava	**Favetal**	**3 114 844**	**3 048 439**	**2,2%**							**3 114 844**	**3 048 439**	**2,2%**
TOTAL ELECTRA		**390 106 975**	**360 979 719**	**8,1%**	**72 170 872**	**73 783 593**	**-2,2%**	**6 658 796**	**6 816 797**	**-2,3%**	**468 936 643**	**441 580 109**	**6,2%**

A repartição da energia transferida para a rede elétrica em 2022 foi a seguinte:

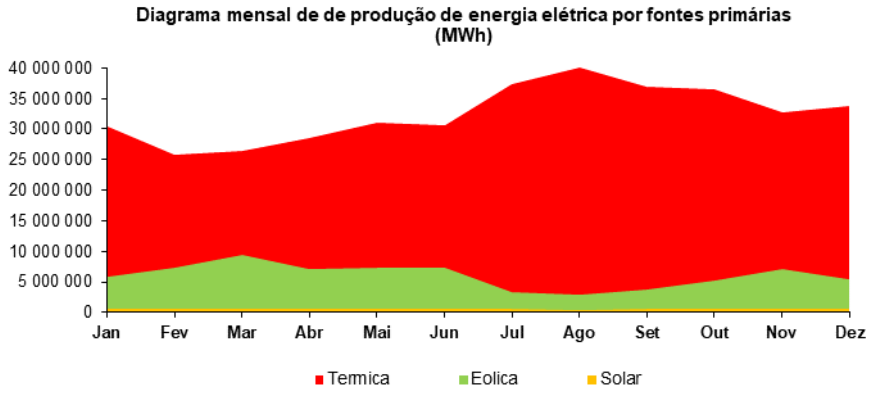
Global ELECTRA

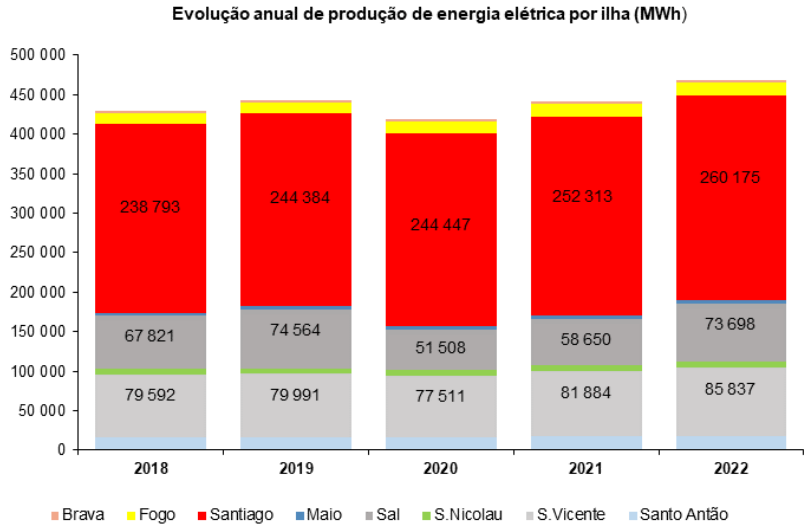






Os gráficos seguintes traduzem a evolução mensal e anual de produção de energia elétrica, por fonte de energia primária.





Eletricidade Entregue à Rede

Do total de eletricidade produzida, 90,2% foi distribuída à rede e 2,2% foi consumida no processo de produção de energia. Os restantes 7,6% foram consumidos nos processos de dessalinização (6,8%) e de bombagem de água produzida (0,8%). A produção de eletricidade total inclui também a contribuição das energias renováveis, adquirida junto dos produtores independentes.

Comparativamente ao ano de 2021, registou-se um aumento da eletricidade entregue à rede de distribuição de 23,9 GWh (6,0%).

Quadro 4 - Eletricidade Entregue à Rede (kWh)

Ilha	Total de Eletricidade Produzida			Consumos electricidade				Δ [%]	Eletricidade Entregue à Rede		
	2022	2021	Δ 2022-2021[%]	Produção	Dessalinização	Bombagem água	Total		2022	2021	Δ [2022-2021]
Santo Antão	18 467 264	18 164 626	1,7%	313 561					18 153 703	17 881 004	272 699
S. Vicente	85 837 491	81 883 799	4,8%	2 896 267	6 769 157	995 450	7 764 607	21,8%	75 176 617	72 544 533	2 632 084
S. Nicolau	7 486 179	7 578 042	-1,2%	91 162					7 395 017	7 479 305	- 84 288
Sal	73 698 009	58 650 180	25,7%	1 982 518	5 026 280	746 640	5 772 920	16,2%	65 942 571	51 749 964	14 192 607
Maio	4 053 301	4 078 987	-0,6%	12 504					4 040 797	4 067 132	- 26 335
Santiago	260 174 917	252 313 431	3,1%	4 675 651	19 885 938	2 206 521	22 092 459	62,0%	233 406 807	226 795 735	6 611 072
Fogo	16 104 638	15 862 605	1,5%	270 485					15 834 153	15 603 733	230 420
Brava	3 114 844	3 048 439	2,2%	13 739					3 101 105	3 035 523	65 582
TOTAL ELECTRA	**468 936 643**	**441 580 109**	**6,2%**	**10 255 887**	**31 681 375**	**3 948 611**	**35 629 986**	**100,0%**	**423 050 770**	**399 156 929**	**23 893 841**
	%			**2,2%**	**6,8%**	**0,8%**	**7,6%**		**90,2%**		

Relativo ao ano 2022 o Consumo Interno nas Centrais foi de **2,6%, c**omparativamente ao período homólogo registou-se uma diminuição de 0,2 p.p., resultante de melhorias na eficiência operacional, com maior destaque na ilha Sal.

Quadro 5 - Consumo Interno das Centrais

Ilha	Total Eletricidade Produzida (Térmica)				Consumo Interno			Cons. Interno Produção Electricidade		
	2022	2021	Δ [kWh]	Δ (%)	2022	2021	Δ [kWh]	2022 (%)	2021 (%)	Δ (%)
Santo Antão	16 856 913	16 513 063	343 850	2,1%	313 561	283 622	29 939	1,9%	1,7%	0,1%
S. Vicente	63 483 553	60 468 943	3 014 610	5,0%	2 896 267	2 851 770	44 497	4,6%	4,7%	-0,2%
S. Nicolau	7 486 179	7 578 042	- 91 863	-1,2%	91 162	98 737	- 7 575	1,2%	1,3%	-0,1%
Sal	54 994 257	41 435 270	13 558 987	32,7%	1 982 518	1 831 531	150 987	3,6%	4,4%	-0,8%
Maio	4 053 301	4 078 987	- 25 686	-0,6%	12 504	11 855	649	0,3%	0,3%	0,0%
Santiago	224 013 290	211 994 370	12 018 920	5,7%	4 675 651	4 894 050	- 218 399	2,1%	2,3%	-0,2%
Fogo	16 104 638	15 862 605	242 033	1,5%	270 485	258 872	11 613	1,7%	1,6%	0,0%
Brava	3 114 844	3 048 439	66 405	2,2%	13 739	12 916	823	0,4%	0,4%	0,0%
TOTAL ELECTRA	**390 106 975**	**360 979 719**	**29 127 256**	**8,1%**	**10 255 887**	**10 243 353**	**12 534**	**2,6%**	**2,8%**	**-0,2%**

Variação das Pontas Máximas

A ponta máxima, por unidade de Produção, foi de 41.438 kW, registada na ilha de Santiago, representando um aumento de 1,9%, relativamente ao ano de 2021. De realçar uma pequena diminuição da ponta máxima registada no sistema elétrico das ilhas do São Nicolau (-30 kW) e do Fogo (-191KW).

Quadro 6 - Pontas por Ilha (kW)

Ilha	2022				2021	Δ [2022-2021]	
	Valor	Mês	Dia	Hora		Valor	%
Santo Antão	3 510	Dezembro	31	20:15	3 362	148	4,4%
S. Vicente	14 100	Outubro	21	19:00	14 100	0	0,0%
S. Nicolau	1 490	Setembro	5	19:32	1 520	-30	-2,0%
Sal	12 457	Setembro	14	16:00	11 232	1225	10,9%
Maio	761	Setembro	8	20:00	749	12	1,6%
Santiago	41 438	Agosto	8	20:00	40 665	773	1,9%
Fogo	2 807	Abril	26	20:17	2 998	-191	-6,4%
Brava	629	Junho	20	20:05	609	20	3,3%
Ponta Assíncrona Total	**77 192**				**75 235**	**1 957**	**2,6%**

Black-Outs

As interrupções no fornecimento de eletricidade diminuíram em quase todos os sistemas elétricos, com exceção das ilhas de São Vicente, Sal e Santiago, tendo sido registados progressos na garantia de continuidade do serviço, com redução substancial do número de *Black-Outs*. Destacam-se a ilha de Santo Antão, onde se registou o menor número de *Black-Outs* (4 *Black-Outs*).

A ilha da Brava é o centro de produção com maior número de interrupções gerais de energia registado no corrente ano (29 *black-outs*), bem como o maior tempo de interrupção (1.611 min), no entanto houve grandes melhorias no centro de produção da Brava quando comparamos 2022 em relação a 2021.

Quadro 7 - *Black-Outs* (Quantidade e duração)

Ilha		2022		2021		Δ [2022-2021]	
		Qtd	Dur. (min)	Qtd	Dur. (min)	Qtd	Dur. (min)
Santo Antão	Porto Novo	4	54	8	109	- 4	- 55
S. Vicente	S.Vicente	6	128	3	24	3	104
S. Nicolau	Tarrafal	14	177	20	258	- 6	- 81
Sal	Sal	17	449	9	969	8	- 520
Maio	Maio	14	250	40	787	- 26	- 537
Santiago	**Cidade da Praia**	**12**	**339**	**7**	**145**	**5**	**194**
Fogo	S.Filipe	8	63	13	103	- 5	- 40
Brava	Favetal	29	1 611	58	4 197	- 29	- 2 586

Consumo Específico

Tendo em conta o *mix* de combustíveis de todas as centrais elétricas e, em particular, o consumo agregado médio para a ELECTRA, o consumo específico médio foi de **214,9 gr/kWh** (214,9 gr/kWh em 2021).

O valor máximo fixado pela Agência de Regulação Multissetorial da Economia (ARME) foi de 219 gr/kWh.

Quadro 8 -Consumo Específico Global

Ilha	Produção Térmica	Gasóleo [L]	MDO [L]	Fuel Oil 180 [L]	Fuel Oil 380 [L]	Cons. Específico (gr/kWh)
Santo Antão	16 856 913	4 696 201	-			234,0
S. Vicente	63 483 553	169 758	51 494		13 506 888	207,2
S. Nicolau	7 486 179	2 004 480				224,9
Sal	54 994 257	3 040 996		10 378 343		221,2
Maio	4 053 301	1 094 290				226,8
Santiago	224 013 290	324 574			49 034 885	203,9
Fogo	16 104 638	4 434 535				231,3
Brava	3 114 844	918 641				247,7
TOTAL ELECTR/	**390 106 975**	**16 683 475**	**51 494**	**10 378 343**	**62 541 773**	**214,9**

É de se relevar a evolução na estrutura de consumo de combustível, com a utilização predominantemente do FO 380, que representou 69,8 % do volume total em 2022, contra 71,9 % em 2021. No gasóleo registou-se um aumento, representando 18,6% do consumo total comparativamente ao ano de 2021 em que representou 16,5%. O consumo do FO 180 passou de 11,4%, em 2021 para 11,6 % em 2022. Não fossem os constrangimentos vários que impossibilitaram o transporte e armazenamento do Fuel 180 para as Centrais Elétricas de Porto Novo e de São Filipe, a redução do consumo do Gasóleo poderia ser mais acentuada, a favor do Fuel 180.

Quadro 9 - Análise Peso das Centrais Elétricas

								peso % / tipo de combustíveis			
Ilha	Central	Produção	Gasoleo	MDO	Fuel 180	Fuel380	consumo [g/kWh]	Gasoleo	MDO	Fuel 180	Fuel380
SANTO ANTÃO	Porto Novo	16 856 913	4 696 201	-			234,02	28,1%	0,0%		
	Total	**16 856 913**	**4 696 201**	**-**			**234,02**	**28,1%**	**0,0%**		
SÃO VICENTE	Matiota	181 000	-	51 494			238,98		100,0%		
	Lazareto	63 302 553	169 758			13 506 888	207,09	1,0%			21,6%
	Total	**63 483 553**	**169 758**	**51 494**		**13 506 888**	**207,18**	**1,0%**	**100,0%**		**21,6%**
SÃO NICOLAU	Tarrafal C. Nova	6 307 645	1 639 363				218,32	9,8%			
	Tarrafal C. Velha	1 178 534	365 117				260,24	2,2%			
	Total	**7 486 179**	**2 004 480**				**224,92**	**12,0%**			
SAL	Diesel C. Nova	36 736 765	240 407		8 525 441		220,39	1,4%		82,1%	
	Diesel TRC	7 208 955	38 060		1 852 902		242,44	0,2%		17,9%	
	Grupos Alugados	11 048 537	2 762 529				210,03	16,6%			
	Total	**54 994 257**	**3 040 996**		**10 378 343**		**221,20**	**18,2%**			
TOTAL ELECTRA NORTE		**142 820 902**	**9 911 435**	**51 494**	**10 378 343**	**13 506 888**	**217,7**	**59,4%**	**100,0%**	**100,0%**	**21,6%**
MAIO	Torril	4 053 301	1 094 290				226,78	6,6%			
	Total	**4 053 301**	**1 094 290**				**226,78**	**6,6%**			
SANTIAGO	Palmarejo	222 952 961	15 464			49 034 885	203,72	0,1%			78,4%
	Assomada	1 060 329	309 110				244,88	1,9%			
	Total	**224 013 290**	**324 574**	**-**	**-**	**49 034 885**	**203,91**	**1,9%**			**78,4%**
FOGO	Diesel S.Filipe	16 104 638	4 434 535				231,30	26,6%			
	Total	**16 104 638**	**4 434 535**				**231,30**	**26,6%**			
BRAVA	Favatal	3 114 844	918 641				247,74	5,5%			
	Total	**3 114 844**	**918 641**				**247,74**	**5,5%**			
TOTAL ELECTRA SUL		**247 286 073**	**6 772 040**	**-**	**-**	**49 034 885**	**206,6**	**40,6%**			**78,4%**
TOTAL ELECTRA SA		**390 106 975**	**16 683 475**	**51 494**	**10 378 343**	**62 541 773**	**214,9**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**
Peso Global /tipo Combustíveis			18,6%	0,1%	11,6%	69,8%					

Indicadores de Produção de Eletricidade

O quadro seguinte ilustra os principais indicadores de desempenho:

Quadro 10 - Indicadores de Produção de Eletricidade

Indicadores de Produção de Energia Elétrica	2022	2021
Taxa de Indisponibilidade por Manutenção Planeada	3,6%	5,1%
Taxa de Indisponibilidade por Avaria	9,6%	20,3%
Taxa de Indisponibilidade por Paragens Forçadas	0,7%	1,2%
Taxa de disponibilidade das unidades térmicas	86,1%	73,5%
Taxa de penetração das energias renováveis	16,8%	18,2%

A taxa de disponibilidade na ordem de 86,1% confirma a estratégia da empresa em ter todos os seus equipamentos disponíveis.

A taxa de penetração de energias renováveis em 2022 diminui em 1,4 pontos percentuais comparativamente a 2021, essa diminuição é justificada essencialmente pelo aumento da demanda da ilha do Sal, onde esse aumento foi satisfeito na sua maioria pela produção térmica.



DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE

Perdas de Eletricidade

As perdas de eletricidade globais (técnicas e não técnicas) a nível do país atingiram 114,5 GWh em 2022, representando 24,4% da produção. Com a conjugação dos resultados de vários projetos e intervenções em matéria de organização e gestão, permitiu-nos verificar a redução consistente dos níveis de perdas de eletricidade em 2022, acabando por espelhar a redução em 1,0 p.p., quando comparado ao ano 2021.

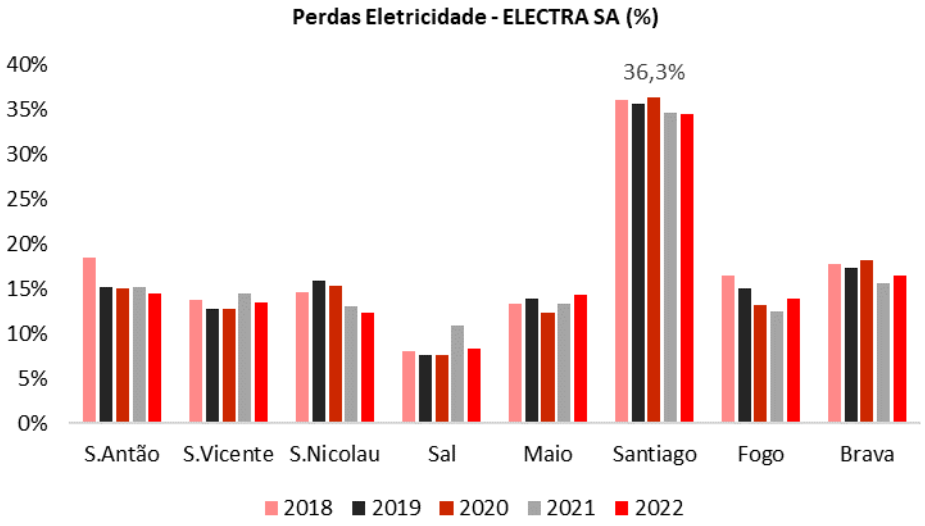
Regista-se uma redução dos níveis de perdas de eletricidade na maior parte das ilhas, com exceção das de Maio, Fogo e Brava. As perdas de eletricidade das ilhas de Maio, Fogo e Brava aumentaram significativamente, 1,0p.p., 1,5p.p. e 0,9p.p. respetivamente, impedindo dessa forma, que a diminuição das perdas globais de eletricidade atingisse os valores previstos para 2022, nessas ilhas o aumento das vendas não acompanhou o aumento da produção, traduzindo num aumento das perdas.

Verificou-se a diminuição das perdas, com incidência nas ilhas do Sal e de São Vicente, diminuindo 1,0 p.p. e -2,5 p.p. respetivamente, tendo assim uma repercussão positiva a nível das perdas do país e alinhando-se a um dos grandes objetivos da empresa quanto ao combate às perdas de eletricidade.

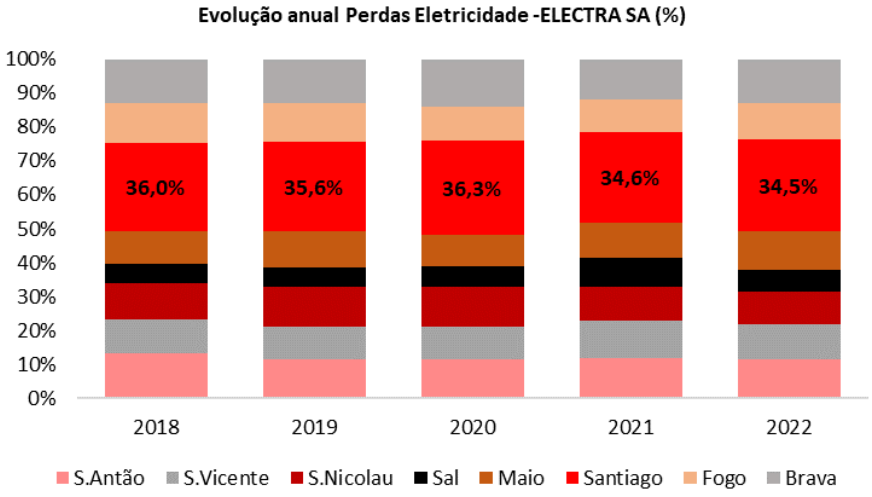
De realçar ainda que os níveis de perda de eletricidade na ilha de Santiago continuam elevados, onde a sua diminuição em 2022 foi pouco expressiva e continua a ser superiores ao dobro da média das outras ilhas, requerendo, portanto, uma abordagem específica e individualizada. A empresa tem atuado no combate as perdas com a implementação do Projeto Piloto de Luta Contra as Perdas para o município da Praia, assente em inspeções e validação dos consumos faturados aos clientes desse município, no sentido de regularizar o consumo não faturado diminuindo assim as perdas elevadas existentes na ilha

Quadro 11 - Perdas de Eletricidade

Ilha	Produção	Total Consumos da Produção	Vendas	Perdas			
				2022	%	2021	Δ [2022-2021]
Santo Antão	18 467 264	313 561	15 472 814	2 680 889	14,5%	15,2%	-0,7p.p.
S. Vicente	85 837 491	10 660 874	63 602 142	11 574 475	13,5%	14,5%	-1,0p.p.
S. Nicolau	7 486 179	91 162	6 473 748	921 269	12,3%	13,1%	-0,7p.p.
Sal	73 698 009	7 755 438	59 781 696	6 160 875	8,4%	10,9%	-2,5p.p.
Maio	4 053 301	12 504	3 459 605	581 192	14,3%	13,3%	1,0p.p.
Santiago	260 174 917	26 768 110	143 539 125	89 867 682	34,5%	34,6%	-0,1p.p.
Fogo	16 104 638	270 485	13 586 395	2 247 759	14,0%	12,5%	1,5p.p.
Brava	3 114 844	13 739	2 588 091	513 014	16,5%	15,6%	0,9p.p.
TOTAL ELECTRA	**468 936 643**	**45 885 873**	**308 503 615**	**114 547 155**	**24,4%**	**25,5%**	-1,0p.p.

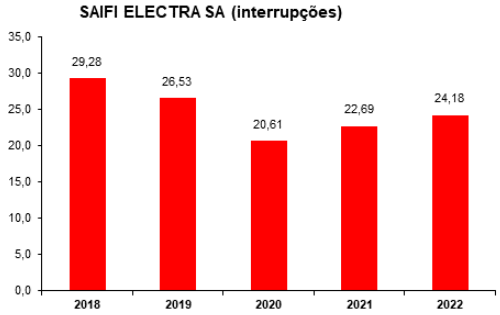


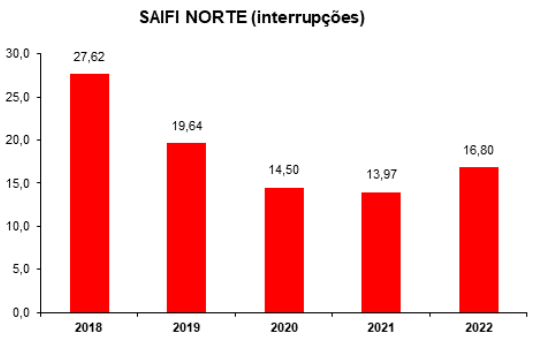
O Gráfico seguinte ilustra a evolução da estrutura de Perdas de Eletricidade:

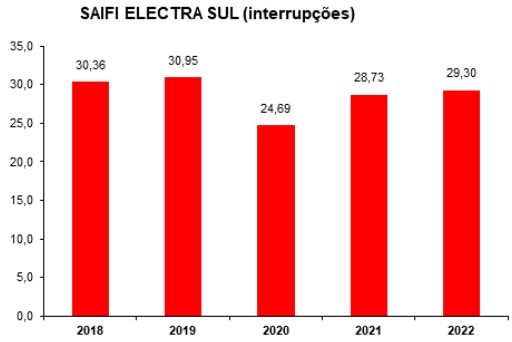


Indicadores de Transporte e Distribuição de Energia Elétrica

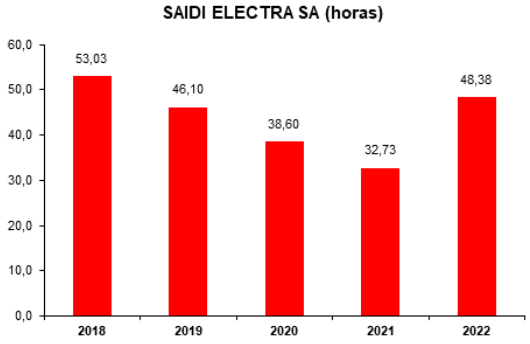
SAIFI *(System Average Interruption Frequency Index*) - Indicador de frequência média de Interrupção de fornecimento de energia elétrica a cada cliente - verificou-se um agravamento nos principais centros urbanos do País (Santiago, São Vicente e Sal) no decorrer do ano de 2022.

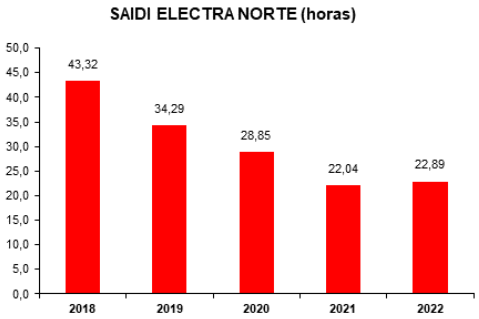


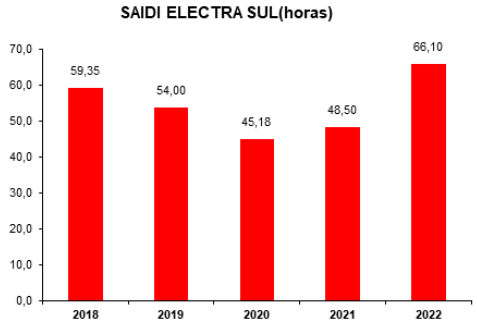




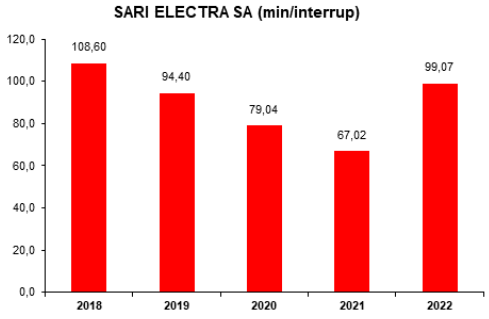
SAIDI (*System Average Interruption Duration Index*) – Indicador de duração média de interrupção de fornecimento de energia elétrica a cada cliente servido é medida em unidade de tempo ao longo do ano. Verificou-se também um agravamento nos principais centros urbanos (Santiago e São Vicente) e do País no período de 2022.

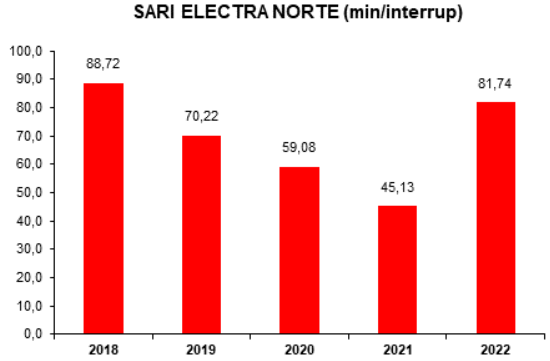


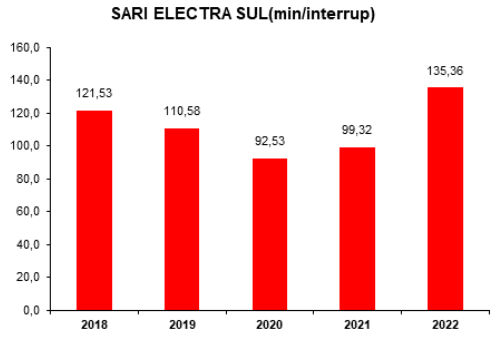




SARI *(System Average Restoration Index)* - Indicador de duração média de Tempo médio de reposição de energia elétrica a cada cliente servido ao longo do ano. Verificou-se também um agravamento no principal centro urbano (Santiago) e do País no período de 2022







Em média, cada cliente da **ELECTRA Norte** esteve sem energia elétrica por 22,9 horas (SAIDI = 1.373,3mn/cliente) no decorrer de 2022 e cada cliente sofreu em média 16,8 cortes de fornecimento de energia - SAIFI**.** O melhor desempenho foi registado na ilha de Sal (SAIDI **=** 1.156,8 mn/cliente – 19,28 horas de interrupção de fornecimento). São Nicolau registou o pior indicador SAIDI (2052,5 mn/cliente) e Sal o pior SAIFI (21,1 cortes por clientes).

O Tempo médio de reposição (SARI) é de 81,8 mn/interr, sendo o melhor para a ilha do Sal com 54,9 mn/interr.

Relativamente **ELECTRA Sul**, em média cada cliente esteve sem energia elétrica por 66,1 horas (SAIDI = 3966 min/cliente) em 2022, tendo sofrido, em média, 29,3 cortes de fornecimento de energia (SAIFI). O pior SAIDI registou-se na ilha da Brava, com 7.863 min/cliente (131,1 horas) e o pior SAIFI, (48,9 interrupções de fornecimento de energia). A ilha do Santiago apresenta o melhor SAIDI (68,5 horas – 4.111 minutos).

Em relação a cidade da Praia, registou-se a menor duração das interrupções, com a média 2113 minutos (35,2 horas) para cada cliente. No que se refere ao SAIFI, a cidade da Praia registou uma média de 23,7 cortes por cliente, verificando-se um agravamento dos parâmetros de qualidade, comparativamente ao ano de 2021).

O Tempo médio de reposição (SARI) é de de 135 mn/interr, sendo o melhor para a ilha da Brava, com 107,2 mn/interr.

.

Quadro 12 - Rede de Distribuição de Energia

	S. Antão	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Total
Nº Posto de Transformação									
Aereo	43	0	17	0	7	207	58	2	**334**
Alvenaria	61	149	26	90	21	297	41	17	**702**
Subestação									
Alta Tensão (60KV)	0	0	0	0	0	3	0	0	**3**
Alta Tensão (20KV)	1	2	2	2	1	6	1	1	**16**
Alta Tensão (10KV)	1	0	0	0	0	0	0	0	**1**
Alta Tensão (6KV)	0	1	0	0	0	0	0	0	**1**
Rede									
Baixa Tensão (km)	246	1254	120	165	80	934	240	60	**3099**
Alta Tensão (km)	0	0	0	0	0	79	0	0	**79**
Aérea Media Tensão (km)	113,4	5,6	59,0	0,0	45,0	417,0	145,0	18,0	**803,0**
Subterrânea Media Tensão (Km)	135,6	146,8	42,0	194,0	19,0	242,0	30,0	7,0	**816,4**

Quadro 13 - Principais Indicadores de Iluminação Pública - ELECTRA Global

Evolução Iluminação Pública - Electra SA					
Ano Exercício	2018	2019	2020	2021	2022
Número de focos Luminosos existentes	41 980	44 328	46 523	48 345	49 232
Número de habitantes (Projeção INE)	525 973	524 567	528 309	535 787	474 920
Ponto de luz por cada 100 habitantes	7,98	8,45	8,81	9,02	10,37
Número de familias	147 168	146 100	147 710	149 680	142 265
Número de familias por cada ponto de luz	3,51	3,30	3,17	3,10	2,89
Número de edifícios	153 568	121 382	47 748	121 382	143 001
Número de edifícios por cada ponto de luz	3,66	2,74	1,03	2,51	2,90
Comprimento total de vias iluminadas*	1 259	1 330	1 396	1 450	1 477
Energia Consumida na iluminação Pública -DTDE/DCS (kWh)	10 325 847	13 071 045	14 143 867	14 481 146	14 585 130
Consumo de energia IP por habitantes (kWh/habit.)	19,6	24,9	26,8	27,0	30,7
Custos Manutenção e Reforço -DTDE-ES (CVE)	39 953 993	94 718 038	44 328 973	53 028 737	35 501 240
Custos de Fornecimento Energia -DCS (CVE)	375 542 675	329 646 194	312 343 760	333 599 309	411 072 703
CIP Faturada -DCS (CVE)	190 622 335	201 879 787	183 511 750	219 256 674	329 692 171
Relação CIP faturado/Custos totais (Energia+Manut/Reforço)	45,9%	47,6%	51,5%	56,7%	73,8%

* uma luminárias por cada 30m (kWh)

Quadro 14 - Principais Indicadores de Iluminação Pública - ELECTRA Norte

Evolução Iluminação Pública- Electra Norte					
Ano Exercício	2018	2019	2020	2021	2022
Número de focos Luminosos existentes	17 969	18 658	18 662	19 262	19 741
Número de habitantes (Projeção INE)	172 646	167 105	167 105	167 105	160 139
Ponto de luz por cada 100 habitantes	10,41	11,17	11,17	11,53	12,33
Número de familias	52 937	51 869	51 869	51 869	51 869
Número de familias por cada ponto de luz	2,95	2,78	2,78	2,69	2,63
Número de edifícios	54 628	47 748	47 748	47 748	47 748
Número de edifícios por cada ponto de luz	3,04	2,56	2,56	2,48	2,42
Comprimento total de vias iluminadas*	539,07	559,74	559,86	577,86	592,23
Energia Consumida na iluminação Pública -DTDE/DCS (kWh)	6 476 067	6 394 957	6 840 325	6 926 031	6 718 387
Consumo de energia IP por habitantes (kWh/habit.)	37,51	38,27	40,93	41,45	41,95
Custos Manutenção e Reforço -DTDE-ES (CVE)	23 239 410	1 490 477	29 704 818	27 026 345	18 117 027
Custos de Fornecimento Energia -DCS (CVE)	146 189 249	153 937 456	139 306 366	159 327 745	181 834 068
CIP Faturada -DCS (CVE)	84 320 225	92 377 995	75 853 825	87 581 399	133 527 635
Relação CIP faturado/Custos totais (Energia+Manut/Reforço)	49,8%	59,4%	44,9%	47,0%	66,8%

* uma luminárias por cada 30m (kWh)

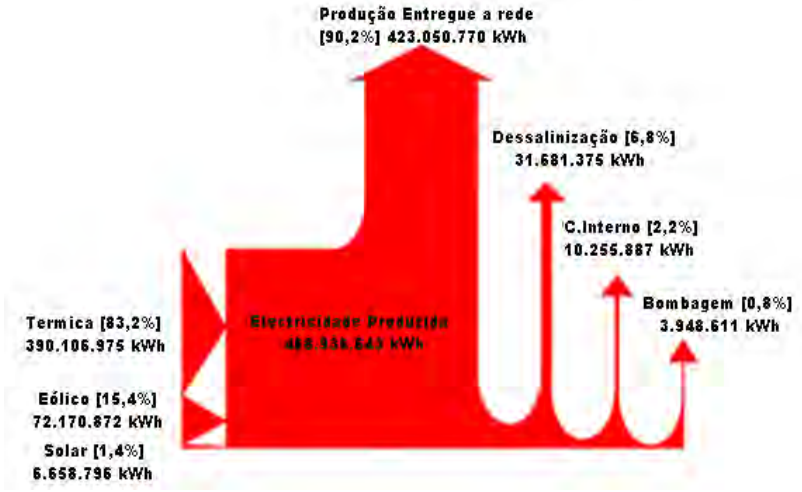
Quadro 15 - Principais Indicadores de Iluminação Pública - ELECTRA Sul

Evolução Iluminação Pública- Electra Sul					
Ano Exercício	2018	2019	2020	2021	2022
Número de focos Luminosos existentes	24 011	25 670	27 861	29 083	29 491
Número de habitantes (Projeção INE)	353 327	357 462	361 204	368 682	314 781
Ponto de luz por cada 100 habitantes	6,80	7,18	7,71	7,89	9,37
Número de familias	94 231	94 231	95 841	97 811	90 396
Número de familias por cada ponto de luz	3,92	3,67	3,44	3,36	3,07
Número de edifícios	98 940	73 634	-	73 634	95 253
Número de edifícios por cada ponto de luz	4,12	2,87	-	2,53	3,23
Comprimento total de vias iluminadas*	720	770	836	872	885
Energia Consumida na iluminação Pública -DTDE/DCS (kWh)	3 849 780	6 676 088	7 303 542	7 555 115	7 866 743
Consumo de energia IP por habitantes (kWh/habit.)	10,90	18,68	20,22	20,49	24,99
Custos Manutenção e Reforço -DTDE-ES (CVE)	16 714 583	93 227 561	14 624 155	26 002 392	17 384 213
Custos de Fornecimento Energia -DCS (CVE)	229 353 426	175 708 738	173 037 394	174 271 564	229 238 635
CIP Faturada -DCS (CVE)	106 302 110	109 501 792	107 657 925	131 675 275	196 164 536
Relação CIP faturado/Custos totais (Energia+Manut/Reforço)	43,2%	40,7%	57,4%	65,7%	79,5%

* uma luminárias por cada 30m (kWh)

Balanço Energético

PRODUÇÃO			
Meios	Ilhas	Produção [kWh]	%
Produção Térmica 390.106.975 kWh [83,2%]	Santo Antão	16 856 913	3,6%
	São Vicente	63 483 553	13,5%
	São Nicolau	7 486 179	1,6%
	Sal	54 994 257	11,7%
	Maio	4 053 301	0,9%
	Santiago	224 013 290	47,8%
	Fogo	16 104 638	3,4%
	Brava	3 114 844	0,7%
Produção Eólica 72.170.872 kWh [15,4%]	Santo Antão	1 457 967	0,3%
	São Vicente	22 353 938	4,8%
	Sal	18 526 590	4,0%
	Santiago	29 832 377	6,4%
Produção Solar 6.658.796 kWh [1,4%]	Santo Antão	152 384	0,0%
	Sal	177 162	0,0%
	Santiago	6 329 250	1,3%
Total		468 936 643	100%



CONSUMOS AUTORIZADOS			
Destino	Unidade Comercial	Quantidade [kWh]	%
Vendas 308.503.615 kWh [65,8%]	Santo Antão	15 472 814	3,3%
	São Vicente	63 602 142	13,6%
	São Nicolau	6 473 748	1,4%
	Sal	59 781 696	12,7%
	Maio	3 459 605	0,7%
	Santiago	143 539 125	30,6%
	Fogo	13 586 395	2,9%
	Brava	2 588 091	0,6%
Cons.Produção - 42.885.873 kWh [9,8%]	Dessalinização	31 681 375	6,8%
	Bombagem	3 948 611	0,8%
	Consumo Interno	10 255 887	2,2%
Perdas 114.547.155 [24,4%]	Santo Antão	2 680 889	0,6%
	São Vicente	11 574 475	2,5%
	São Nicolau	921 269	0,2%
	Sal	6 160 875	1,3%
	Maio	581 192	0,1%
	Santiago	89 867 682	19,2%
	Fogo	2 247 759	0,5%
	Brava	513 014	0,1%
Total		468 936 643	100%

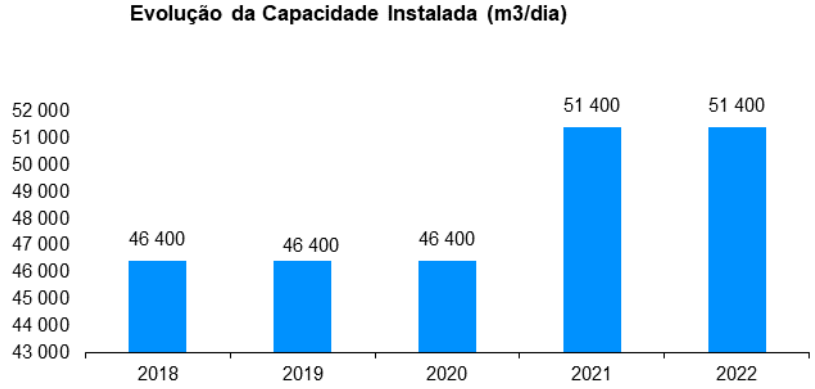
Figura 1

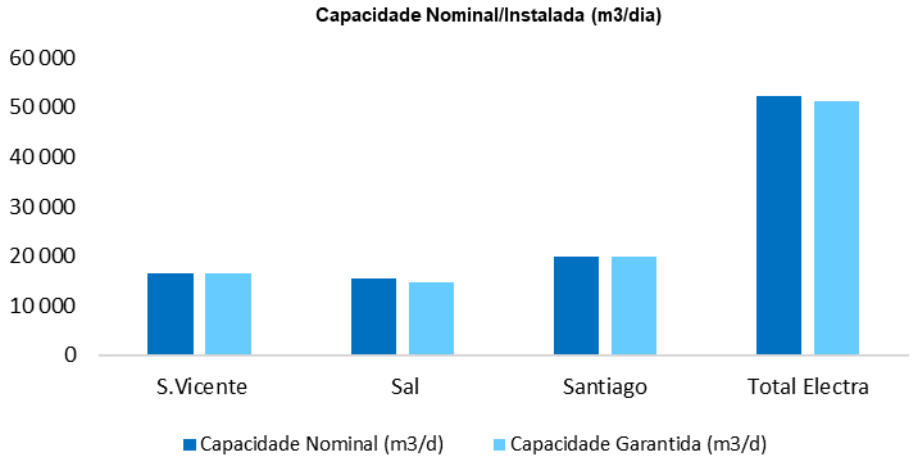
PRODUÇÃO DE ÁGUA

A produção e distribuição de água pela ELECTRA está circunscrita às ilhas de São Vicente e Sal. Por força do *unbundling* efetuado na ilha de Santiago (cidade da Praia) a partir do mês de julho de 2017, a ELECTRA continuou a assegurar a produção de água dessalinizada, descontinuando a exploração dos furos e passando a fornecer em alta à AdS- Águas de Santiago, que assegura a distribuição de água a toda a ilha.

Capacidade Instalada

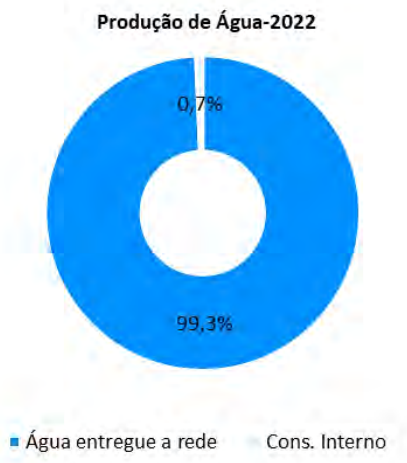
A ELECTRA dispunha em 31 de dezembro 2022 de 3 centrais de produção de água dessalinizada nas ilhas de Santiago (20 000 m3/dia), São Vicente (16 600 M3/dia) e Sal (14 800/dia), totalizando uma capacidade instalada de 51.400 m3/dia.





ÁGUA ENTREGUE À REDE

A água dessalinizada representou, em 2021, 99,3% da água injetada nas redes de distribuição de água nas ilhas de Santiago, São Vicente e Sal.



No ano 2022, foram produzidos **9.770.145 m3** de água, sendo que 99,4% foram entregues à distribuição e os restantes 0,6%, consumidos internamente.

Em relação ao ano de 2021, registou-se um aumento da quantidade de água entregue à rede de distribuição em **1.076.067 m3** (12,5%).

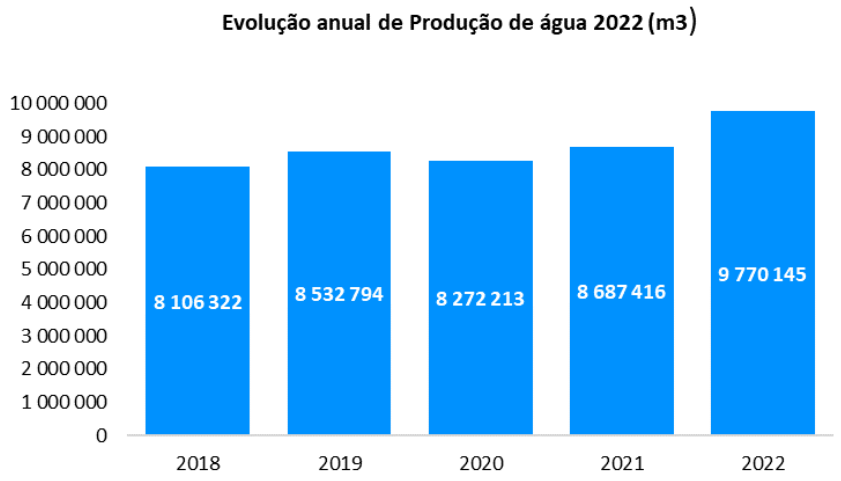
Quadro 16 - Água entregue à Rede (m³)

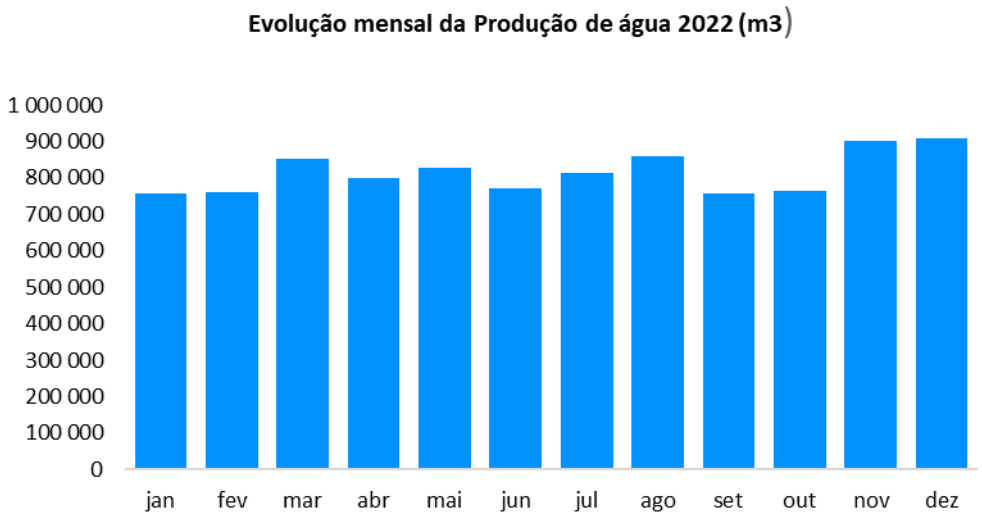
Unidade produção	2022	2021	Consumo Interno	Água entregue à Rede		
	Quantidade	Quantidade		2022	2021	Δ [2022-2021]
S.Vicente	2 478 660	2 101 248	32 371	2 446 289	2 075 593	370 696
Sal	1 995 805	1 752 941	2 626	1 993 179	1 748 628	244 551
Santiago (Praia)	5 295 680	4 833 227	25 436	5 270 245	4 809 425	460 820
TOTAL ELECTRA	**9 770 145**	**8 687 416**	**60 433**	**9 709 713**	**8 633 646**	**1 076 067**

Evolução da Produção de Água

A produção de água registou um aumento em 12,5%, em relação ao ano de 2021.

Os gráficos seguintes traduzem a evolução da produção de água nos últimos 5 anos e a produção mensal de 2022:







Os consumos específicos das centrais dessalinizadoras referentes ao ano de 2022 (kWh/m3) são apresentados no quadro seguinte:

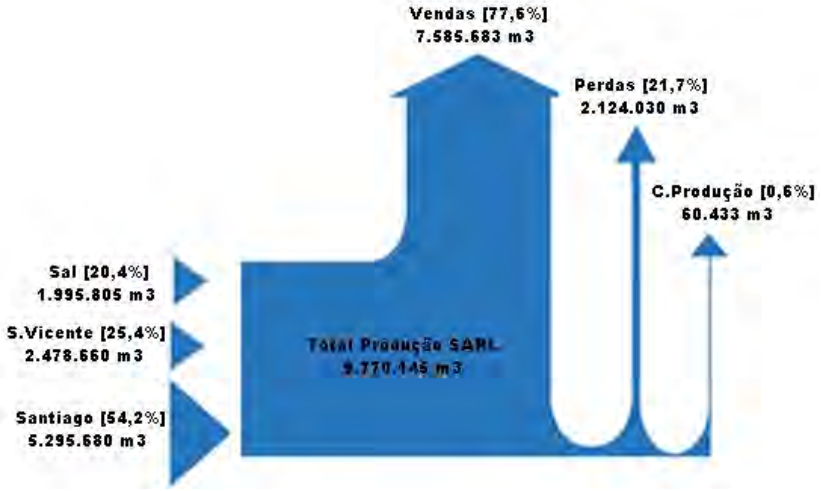
Quadro 17- Consumos específicos das centrais dessalinizadoras

2022	São Vicente	Sal	Santiago	Total
janeiro	2,58	2,51	3,72	3,21
fevereiro	3,37	2,54	3,69	3,30
março	2,52	2,52	3,68	3,27
abril	2,59	2,54	3,72	3,26
maio	2,55	2,54	3,78	3,25
junho	2,68	2,52	3,87	3,26
julho	3,23	2,52	3,72	3,24
agosto	2,54	2,52	3,82	3,27
setembro	2,54	2,51	3,82	3,26
outubro	3,26	2,49	3,76	3,25
novembro	2,36	2,51	3,75	2,94
dezembro	2,59	2,50	3,74	3,03
Acumulado 2022	2,36	2,51	3,76	3,25
Acumulado 2021	2,69	2,52	3,89	3,48
Variação (valor)	- 0,33	- 0,01	- 0,13	- 0,23
Variação (%)	-12,2%	-0,4%	-3,5%	-6,7%

Balanço Hidrológico

O balanço hidrológico, regista o volume da água produzida e entregue à rede e os cálculos das perdas totais (Santiago, São Vicente e Sal).

PRODUÇÃO			
Meios	Ilhas	Produção [m^3]	%
Dessalinização 9.770.145 m^3 [100%]	São Vicente	2 478 660	25,4%
	Sal	1 995 805	20,4%
	Santiago	5 295 680	54,2%
Total		9 770 145	100%



CONSUMOS AUTORIZADOS			
Destino	Unidade Comercial	Quantidade [m3]	%
Vendas 7.585.683 m^3 [77,6%]	São Vicente	1 260 757	12,9%
	Sal	1 206 638	12,4%
	Santiago	5 118 288	52,4%
Consumo Produção 60.433 m^3 [0,6%]	São Vicente	32 371	0,3%
	Sal	2 626	0,0
	Santiago	25 436	0,3%
Perdas 2.124.030 m3 [21,7%]	São Vicente	1 185 532	12,1%
	Sal	786 541	8,1%
	Santiago [em Alta]	151 957	1,6%
Total		9 770 145	100%

Figura 2

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Perdas de Água

As perdas na distribuição água durante o ano de 2022 foram de 1.972.073 m^3, representando 44,1% em relação ao total produzido (4.474.465 m^3).

Quadro 18 - Perdas de Água Produzida (m3)

Unidade de Produção	Água produzida		Consumo Interno	Vendas	Perdas		
	Origem	Quantidade			2022		2021
S.Vicente	Dessalinização	2 478 660	32 371	1 260 757	1 185 532	47,8%	41,6%
Sal	Dessalinização	1 995 805	2 626	1 206 638	786 541	39,4%	39,2%
TOTAL ELECTRA NORTE		**4 474 465**	**34 997**	**2 467 395**	**1 972 073**	**44,1%**	**40,5%**

O aumento das perdas na ilha de São Vicente está relacionado com as várias roturas existentes na rede de água recebida no âmbito do Plano Sanitário. A empresa tem vindo a remodelar as referidas redes.

Quadro 19 - Perdas de Água em Alta

Unidade de Produção	Água produzida		Consumo Interno	Vendas	Perdas		
	Origem	Quantidade			2022		2021
Santiago (Praia)	Dessalinização	5 295 680	25 436	5 118 288	151 957	2,9%	2,1%
TOTAL ELECTRA SUL		**5 295 680**	**25 436**	**5 118 288**	**151 957**	**2,9%**	**2,1%**

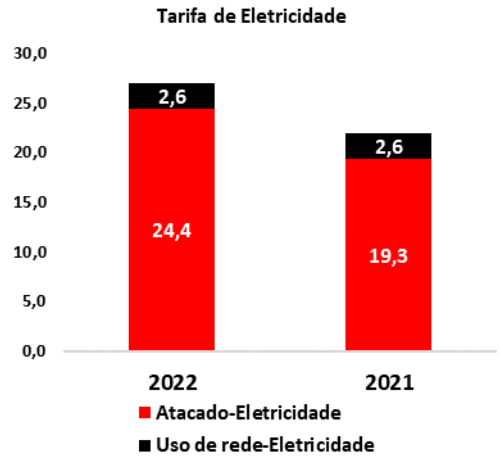


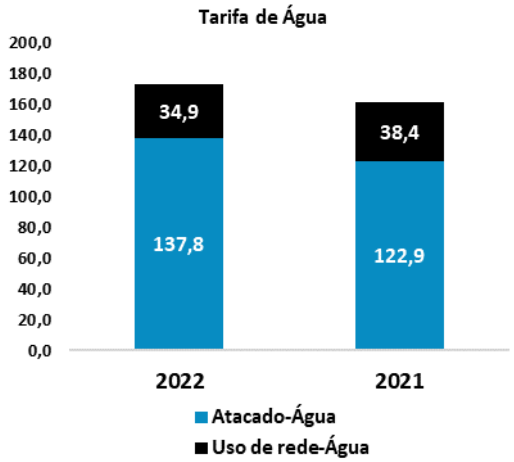
ATIVIDADE COMERCIAL

Evolução da Tarifa do Contrato por atacado

De acordo com o tarifário fixado pela ARME a partir de outubro de 2021, a energia utilizada na dessalinização de água para os primeiros 6 meses de 2022 foi valorizada ao preço 23,8 escudos e de acordo com o tarifário fixado a partir de julho de 2022 foi valorizada para os últimos 6 meses de 2022 em 28,5 escudos.

Os gráficos seguintes representam a evolução da tarifa por atacado e o uso de rede:

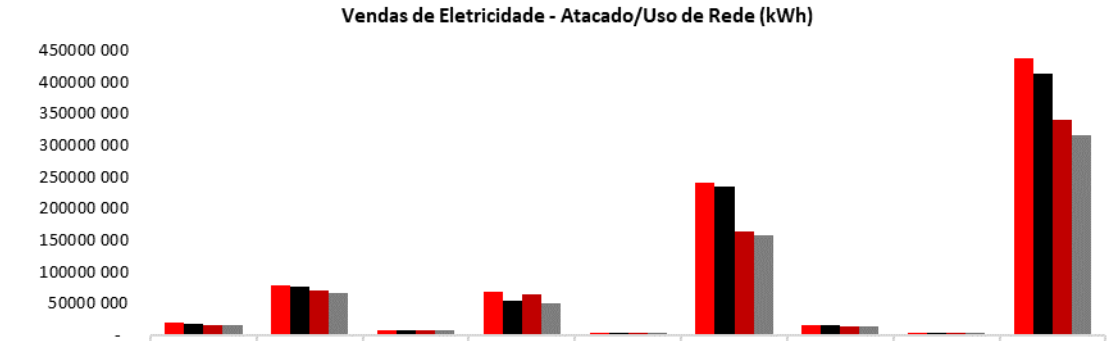




VENDA POR ATACADO E USO DE REDE (Relação Intra-grupo)

ENERGIA ELÉTRICA

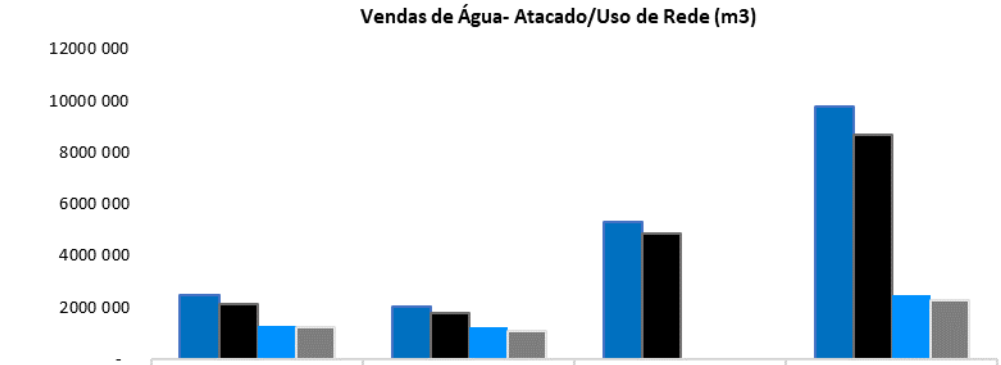
Tendo como base as tarifas definidas para eletricidade em atacado (24,4 Esc. /kWh) e para o uso de rede (2,6 Esc./kWh vendido), a ELECTRA, SA faturou durante o ano de 2022 à ELECTRA Norte e à ELECTRA Sul o valor total correspondente a **437.255.268 kWh** (**mESC 10.663.032)** referentes à eletricidade por atacado e o correspondente a **340.184.990 kWh** (**mESC. 1.346.560),** pelo uso de rede**,** conforme os gráficos seguintes:



	Santo Antão	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Total Electra
Atacado 2022	18467 264	79068 334	7486 179	68671 729	4053 301	240288 979	16104 638	3114 844	437255 268
Atacado 2021	18164 626	76228 768	7578 042	54232 455	4078 987	233665 201	15862 605	3048 439	412859 123
Uso Rede 2022	15472 814	70371 299	6473 748	64807 976	3459 605	163425 063	13586 395	2588 091	340184 990
Uso Rede 2021	15121 716	66317 719	6490 358	49772 137	3523 721	158036 235	13623 742	2559 924	315445 552

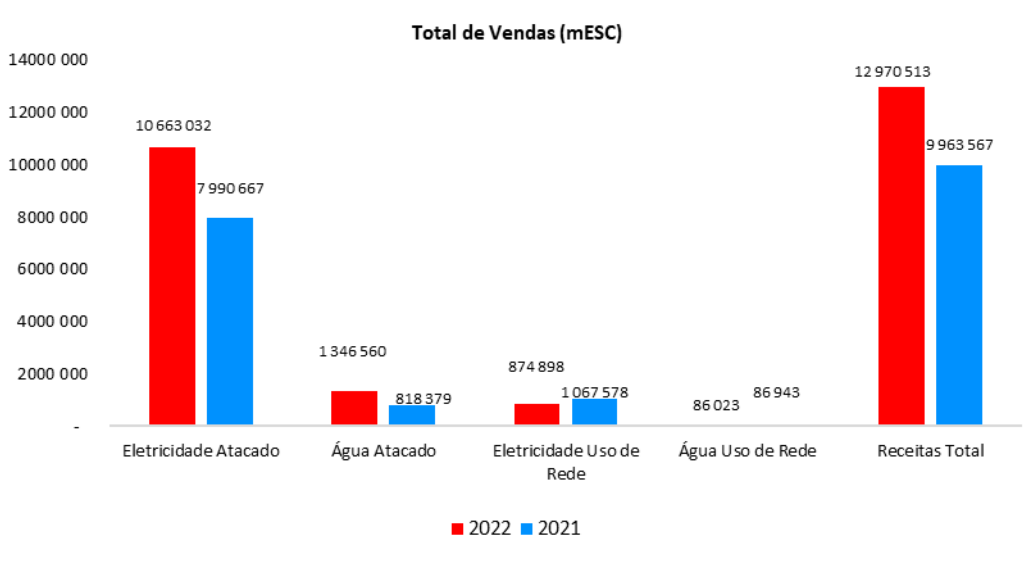
ÁGUA

Tendo como base as tarifas definidas para água em atacado (137,8 Esc. /m3) e para o uso de rede (34,9 Esc./m3 vendido), a ELECTRA SA faturou durante o ano de 2022, à ELECTRA Norte e Sul, o valor total correspondente a **9.770.145 m3** (**mESC 874.898)** referentes à água por atacado e o equivalente a **2.467.395 m3** (**mESC. 86.023)** pelo uso de rede, conforme o gráfico seguinte:



	S.Vicente	Sal	Santiago-Praia	Total Electra
Atacado 2022	2478 660	1995 805	5295 680	9770 145
Atacado 2021	2101 248	1752 941	4833 227	8687 416
Uso Rede 2022	1260 757	1206 638		2467 395
Uso Rede 2021	1201 626	1062 317		2263 943

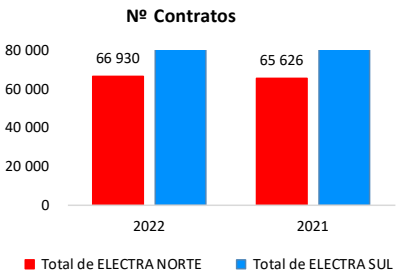
TOTAL VENDAS (em mEsc)



NÚMERO DE CONTRATOS

Quadro 20 - Número de Contratos Ativos de Eletricidade

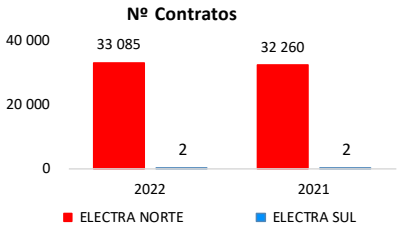
Nível de Tensão	2022	2021	ΔQte	Δ%
Baixa Tensão	66 549	65 247	1 302	2,0%
Baixa Tensão Especial	296	292	4	1,4%
Média Tensão	85	87	-2	-2,3%
Total de ELECTRA NORTE	**66 930**	**65 626**	**1 304**	**2,0%**
Baixa Tensão	97 746	97 726	20	0,0%
Baixa Especial	429	423	6	1,4%
Média Tensão	135	133	2	1,5%
Total de ELECTRA SUL	**98 310**	**98 282**	**28**	**0,03%**
Total de ELECTRA	**165 240**	**163 908**	**1 332**	**0,8%**



A ELECTRA NORTE, em 31 de dezembro de 2022, contava com **66.930 contratos ativos de eletricidade**, tendo registado um crescimento de 1.304 contratos, equivalente a 2,0%, em relação ao ano anterior, enquanto a ELECTRA SUL, no mesmo período, contava com **98.310 contratos ativos de eletricidade**, tendo registado um crescimento de 28 contratos, equivalente a 0,03%, em relação ao ano anterior, justificado por um elevado número de baixa de contrato acontecidos em 2022.

Quadro 21 - Número de Contratos Ativos de Água

Empresa	2022	2021	ΔQte	Δ%
ELECTRA NORTE	33 085	32 260	825	2,6%
ELECTRA SUL	2	2	0	0,0%
Total de ELECTRA	33 087	32 262	825	2,6%



Relativamente ao produto água, em relação ao mesmo período, a ELECTRA NORTE contava com 32.260 contratos ativos, com um crescimento de 825 contratos, equivalente a 2,6%, enquanto a ELECTRA SUL contava com 2 contratos (AdS).

VENDAS - CLIENTE FINAL (ELECTRA Norte e ELECTRA Sul)

A ELECTRA Norte e ELECTRA Sul faturaram durante o ano de 2022 ao consumidor final, o valor correspondente a mESC 10.662.120, sendo mESC 9.054.154 (308.503 MWh) referentes à eletricidade e mESC 1.607.966 (7.585.683 m3) referentes à água.

As vendas de eletricidade em 2022 (308.504 MWh) registaram um aumento em cerca de 21.779 MWh, 7,6% em relação ao período homólogo de 2021 (286.725 MWh).

Relativamente às vendas de água em 2022 (7.585.683 m3), registou-se um aumento em cerca de 613.691 m3 (8,8%) em relação ao período homólogo de 2021 (6.971.992 m3).

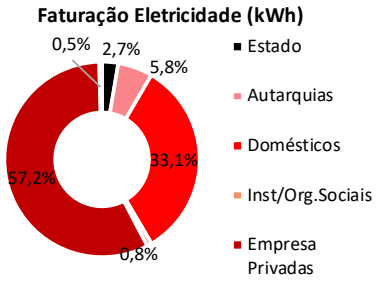
ELECTRA NORTE

Vendas de Eletricidade e Água

A ELECTRA NORTE faturou, durante o ano de 2022, 145.330 MWh de eletricidade, registando-se assim um aumento de 17.701 MWh (13,9%, relativamente a 2021), distribuído conforme os quadros seguintes:

Quadro 22 - Vendas de Eletricidade- ELECTRA NORTE (KWh)

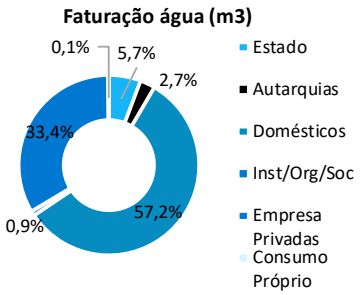
Tipo de Cliente	2022	2021	ΔQte	Δ%
Estado	3 897 827	3 771 523	126 304	3,3%
Autarquias	8 367 628	8 334 374	33 254	0,4%
Domésticos	48 094 092	46 462 571	1 631 521	3,5%
Inst/Org.Sociais	1 159 707	1 064 481	95 226	8,9%
Empresa Privadas	83 122 332	67 281 506	15 840 826	23,5%
Consumo Próprio	688 814	714 719	-25 905	-3,6%
ELECTRA-NORTE	145 330 400	127 629 174	17 701 226	13,9%



No que se refere à faturação de água, a ELECTRA NORTE faturou, no ano de 2022, 2.467.395 m³ de água, registando-se um aumento de 203.452 m3 (9,0%) relativamente a 2021, distribuído conforme os seguintes quadros:

Quadro 23 - Vendas de Água- Electra NORTE (m3)

Tipo de Cliente	2022	2021	ΔQte	Δ%
Estado	141 190	120 899	20 291	16,8%
Autarquias	66 755	79 951	-13 196	-16,5%
Domésticos	1 410 201	1 347 980	62 221	4,6%
Inst/Org/Soc	20 997	19 591	1 406	7,2%
Empresa Privadas	824 595	692 174	132 421	19,1%
Consumo Próprio	3 657	3 348	309	9,2%
ELECTRA-NORTE	**2 467 395**	**2 263 943**	**203 452**	**9,0%**



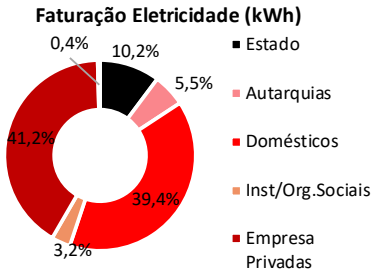
ELECTRA SUL

Vendas de Eletricidade e Água

A ELECTRA Sul faturou, durante o ano de 2022, 163.173 MWh de eletricidade, registando-se um aumento de 4.077 MWh (2,6%,) relativamente a 2021, distribuídos conforme o quadro seguintes:

Quadro 24 - Vendas de Eletricidade- ELECTRA SUL (KWh)

Tipo de Cliente	2022	2021	ΔQte	Δ%
Estado	16 649 523	18 302 206	-1 652 683	-9,0%
Autarquias	9 026 718	8 585 690	441 028	5,1%
Domésticos	64 300 527	64 372 966	-72 439	-0,1%
Inst/Org.Sociais	5 233 780	5 561 736	-327 956	-5,9%
Empresa Privadas	67 291 377	61 579 097	5 712 280	9,3%
Consumo Próprio	671 290	693 697	-22 407	-3,2%
ELECTRA-SUL	**163 173 215**	**159 095 392**	**4 077 824**	**2,6%**



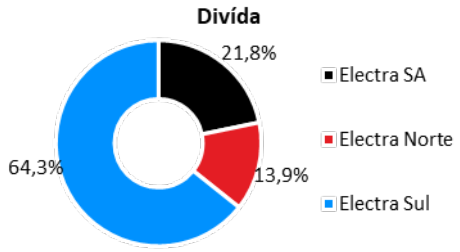
Relativamente à faturação de água dessalinizada, a ELECTRA SUL faturou, no ano de 2022, 5.118.288 m3 de água, registando-se um aumento de 410.239 m3 (8,7%), em relação a 2021, distribuído conforme os seguintes quadros:

Quadro 25 - Vendas de Água- Electra SUL (m3)

Tipo de Cliente	2022	2021	ΔQte	Δ%
Empresa Públicas	5 118 288	4 708 049	410 239	8,7%
ELECTRA-SUL	**5 118 288**	**4 708 049**	**410 239**	**8,7%**

Dívidas Global por Empresas

No ano de 2022, a dívida global associada às três empresas do grupo ELECTRA, ascendia aos **mESC 13 070 951,** sendo 64,3% detida pela ELECTRA Sul, 13,9% pela ELECTRA Norte e 21,8% pela ELECTRA, SA**.**



Comparativamente ao ano de 2021, onde a dívida se situava em mESC 11.920.391, registou-se um crescimento da dívida global na ordem dos 9,7%, representando um aumento de mESC 1.150.560.

Quadro 26- Divida Global por Empresa

Dívida por empresas	2022	2021	ΔQte	Δ%
Electra SA	2 844 659	2 860 293	-15 634	-0,5%
Electra Norte	1 821 010	1 603 936	217 073	13,5%
Electra Sul	8 405 282	7 456 161	949 121	12,7%
Total	**13 070 951**	**11 920 391**	**1 150 560**	**9,7%**

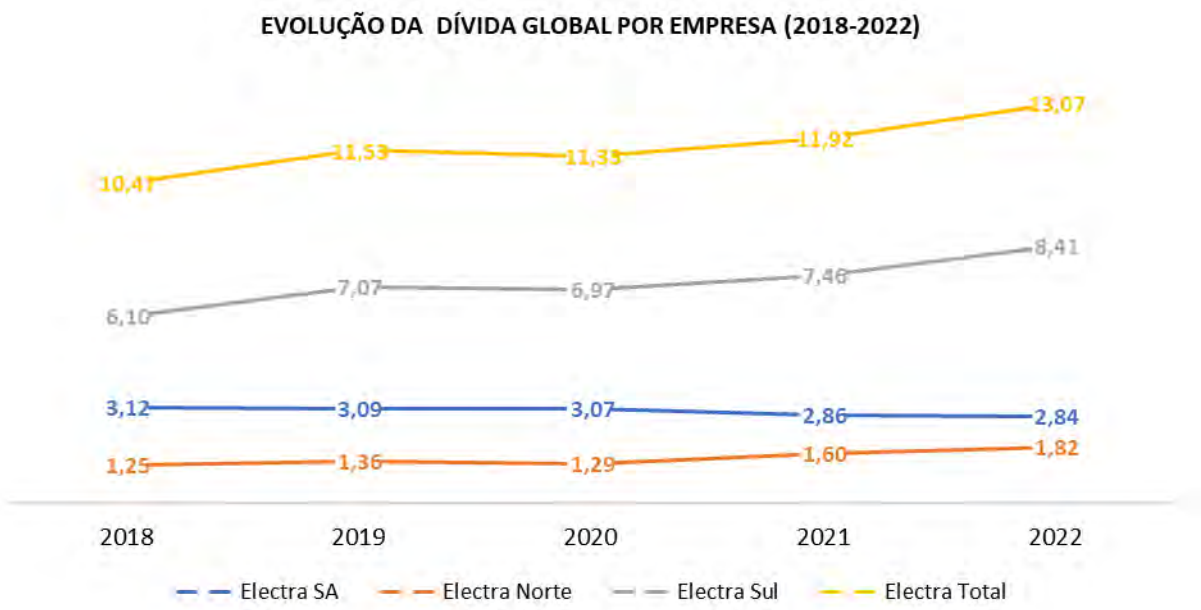
Evolução da Dívida Global por Cliente/Empresa (Acumulada em 31-12-2022)

Ao nível da ELECTRA Sul, expurgado o valor da dívida da empresa AdS - Águas de Santiago, de mESC 2.740.882 no período analisado e de mESC 2.319.924 no final do Ano 2021, registou-se um crescimento da dívida de 7,6% (mESC 729.602).

Dívida Por Empresa	2022	2021	ΔQte	Δ%
Electra SA	2 844 659	2 860 293	-15 634	-0,5%
Electra Norte	1 821 010	1 603 936	217 073	13,5%
Electra Sul	5 664 400	5 136 237	528 163	10,3%
Total	**10 330 069**	**9 600 466**	**729 603**	**7,6%**

Evolução da Dívida Global por Empresas (Acumulada em 31/12/2022), expurgado o total da divida da distribuidora de água na Cidade da Praia, de mESC 2.740.882 em 2021 e mESC 2.319.924 em 2021

No gráfico seguinte, apresenta-se a evolução da dívida global das três empresas do grupo ELECTRA, onde se verifica que esta não para de crescer, no horizonte 2018 a finais de 2022.

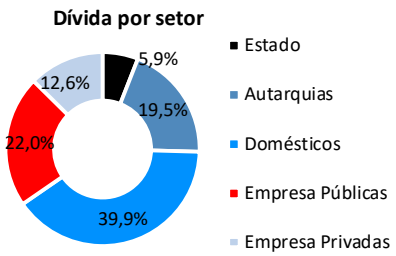


Dívidas Globais por Setor

Em termos de sector de atividade, a dívida global evoluiu de forma diferente nas três empresas do grupo ELECTRA, fazendo a comparação com o Ano 2022.

Quadro 27- Divida Global por setor

Dívida por Setor	2022	2021	ΔQte	Δ%
Estado	775 392	569 185	206 207	36,2%
Autarquias	2 550 237	2 207 241	342 996	15,5%
Domésticos	5 221 155	5 148 395	72 760	1,4%
Empresa Públicas	2 879 120	2 392 900	486 220	20,3%
Empresa Privadas	1 645 046	1 602 670	42 377	2,6%
Total	**13 070 951**	**11 920 391**	**1 150 560**	**9,7%**



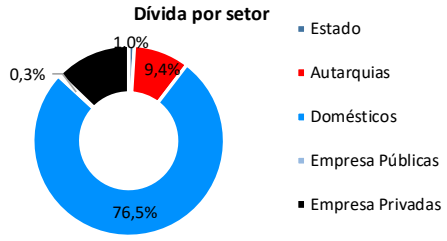
A contribuição das três empresas para o referido aumento foi estruturalmente diferente, sendo negativa (recuperação) para a da ELECTRA, S.A. (-15.634 mil contos, correspondente a -0,5%) e positiva (agravamento) para a ELECTRA Sul (+949.121 mil contos, correspondente a +12,7%%) e para a ELECTRA Norte (+217.073 mil contos, correspondente a +13,5%).

Para esta variação, verificou-se um aumento da dívida detida em todos os sectores, sendo o mais significativo as Empresas Públicas, com o valor de mESC 486.220. Em termos percentuais, o maior crescimento da dívida vai para as Empresas Publicas com 20,3%.

Fazendo a análise da evolução da dívida por sector de atividade e empresa, verifica-se que, relativamente à **ELECTRA, S.A.,** registou-se uma redução da dívida associada em quase todas as categorias de clientes, sendo a mais significativa nos clientes Domésticos, com 0,6% (mESC 13.381).

Quadro 28- Divida por Setor- ELECTRA SA

Dívida por Setor	2022	2021	ΔQte	Δ%
Estado	27 543	27 599	-56	-0,2%
Autarquias	267 711	269 934	-2 223	-0,8%
Domésticos	2 176 393	2 189 773	-13 381	-0,6%
Empresa Públicas	9 180	8 652	528	6,1%
Empresa Privadas	363 832	364 335	-503	-0,1%
Total	**2 844 659**	**2 860 293**	**-15 634**	**-0,5%**

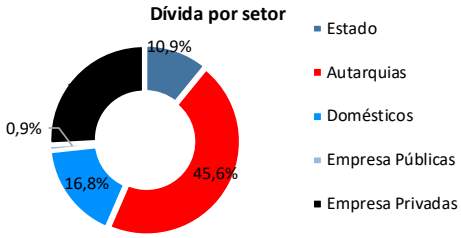


Na **ELECTRA Norte**, registou-se uma redução de dívida associada aos clientes Empresas Privadas, na ordem de 2,6%, ao passo que, nas demais categorias de clientes registou-se um agravamento da dívida, onde o maior crescimento em termos percentuais para o Estado (83,8%), seguido das Empresas Públicas, com 19,5%.

Para esta variação, verificou-se um aumento mais significativo com as Autarquias, com o valor de mESC 114.320.

Quadro 29 - Divida por Setor- ELECTRA NORTE

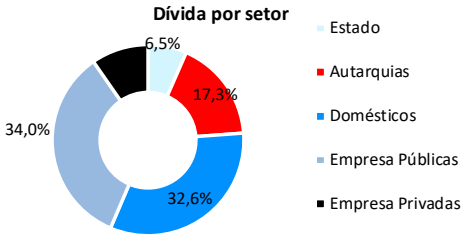
Dívida por Setor	2022	2021	ΔQte	Δ%
Estado	198 007	107 744	90 263	83,8%
Autarquias	830 537	716 217	114 320	16,0%
Domésticos	305 880	283 494	22 387	7,9%
Empresa Públicas	15 825	13 238	2 587	19,5%
Empresa Privadas	470 761	483 244	-12 483	-2,6%
Total	**1 821 010**	**1 603 936**	**217 073**	**13,5%**



Relativamente à ELECTRA Sul, regista-se um agravamento da dívida a nível de todos os setores, sendo o mais significativo, a divida do Estado (+26,7%), seguida da dívida das Empresas Públicas (+20,4%). O aumento significativo da dívida das empresas públicas está relacionado com o aumento da dívida da Empresa AdS (Águas de Santiago).

Quadro 30- Divida por Setor- Electra SUL

Dívida por Setor	2022	2021	ΔQte	Δ%
Estado	549 842	433 843	116 000	26,7%
Autarquias	1 451 989	1 221 090	230 899	18,9%
Domésticos	2 738 882	2 675 128	63 754	2,4%
Empresa Públicas	2 854 115	2 371 009	483 106	20,4%
Empresa Privadas	810 454	755 091	55 363	7,3%
Total	**8 405 282**	**7 456 161**	**949 121**	**12,7%**



Antiguidade da Dívida

Em termos de antiguidade, a dívida global é basicamente superior a um ano, representando cerca de 76,8% desse valor (mESC 10.038.601 o que indica uma taxa reduzida de recuperação da mesma, principalmente da com mais de 5 anos. As dívidas de seis meses a um ano representam cerca de 7,5% e as dívidas até seis meses representam cerca 15,7% da dívida global. A nível das três empresas do grupo ELECTRA, o grosso da dívida tem mais de ano de antiguidade, principalmente a associada à ELECTRA S.A., conforme indicado nos quadros abaixo.

Quadro 31- Antiguidade da Divida

Antiguidade da Divida	Electra SA		Electra Norte		Electra Sul		Electra Total	
	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%
até 6 meses	457	0,0%	779 757	42,8%	1 270 145	15,1%	2 050 360	15,7%
6 meses a 1 ano	-929	0,0%	154 908	8,5%	828 011	9,9%	981 990	7,5%
acima de 1 ano	2 845 131	100,0%	886 345	48,7%	6 307 126	75,0%	10 038 601	76,8%
Divida Total	**2 844 659**	**100,0%**	**1 821 010**	**100,0%**	**8 405 282**	**100,0%**	**13 070 951**	**100,0%**

Antiguidade da Divida	Electra SA		Electra Norte		Electra Sul		Electra Total	
	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%
>365	2 845 131	100,0%	886 345	48,7%	6 307 126	75,0%	10 038 601	76,8%
180 a 365	-929	0,0%	154 908	8,5%	828 011	9,9%	981 990	7,5%
120 a 180	-153	0,0%	56 848	3,1%	259 812	3,1%	316 508	2,4%
90 a 120	4	0,0%	6 641	0,4%	31 612	0,4%	38 257	0,3%
60 a 90	316	0,0%	75 773	4,2%	294 282	3,5%	370 372	2,8%
30 a 60	0	0,0%	155 283	8,5%	177 681	2,1%	332 964	2,5%
>30	290	0,0%	485 212	26,6%	506 757	6,0%	992 259	7,6%
Total	**2 844 659**	**100,0%**	**1 821 010**	**100,0%**	**8 405 282**	**100,0%**	**13 070 951**	**100,0%**

Entretanto, em termos de antiguidade da dívida por tipo de cliente, verifica-se que os Domésticos detinham o maior valor da dívida superior a um ano, com 45,5% (mESC 4.570.435), ao passo que as Empresas Públicas detinham cerca de 54,3% (mESC 533.614) da dívida com seis meses a um ano de antiguidade. Relativamente à dívida com até seis meses, a menor fatia vai para o sector Estado, com cerca de 8,5% (mESC 173.999) do valor total.

	até 6 meses		6 meses a 1 ano		acima de 1 ano		Electra Total	
	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%
Electra Global	**2 050 360**	**100,0%**	**981 990**	**100,0%**	**10 038 601**	**100,0%**	**13 070 951**	**100,0%**
Estado	173 999	8,5%	115 853	11,8%	485 540	4,8%	775 392	5,9%
Autarquias	210 189	10,3%	206 957	21,1%	2 133 091	21,2%	2 550 237	19,5%
Domésticos	574 777	28,0%	75 943	7,7%	4 570 435	45,5%	5 221 155	39,9%
Empresa Públicas	430 210	21,0%	533 614	54,3%	1 915 296	19,1%	2 879 120	22,0%
Empresa Privadas	661 183	32,2%	49 623	5,1%	934 240	9,3%	1 645 046	12,6%

A nível das três empresas do grupo ELECTRA, a antiguidade da dívida por cliente é estruturalmente diferente, conforme quadros abaixo, sendo que:

- ELECTRA SA – A dívida é toda ela maior que um ano, sendo que a maior fatia é detida pelos clientes Domésticos, com 76,5% (mESC 2.176.393), o que indica uma taxa reduzida de recuperação dessa dívida;
- ELECTRA Norte – As autarquias detêm o grosso das dívidas superior a um ano e de seis meses a um ano, com 75,9% e 44,8%, respetivamente, ao passo que o maior valor da dívida de até seis meses vai para as Empresas Privadas, com 49,7% (mESC 387.237), seguidas dos Domésticos, com 28,6% (mESC 223.003);
- ELECTRA Sul – A dívida superior a um ano é maioritariamente dos Domésticos, com 36,7% (mESC 2.317.114), ao passo que as Empresas Públicas detêm mais de metade da dívida de seis meses a um ano (64,3% →mESC 532.335), assim como a maior fatia das dívidas com até seis meses (32,9% →mESC 417.999), seguidas dos Domésticos, com 27,7% (mESC 351.999).

	até 6 meses		6 meses a 1 ano		acima de 1 ano		Total	
	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%
Electra SA Total	**457**	**100,0%**	**-929**	**100,0%**	**2 845 131**	**100,0%**	**2 844 659**	**100,0%**
Estado	0	0,0%	0	0,0%	27 543	1,0%	27 543	1,0%
Autarquias	0	0,0%	0	0,0%	267 711	9,4%	267 711	9,4%
Domésticos	139	30,4%	-803	86,5%	2 177 057	76,5%	2 176 393	76,5%
Empresa Públicas	0	0,0%	0	0,0%	9 180	0,3%	9 180	0,3%
Empresa Privadas	318	69,6%	-125	13,5%	363 639	12,8%	363 832	12,8%
Electra Norte Total	**779 757**	**100,0%**	**154 908**	**100,0%**	**886 345**	**100,0%**	**1 821 010**	**100,0%**
Estado	69 207	8,9%	51 269	33,1%	77 530	8,7%	198 007	10,9%
Autarquias	88 099	11,3%	69 331	44,8%	673 107	75,9%	830 537	45,6%
Domésticos	223 003	28,6%	6 614	4,3%	76 264	8,6%	305 880	16,8%
Empresa Públicas	12 211	1,6%	1 279	0,8%	2 335	0,3%	15 825	0,9%
Empresa Privadas	387 237	49,7%	26 416	17,1%	57 108	6,4%	470 761	25,9%
Electra Sul Total	**1 270 145**	**100,0%**	**828 011**	**100,0%**	**6 307 126**	**100,0%**	**8 405 282**	**100,0%**
Estado	104 792	8,3%	64 584	7,8%	380 466	6,0%	549 842	6,5%
Autarquias	122 091	9,6%	137 626	16,6%	1 192 273	18,9%	1 451 989	17,3%
Domésticos	351 636	27,7%	70 132	8,5%	2 317 114	36,7%	2 738 882	32,6%
Empresa Públicas	417 999	32,9%	532 335	64,3%	1 903 781	30,2%	2 854 115	34,0%
Empresa Privadas	273 628	21,5%	23 332	2,8%	513 493	8,1%	810 454	9,6%

INVESTIMENTOS

No contexto atual de crise económica e social mundial que se prolonga desde a pandemia da Covid-19, e até a atual guerra na Ucrânia, as atividades foram fortemente condicionadas causando atrasos e constrangimentos nas aquisições de bens e serviços dos vários projetos em andamento.

Contudo, apesar das limitações, no ano 2022 deu-se continuidade às atividades iniciadas em anos anteriores e iniciaram-se outras, quer no âmbito do desenvolvimento das infraestruturas da empresa, quer no acompanhamento, gestão e fiscalização de projetos.

Os investimentos abrangeram áreas diversas e visaram:

- Redução de Perdas e Melhoria da Qualidade da Eletricidade;
- Aumento das taxas de cobertura elétrica e de água;
- Aumentos de faturação e cobrança;
- Melhorarias e consolidação da autonomia financeira;
- Melhorarias da eficiência comercial e técnica;
- Melhorarias da qualidade de serviço.

PROJETOS CONCLUÍDOS

DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE

- Conclusão de pequenas obras de arranjo exterior / requalificação nas instalações na perimetria da estação dessalinizadora;
- Conclusão dos trabalhos de transformação do reservatório de betão em Edifício de Estação de bombagem e armazém da DPS. Conclusão de pintura do pavimento da estação de bombagem e estação de cloragem e conclusão da instalação elétrica;
- Conclusão da execução da cobertura da caleira técnica de cabos e tubos central do Palmarejo produção de água;
- **Projeto de Desvio da LAMT de Achada Tomás em Tarrafal -**a construção da nova linha para desvio da LAMT de Achada Tomás ficou concluída em novembro de 2022;



- **Projeto de Eletrificação da Localidade de Barreira – Concelho de São Domingos,** o projeto executado durante 4º trimestre e concluído em 22/12/2022, foi financiado pela Electra e pela CMSD;
- **Projeto Expansão das Redes MT e construção de novo PT Cidadela,** a rede MT encontra-se praticamente concluída. A construção e montagem do novo PT Cidadela 3 ficou concluída no mês de dezembro de 2022, tendo sido ativado no mesmo mês;



- **Reabilitação Geral de Postos de Transformação da Brava**, os trabalhos foram concluídos em dezembro de 2022;
- Projeto PT Alfandega de Suites Tarrafal;
- **Projeto RSMT Shopping Cidades – Sucupira**, a RSMT e o PT entraram em serviço industrial no mês de dezembro 2022.

PRODUÇÃO DE ÁGUA

- **Projeto de Aumento da Capacidade de Produção de Água – Central Dessalinizadora do Palmarejo – Cidade da Praia**, Trabalhos de construção civil associados ao projeto:
    - Conclusão de pequenas obras de arranjo exterior / requalificação nas instalações na perimetria da estação dessalinizadora;
    - Conclusão dos trabalhos de transformação do reservatório de betão em Edifício de Estação de bombagem e armazém da DPS. Conclusão de pintura do pavimento da estação de bombagem e estação de cloragem e conclusão da instalação elétrica;
    - Conclusão da execução da cobertura da caleira técnica de cabos e tubos central do Palmarejo produção de água;





PROJETOS EM CURSO

PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE

- **Projeto Reforço** e **Otimização do Sistema de Energia Elétrica de Palmeira, Ilha do Sal, financiado pela AFD** extensão do sistema de produção de energia elétrica da ilha do Sal através da construção de uma Nova Central a Diesel à Fuel Pesado (HFO), equipada com 4 (quatro) grupos com uma potência nominal de 3,8 MW cada, totalizando 15,2 MW. Devido aos atrasos sucessivos imputáveis ao Empreiteiro e agravada com situação da Pandemia COVID 19, a receção provisória da nova Central, que estava inicialmente prevista para 4 de julho de 2020, não foi ainda efetivada, estando prevista o seu término para finais de 2023;

- **Gestão dos contratos de manutenção dos grupos –** Em 2022, deu-se seguimento a gestão dos contratos de manutenção assinados com as empresas:
  - **WinPower Internacional** – Seguimento dos contratos de manutenção dos grupos, incluindo assistência técnica, supervisão à manutenção dos principais equipamentos e auxiliares.
    - Continuação do seguimento do contrato de Manutenção dos grupos da central do Porto Novo (grupo MAN I com 36.161 horas de funcionamento e o grupo MAN II com 45.325 horas de funcionamento à 31 do mês de dezembro);
    - Seguimento do contrato de Manutenção dos grupos da central do Fogo (grupo MAN I com 29.778 horas de funcionamento e o grupo MAN II com 41.158 horas de funcionamento à 31 do mês de dezembro;
    - Seguimento do contrato de Manutenção dos grupos da central da Palmeira (grupo MAN I com 35.552 horas de funcionamento, grupo MAN II com 36.241 horas de funcionamento e o grupo MAN III com 38.688 horas de funcionamento à 31 do mês de dezembro;
    - Seguimento dos trabalhos de Manutenção de 24.000 horas do grupo MAN I da Central do Fogo nos meses de maio/junho às 25.332 horas de funcionamento (4.446 horas de atraso).
  - **Wartsila West Africa -**Continuação do seguimento da Gestão do Contrato de manutenção dos Grupos Wartsila da Central de Palmarejo com as seguintes horas de funcionamento: W5 com 54.821 H; W6 com 55.353 H; W7 com 48.833 H e W8 com 49.043 H à 31 de dezembro.
  - Continuação do seguimento da Gestão do Contrato de manutenção dos Grupos Wartsila da Central de Lazareto com as seguintes horas de funcionamento acumuladas: W3 com 47.467 horas e W4 com 47.483 horas.

- Recolha de toda a documentação para lançamento do concurso de beneficiação dos depósitos de combustíveis das centrais do Lazareto e da Palmeira;
- Seguimento do processo de aquisição de 4 radiadores para CAT I e II da central do Palmarejo,
- Gestão de Contratos de Aluguer de Potência, seguimento e controlo do contrato de aluguer de 4 MW de potência para a ilha do Sal, assinado entre a Excelsa BV e a ELECTRA S.A. a 13 de dezembro de 2021 por um período de 12 meses. O contrato foi prorrogado até 12 de abril de 2023.
- Reforço de Potência da Central Elétrica de Favetali – Ilha Brava, conclusão da elaboração do caderno de encargos e formulação do pedido de autorização ao CA para lançamento do procedimento de consulta pública de fornecimento;

DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE

- **Projeto *"Revenue Protection"*, Proteção de receitas** –O objetivo, no horizonte 2025, é assegurar a monitorização da faturação e a cobrança de pelo menos 65 % da faturação, através do Sistema de Proteção de Receitas (MRS/MDM), contemplando a instalação de cerca de 7 329 contadores inteligentes, para se atingir um nível de perdas não superior a 12% nesse segmento. Sobre os restantes 35 % de faturação, referentes a aproximadamente 167 mil clientes BTN, dos quais aproximadamente 55% encontram-se na ilha de Santiago, o objetivo de perdas deverá situar-se abaixo de 30%, no horizonte 2025, devendo as perdas globais reduzirem em cerca de 7 %, fixando-se em cerca de 18,5%;

  No decurso de 2022 os CCM asseguraram as leituras e o controlo dos contadores inteligentes e desenvolveram ações no terreno visando detetar fraudes e resolver diversas anomalias, nomeadamente as referentes às comunicações dos contadores com o sistema de receção e gestão de dados dos contadores MRS/MDM, além de averiguação de oscilações de consumo e comportamento anômalo referente aos locais de consumo com contadores inteligentes. Manteve-se contactos permanentes com empresa fornecedora do MRS/MDM, visando resolver diversas anomalias detetadas no referido sistema de gestão de contadores;

- **Substituição de contadores tradicionais para contadores inteligentes para os grandes clientes** – O objetivo global do projeto consiste na instalação de contadores inteligentes permitindo a leitura remota dos grandes Clientes, clientes MT, Clientes BTE e clientes BT com um consumo medio mensal superior a 300kWh). Até finais de 2022, deverão estar instalados aproximadamente 4000 cotadores inteligentes (trifásicos e monofásicos), referentes ao segmento dos grandes clientes, i.e., clientes com consumos mensais superiores a 300 kWh;

- **Projeto de Redução de Perdas - Componente "Projeto-piloto de Armazenamento de Energia em baterias" -** projeto-piloto de armazenamento de energia para a ilha do Sal cujo objetivo é melhorar as condições de penetração das energias renováveis na rede através da estabilização da tensão e frequência elétrica. Durante o 1º Trimestre de 2022 deu-se continuidade ao processo de desenvolvimento da interface do EMS com o SCADA.

  A firewall para permitir a segurança na integração dos sistemas chegou em Santiago no mês de dezembro e encontra-se nas instalações da UDSE para posteriormente ser instalado no RTU do PS Espargos. Prevê-se a retoma dos testes de comissionamento durante o primeiro trimestre de 2022. No 3° trimestre de 2022, entre os dias 30 de junho a 8 de julho, deu-se início ao comissionamento das baterias e os sistemas BMS e SEM. Durante o 4º trimestre, entre os dias 10 a 14 de outubro, procedeu-se aos testes de integração do SCADA BESS no SCADA Nacional

via IEC 104, que consistiu em verificar todos os sinais definidos no IEC 104 (Alarmes, Eventos e Comandos), seguindo-se o desenho o mais próximo possível do display existente no HMI do sistema BESS;



- **Processo de reparação do cabo OPGW entre os vãos 36 e 49 da Linha de Alta Tensão Praia / Calheta,** deu-se continuidade aos preparativos para realização da intervenção, envolvendo as direções UGAO, DTDES, DPS e UDSE, nomeadamente planos de consignação das linhas e outros trabalhos referentes ao sistema de comunicação das infraestruturas;
- **Acompanhamento de Projeto de Desenvolvimento de Energias renováveis em curso:**
  - Projeto de Armazenamento de Energia por baterias nas ilhas de Santo Antão, São Nicolau, Sal, Maio e Fogo
  - Projeto de Construção de Centrais PV nas ilhas de Santo Antão, São Nicolau, Maio e Fogo:
    - Os locais previstos para implantação das referidas centras em cada ilha são:
    - Santo Antão: Próximo à Central de Porto Novo - 1,4 MWp
    - São Nicolau: Preguiça – 0,4 MWp
    - Maio: Torril – 0,4 MWp
    - Fogo: Patim – 1,4 M Wp.

- **Parques fotovoltaicos de São Vicente (5 MW) e Sal (5 MW) -** contratos foram assinados em finais de novembro de 2022;
- **Projeto Grupo Gerador de Emergência para Sede e Santigado e São Vicente,** a Electra SA pretende implementar dois sistemas automáticos de alimentação elétrica de emergência, sendo um no edifício da sua sede administrativa em São Vicente, sita na Av. Baltazar Lopes da Silva Nº10 e outro no edifício da Electra na Gamboa em Santiago. Os sistemas a fornecer deverão assegurar a alimentação dos edifícios em plena carga;

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

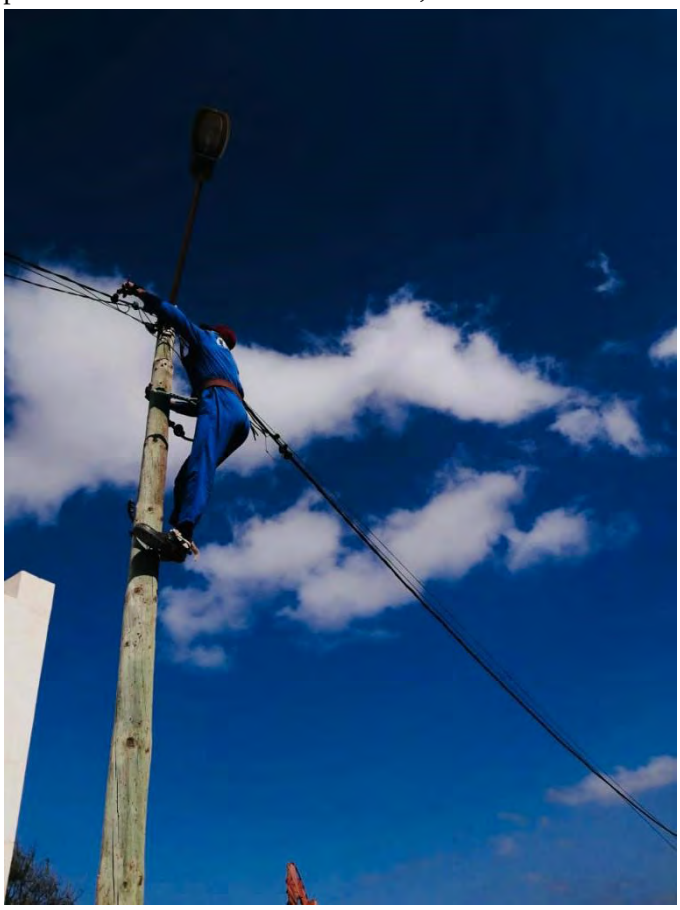
- Arranque a 14 de janeiro de 2022 dos trabalhos de construção da Estação Hidropressora de Ribeira de Julião e condutas de adução / interligação com a rede da Urbanização de Vila Monte.

OUTRAS ATIVIDADES

- Visita técnicas as infraestruturas do empreendimento Quinta Santana em São Vicente;
- Elaboração de Proposta técnica e orçamento de alimentação do Hotel São Pedro Hills em São Vicente e de um protocolo de financiamento entre Electra e Promotor;
- Participação de comissão de avaliação do concurso de Recrutamento e Seleção de um Técnico de Energias Renováveis;
- Apoio na avaliação técnica de propostas de fornecimento de materiais e execução do projeto de ligação elétrica à rede do projeto de construção de uma Linha aérea MT 20 kV para alimentação da futura instalação de dessalinização de água do mar em FavetalI;
- Participação VIII Simpósio Germano-Cabo-Verdiano de Energia;
- Participação de encontros conjuntos UGAO/DTDE/Empreiteiro/Representante Dono de Obra para verificação de aspetos no arranque do projeto de Reabilitação e Extensão das Redes MT/BT do Bairro de Alto Bomba, São Vicente;
- Participação na formação PSS Sincal;
- Vistoria as infraestruturas da Clínica Urgimed - Cruz João Évora e participação no processo de comissionamento e Energização do PT;
- Elaboração de orçamento e protocolo de comparticipação ELECTRA no ramal MT do Projeto Ninho de Guincho;
- Colaboração com a Câmara Municipal do Sal, na análise das especificações técnicas dos materiais das propostas apresentadas pelos concorrentes, no âmbito do Concurso Público nº. 19/CMS/2022 – “Programa de Reforço de Iluminação Pública - Fornecimento de Cabos e Postes”;
- Projeto de instalação de sistemas renováveis nos aeroportos internacionais – realização de encontros com representantes da ASA / ANA e Direções de DTDE e UDSE para apresentação dos projetos e esclarecimentos de questões colocadas pelo consultor do projeto relativamente a rede pública de distribuição de energia e formas de conexão dos referidos sistemas de energia renovável;
- Realização de encontros com equipa da Escola Portuguesa de Cabo Verde – Cidade da Praia, para prestar esclarecimentos e diretivas sobre o projeto de Posto de Transformação e rede MT a ser construído;
- Realização de encontros com equipa do projeto da Imprensa Nacional de Cabo Verde para prestar esclarecimentos e diretivas sobre o projeto de Posto de Transformação e rede MT a ser construído.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL TRANSVERSAIS À TODA A EMPRESA

- Requalificação da Antiga Central do Paul – Transformação em Loja Electra;
- Termos de referência para concurso de ideias - Edifício Sede Electra São Vicente;
- Requalificação do edifício da sala de máquinas da antiga central do Tarrafal;
- Projeto de reabilitação e requalificação do edifício da DTDE em Espargos;
- Projeto de Construção Novo Armazém da Electra na Praia;
- Levantamento e execução do projeto e Estimativa de orçamento para concurso, de remodelação do PT Biblioteca Nacional ao serviço da DTDEs;
- Levantamento e execução do projeto e Estimativa de orçamento para concurso, de remodelação do PT Cutelo Assomada;
- Realização de obras de Remodelação do Edifício Administrativo e Laboratório, Produção de Água Central do Palmarejo, 1ª fase, Tratamento e Repintura de Paredes exteriores e Parede interior e teto do Corredor central;
- Retoma do processo de reconstrução de Lajetas em betão armado tampa de caleiras técnicas, central do Palmarejo produção de energia ao serviço da DPs;
- Fiscalização das obras de construção do PT Cidadela 3, fase final de execução;
- Projeto Remodelação do Edifício Administrativo e Laboratório, Produção de Água Central do Palmarejo, Lançamento, abertura e relatório preliminar de concurso para obras, 2ª fase "Reabilitação geral do edifício";
- Projeto reforço de potência instalada Central Arribada, conclusão dos trabalhos restante.



SEGURANÇA, QUALIDADE E AMBIENTE

AMBIENTE

Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Diagnóstico da situação ambiental nas centrais do Palmarejo, Matiota e Lazareto;
- Lista de atividades para resolução dos problemas ambientais nas referidas centrais;
- Controlo dos resíduos oleosos (resíduos combustíveis e lubrificantes);
- Análise dos derrames de resíduos oleosos nas ribeiras da central do Palmarejo;
- Gestão do contrato de exportação de resíduos de combustíveis;
- Acompanhamento do estudo de tratamento de resíduos oleosos através de bio tratamento;
- Análise da proposta de valorização de resíduos de combustíveis;
- Levantamento e atualização da legislação ambiental;
- Análise de locais alternativos para armazenamento de resíduos oleosos na central do Palmarejo.

QUALIDADE

Ao longo do ano de 2022 deu-se continuidade ao programa de monitorização da qualidade de água produzida, águas usadas nas Centrais Elétricas, seguindo as diretrizes do Decreto regulamentar 05/2017 e cumpre o Plano de Controlo Operacional (PCO) e o Plano de Controlo de Qualidade de Água (PCQA).

Foram realizados no Laboratório do Mindelo durante o exercício 2022 um total de 9426 análises, assim agrupadas:

Totais amostras analisadas em 2022	Matiota	Palmarejo	Palmeira
	4.388	1.946	3.092

SEGURANÇA

- Identificação dos riscos das chuvas nas centrais elétricas e preparação dos planos de mitigação;
- Análise dos relatórios das auditorias efetuadas às centrais do Lazareto e Palmeira pela seguradora Garantia;
- Proposta para proteção dos reservatórios de água de S. Vicente e ilha do Sal;
- Acompanhamento do processo de inspeção feita à central do Lazareto pela IGT (Inspeção Geral do Trabalho) e a implementação de medidas corretivas;
- Atualização do plano de emergência da central do Lazareto;
- Proposta de introdução de cartões de identificação na Electra;
- Diagnóstico de segurança das instalações da Electra:

- o S. Vicente:
  - Centrais do Lazareto e Matiota
  - Edifício da sede da Electra
  - Lojas do centro da cidade e Monte Sossego
  - 5 Postos de transformação
  - 2 Reservatórios de água
  - Estações elevatórias de água
  - Armazéns na Matiota
  - Laboratório
- S. Antão
  - Central elétrica do Porto Novo
  - Lojas de Porto Novo, Paul e Ribeira Grande
  - 2 Postos de transformação

UNIDADE DE DESPACHO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS (UDSE)

A UDSE é responsável pela monitorização e condução dos sistemas elétricos, em tempo real, nas ilhas de São Vicente, Sal e Santiago. Foi constituída com o objetivo de zelar pela otimização da exploração do sistema SCADA/EMS/DMS, através da maximização do desempenho da condução da produção, transporte e distribuição, com a validação da fonte geradora enquanto economicamente mais rentável aliada à procura constante de penetração das energias renováveis de forma a não colocar em causa a estabilidade do sistema elétrico, com resultados na melhoria da eficiência do mesmo.

Ao longo do ano 2022 destacam-se as principais atividades:

- Monitoramento e controlo dos sistemas elétricos das ilhas de São Vicente, Sal e Santiago;
- Registo de ocorrências nos sistemas elétricos das ilhas de São Vicente, Sal e Santiago;
- Elaboração dos relatórios dos incidentes ocorridos nos sistemas elétricos das ilhas de São Vicente, Sal e Santiago;
- Elaboração de propostas de melhorias dos Manuais de Procedimentos Operacionais de Gestão da Reposição de Energia do Sistema Elétrico das ilhas de São Vicente, Sal e Santiago;
- Análise das aplicações do SCADA/EMS/DMS;
- Elaboração de Planos de Manobras no Sistema SCADA/EMS/DMS (Switching Order)
- Modelização e atualização do Sistema SCADA/EMS/DMS;
- Monitorização e manutenção geral do sistema (serviços, máquinas virtuais e servidores);
- Monitorização da Rede de Telecomunicações das três ilhas (Santiago, Sal e São Vicente);
- Visita Técnica às instalações equipadas com RTU ITI para reposição das comunicações;
- Participação na Assistência Técnica da GE sobre os equipamentos SDH e PABX;
- Elaboração do Plano de Manutenção 2022 dos equipamentos afetos a UDSE
- Início da manutenção dos equipamentos do sistema SCADA/EMS/DMS;
- Formação no sistema DCS EFACEC (configuração e instalação das novas UC500);
- Formação em Fibra Ótica;
- Integração no SCADA de alguns sinais de Proteção do DCS EFACEC, que estavam em falta.
- Integração dos novos colaboradores da equipa DOSE, com início das funções desde 16/05/2022;
- Formação no sistema BESS instalado na ilha do Sal;
- Projeto de instalação de sensores de intrusão nos PT/PTS.

UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Esta Unidade procurou seguir o cronograma de execução, constante do PAINT 2022, não obstante, ter havido um reajustamento do plano e do calendário de execução do PAINT 2022.

No quadro seguinte encontra-se o resume das Ações relevantes de Auditoria programadas e não programadas realizadas em 2013-2022:

		RECOMENDAÇÕES EMITIDAS				
Ano	ÁREA	Em Curso	Não	Parcial	Sim	Total Geral
2013	Gestão cobranças/depósitos/fundos de caixa fixo	1			12	13
	Gestão Sistema Inventário	1	1		8	10
	Regularização das reservas de auditoria externa	5			15	20
2014	Acções realizadas durante o período de indisponibilidade do ELAG com a realização de operações comerciais off-line				1	1
	Contratação de Clientes		4		15	19
	Contratos de Prestação de Serviços Terceirizados	1			15	16
	Gestão Combústivel nas Centrais		4		31	35
	Gestão do Parque Auto	3	9	7	24	43
	Facturas de Empreiteiros				18	18
2015	Autorização e Controlo das Despesas		5		17	22
	Esclarecimento do caso Fogo (Contratação Guardas)				8	8
	Factura Não Descarregada no Sistema (Reclamação Cliente)				6	6
	Fraude de Energia e Roubo de Água				2	2
	Gestão de Compras e Contas a Pagar		5	1	28	34
	Gestão de Divída	1	4		16	21
	Gestão de R. Humanos e Serviços Administrativos	2	1		34	37
	Gestão Sistema Contadores Pré pago	2	4	1	45	52
	Inspecção a Locais de Consumo	3	2		18	23
	IPM e Papéis Gestão RH	2	3		4	9
	Sistema de venda Autotanque Praia		1		32	33
	Sistema de venda Autotanque S.Vicente	1	5		26	32
	Sistema de venda Autotanque Sal				3	3
2016	Contratação de Clientes		2		22	24
	Gestão Combústivel nas Centrais		8		36	44
	Gestão de Anomalias e Cortes	1	1		22	24
	Gestão do Parque Auto	2	16	3	35	56
	Gestão Sistema Contadores Pré pago	2	4		38	44
	Gestão Sistema Pagamento		13		27	40
	Sistema de Facturação e de Leitura	2		1	23	26
2017	Gestão de Cobranças	2	3		50	55
	Gestão de Logística	1	11		21	33
	Gestão Sistema Inventário	1	21		16	38
2018	Deslocção a ilha do Fogo Analise das cobranças			1	23	24
	Deslocção a ilha do Maio Analise das cobrança/contratação				22	22
2019	Auditoria ao Sistema de controlo de combustivel UP- Fogo		3	1	9	13
	Controlo, responsabilidade da posse, inventário guardo e conservação dos equipamentos				12	12
	Gestão dos Contratos: Prestação de Serviços	3	9	1	28	41
	Inventário do Laboratório de Sistemas de contagem e protecção Gamboa e Matiota	2	2		4	8
2020	Gestão do Parque Auto		9		13	22
	Análise Cobranças_ Lojas Santiago	1	2		18	21
	Auditoria de anomalias / cortes /revisão de cortes e religações de energia e água	1	2		16	19
	Trabalhadores com Contingente Gratuito de Energia ElectraNorte	1			6	7
	Trabalhadores com Contingente Gratuito de Energia ElectraSul		1		8	9
	Auditoria as dívidas de trabalhadores Electra SA, Norte e Sul	2			13	15
2021	Auditoria de Gestão de Sistemas de Contadores Pré Pago	1	5	3	9	18
	Auditoria Análise do Cadastro Social Único - CSU	3	12	1	19	35
	Auditoria aos Procedimentos de Contagem e Facturação na UC Brava				11	11
	Relatório de Gestão de Recursos Humanos (Processo de Recrutamento e Seleção, Admissão de pessoal, Saída de pessoal, Reenquadramento e Mobilidade interna).	5	4		4	13
	Relatório de Check List das viaturas da Electra Norte Sal		7			7
	Relatório contagem física de inventário no Armazém do Sal		20			20
	Relatório das Unidades Comerciais Ilha do SAL	2	5		1	8
	Relatório de Auditoria Interna Instalações da DTDE/DDA e da DPN na Ilha do Sal	7	23	3	2	35
	Auditoria aos Procedimentos de Gestão das Atividades Técnico-Comercial da (DTDE E DDA)	11	23		8	42
	Auditoria Controlo dos contadores da Hexing HXE12CXD, 34K e 110		9			9
	Auditoria aos Procedimentos de Gestão de Recursos Humanos (Cálculos dos salários e respetivos pagamentos; Processamento de abonos)	4	7	1	2	14
2022	Auditoria às Diferenças de Caixa dos Operadores da Electra Sul	4	2	2	15	23
	Relatório da Ocorrência UC do Tarrafal	1	2		9	12
	Relatório contagem de Caixa da UC da Praia e do Interior de Santiago Electra Sul		5		2	7
	Relatório das Unidades Comerciais Ilha de São Nicolau	4	3		1	8
	Relatório de Check List das viaturas da Electra Norte São Nicolau		7			7
	Relatório de Auditoria Interna as instalações da DPN e da DTDE na Ilha São Nicolau	3	14	2	6	25
	Relatório contagem física de inventário no Armazém de São Vicente		14			14
	Relatório de Contagem USAL Praia		5			5
	Sistema de Controlo dos Processos e dos Procedimentos Furto e Fraude de Eletricidade	4	12	1	5	22
	Relatório de Auditoria Interna as instalações da UP_SA e da DTDE_SA na Ilha Santo Antão	2	10		3	15
	Relatório das Unidades Comerciais Ilha de Santo Antão	8	11			19
	Relatório das Unidades Comerciais Contagem Surpresa de Caixa da UC Praia				4	4
	Relatório das Unidades Comerciais Ilha de São Vicente	5	6		1	12
	Relatório das Unidades Comerciais Ilha de Santiago	10	3		5	18
Total Geral		117	364	29	947	1457

A Unidade de Serviços de Auditoria Interna faz a monitorização periódica de todas as recomendações emitidas. Estas são classificadas pela Auditoria Interna como: implementada (64%), não implementada (25%), parcialmente implementada (2%), e implementação em curso (8%).



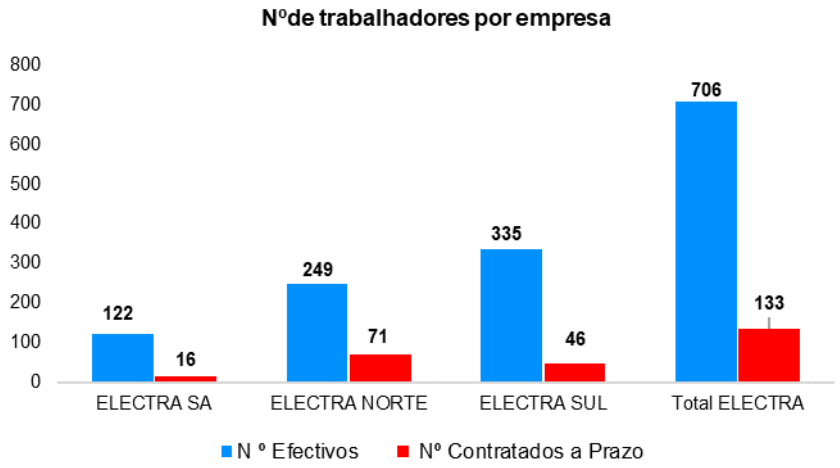
Este quadro mostra a evolução do cumprimento das recomendações emitidas no período de 2013 a 2022:

Ano	Relatório	Recomendações				
		Implementada	N/ Implementada	Em curso	Parcial	Total
2013	3	35	1	7	0	43
2014	5	104	17	4	7	132
2015	11	239	30	11	2	282
2016	7	203	44	7	4	258
2017	3	87	35	4	0	126
2018	2	45	0	0	1	46
2019	4	53	14	5	2	74
2020	6	74	14	5	0	93
2021	11	56	115	33	8	212
2022	9	51	94	41	5	191
TOTAL		**947**	**364**	**117**	**29**	**1457**

RECURSOS HUMANOS

Distribuição dos trabalhadores por setor a 31/12/2022

O Grupo ELECTRA tinha em 2022 o total de 839 trabalhadores (permanente: 706; a prazo: 133). O número de trabalhadores do quadro permanente aumentou em 18 em relação a 2021 (688), enquanto o número de contratados a prazo diminuiu em 1 em relação a 2021 (134). Esse aumento do número de trabalhadores está diretamente relacionado com as necessidades de novas contratações devido as restruturações de algumas direções operacionais (Direções Comerciais e Direções Técnico-Comercial) e o completar das equipas de turno da UDSE.



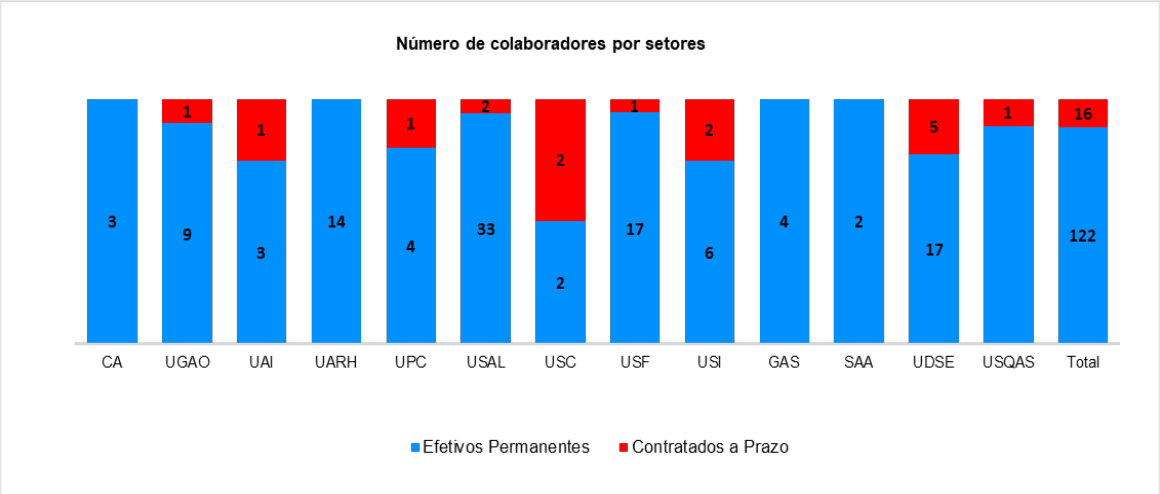
Trabalhador Qualificado é o nível de qualificação com maior número de trabalhadores, representando 31 trabalhadores na ELECTRA SA, 200 trabalhadores na ELECTRA Norte e 218 trabalhadores na ELECTRA Sul.

	ELECTRA SA	ELECTRA NORTE	ELECTRA SUL	Total
Quadros superiores	92	63	63	218
Prof. altamente qualificados	3	11	7	21
Prof. qualificados	31	200	218	449
Prof. semi-qualificados	8	43	65	116
Prof. não-qualificados	4	3	28	35
Total	138	320	381	839

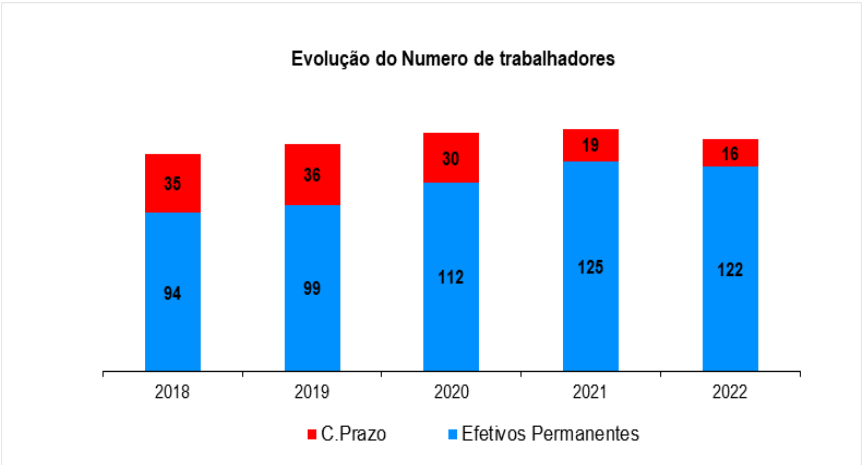
Indicadores de gestão

	ELECTRA SA	ELECTRA NORTE	ELECTRA SUL
Taxa de absentismo	4,48	3,35	2,83
Leque salarial Ilíquido	4,45	3,84	4,11
Leque salarial Líquido	4,17	2,28	3,53
Leque etário	2,50	3,10	2,95
Nível Etário Médio	44,31	45,09	44,44
Nível de Antiguidade médio	15,92	17,02	15,62
Nº de acidentes de trabalho	0	1	3
Nº de colaboradores sindicalizados	17	112	191
Taxa de Sindicalização	12,3%	35,0%	50,1%
Processos disciplinares instaurados	2	8	10

Em 31/12/2022, a ELECTRA, SA contava com **138 trabalhadores**, sendo 122 efetivos e 16 contratados a prazo, distribuídos conforme o gráfico a seguir:

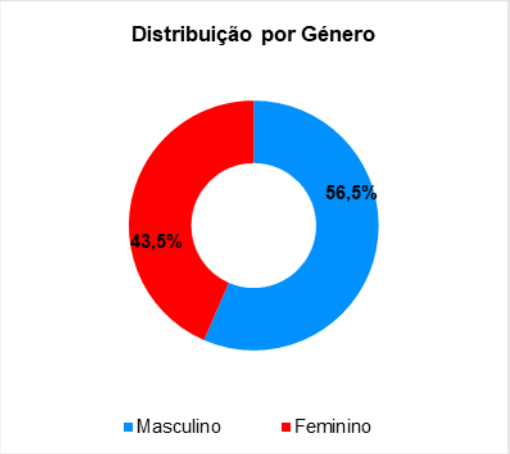


O número de trabalhadores reduziu em 3,5% (-5) em relação a 31/12/2021. Esta redução ocorreu tanto nos do quadro permanente (-3) como nos contratados a prazo, que reduziram em 11,1% (-2).

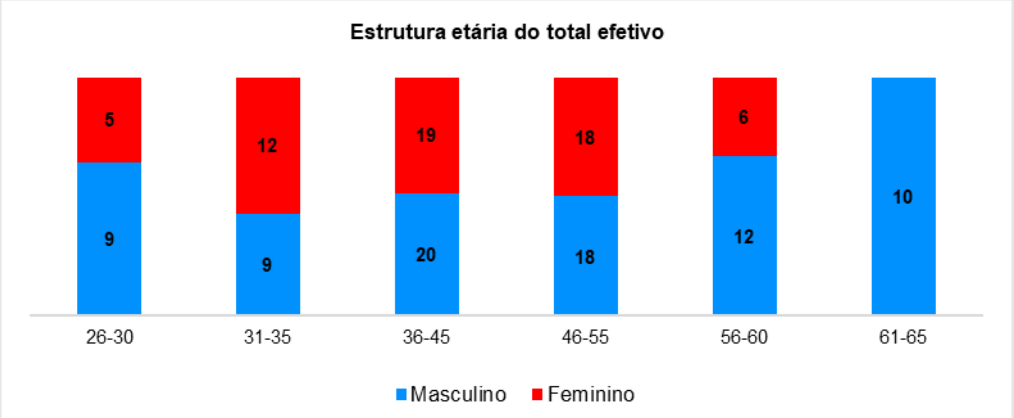


Estrutura etária e por sexo do efetivo total, a 31/12/22

Em 31/12/22 a ELECTRA SA tinha 78 homens (56,5% do efetivo total) e 60 mulheres (43,5% do efetivo total).



A Empresa em 31/12/2022 conta com uma população jovem, sendo a maioria (98 trabalhadores) na faixa dos 31- 55 anos de idade.

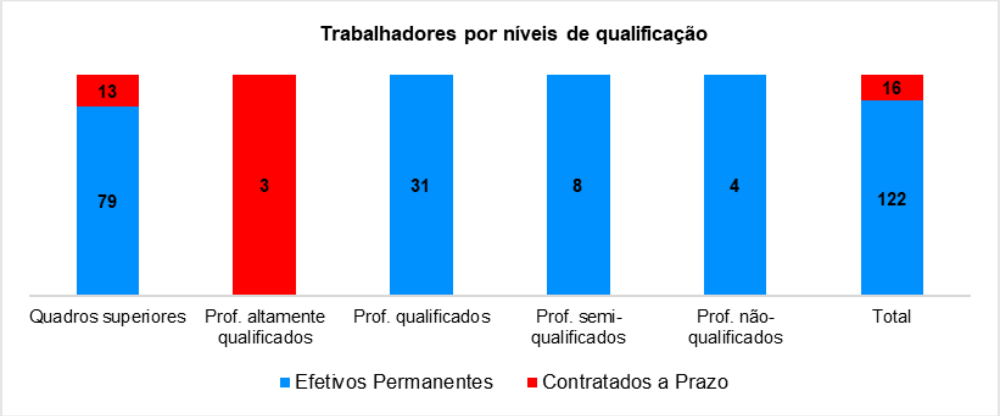


- O nível etário médio foi de 44,31 (em 31/12/21 foi de 43,69).
- O leque etário foi de 2,50 (em 31/12/21 foi de 2,68).
- O nível de antiguidade médio do efetivo total foi de 15,92, enquanto em 31/12/21 foi de 15,53.

Distribuição dos trabalhadores por níveis de qualificação

Quadros Superiores é o nível de qualificação com maior número de trabalhadores (92), representando 66,7%, tendo sofrido um aumento de 2 trabalhadores em relação ao ano anterior (90). Quanto aos Profissionais Qualificados, representaram 22,5% (31) dos trabalhadores da Empresa em 31/12/2022. O

número reduziu em 10 trabalhadores em relação ao ano anterior (41). O nº de trabalhadores Semiqualificados era de 8, menos um relativamente ao período homólogo (9).



Entradas e saídas de Pessoal Efetivo

- Foram admitidos 10 trabalhadores para o quadro permanente;
- Foram admitidos 21 trabalhadores com contrato a prazo, sendo 12 para a USAL (processo de inventário de final de ano), 1 na USI, 2 na USC, 5 na UDSE e 1 na USQAS;
- Houve 8 transferências internas de trabalhadores, sendo 1 da UPC para a USC, 6 da UPC para a USQAS, e 1 da UGAO para a USQAS;
- Registaram-se 2 saídas do quadro permanente, ambas por reforma por velhice;
- Transitaram do ano anterior 18 contratados a prazo;
- Registaram-se 22 saídas de contratados a prazo, sendo 9 por efetivação, 12 por caducidade, e 1 a pedido do próprio colaborador.
- Em 31/12/21 encontravam-se 2 trabalhadores com impedimento prolongado, sendo 1 por baixa médica prolongada, e 1 dispensado para exercer cargo público.

Absentismo

A taxa de absentismo foi de 4,48%, tendo aumentado em relação ao ano anterior (4,87%).

Leque Salarial

O leque salarial ilíquido foi de 4,45 e o líquido 4,17.

Aspetos Sociais

A empresa continuou a garantir a assistência médica aos trabalhadores e familiares de S. Vicente, Santiago e Sal.

A empresa continuou a comparticipar com o valor do passe de transporte aos trabalhadores de São Vicente e Praia.

Todos os trabalhadores continuaram a ter direito a inserção no pacote de comunicação do Grilo Profissional, sendo que este foi convertido ao GPPP TOP com mais benefícios a um grupo específico de usuários.

Todos os trabalhadores, com pelo menos 6 meses na empresa, continuaram a usufruir do contingente de energia 220 kWh.

A empresa continuou a atribuir a todos os trabalhadores o subsídio de férias, assim como o subsídio de Natal.

A UARH deu continuidade na assinatura de vários protocolos de colaboração com entidades externas, visando a atribuição aos trabalhadores, extensível, na maioria dos casos a cônjuges, filhos e familiares, de condições especiais na aquisição de serviços nas mais diversas áreas.

A empresa organizou vários eventos aquando do aniversário de 40 anos da ELECTRA.

A empresa realizou um Fórum em 2022, em São Vicente, com a participação de todos os membros do CA, Assessores e Diretores, para a Apresentação do PAO 2023, para a Reflexão sobre a Gestão Global da Empresa e o Reforçar do Espírito de Pertença e de Equipa.

Higiene e Segurança

Igualmente ao período homólogo, não se registou qualquer acidente de trabalho.

Formação

Foram realizadas apenas 12 (doze) ações de formação, sendo todas externas, num total de 951 horas, e 68 participantes. O nº de ações de formação continua reduzido tendo em conta o contexto pós-pandemia e as consequências da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, que implicaram negativamente na situação financeira da empresa, que se viu obrigada a reduzir custos, inclusive as relacionadas com as ações de formação.

Formação	2022			2021		
	Internas	Externas	Total	Internas	Externas	Total
NºFormação	0	12	12	0	14	14
Horas	0	951	951	0	2148	2148
Participantes	0	68	68	0	86	86

Estágios na ELECTRA

Em 2022 a Empresa recebeu 5 estagiários, sendo 3 para estágio profissional empresarial e 2 para estágio curricular.

Relações de Trabalho

Em 31 de Dezembro a ELECTRA, SA tinha 17 trabalhadores sindicalizados. Este número reduziu em 3 em relação ao ano anterior (20).
A taxa de sindicalização foi de 12% e manteve-se em relação ao ano anterior (14%).

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

As contas de 2022 da Electra SA foram preparadas e estão apresentadas em harmonia ao referencial contabilístico aprovado pelo Decreto-lei nº 5/2008 de 4 de fevereiro, em vigor desde 1 de janeiro de 2009, Sistema de Normalização Contabilístico e de Relato Financeiro (SNCRF).

Em 2022, não obstante o contexto da crise económica e social derivada da crise pandémica prolongada e, agravada com a guerra na Ucrânia, a sociedade levou a cabo as suas atividades previstas, em linha as orientações estratégicas definidas no plano de atividades e orçamento, com enfoque na melhoria dos resultados e consolidação da autonomia financeira.

Desempenho económico

O ano de 2022, ficou marcado pelo abrandamento acentuado do crescimento económico, fruto da intensificação da pressão inflacionista e aumento da incerteza em resultado da guerra na Ucrânia, com condições restritivas de financiamento dificultando a realização de investimentos, apesar da estabilização da pandemia.

As projeções indicam que o PIB deverá crescer em torno de 5,8 por cento no ano de 2022, justificado essencialmente devido o recente agravamento da crise energética na Europa, em consequência das interrupções de abastecimento da Rússia, aumentando as restrições na oferta e as pressões inflacionistas no país, afetando a confiança dos agentes económicos e levando a perdas crescentes no rendimento real, bem como, o aperto das condições de financiamento.

Segundo estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), no ano de 2022, a economia global terá registado um crescimento na ordem de 3,4 por cento, crescimento moderado com relação ao registado em 2021 de 6,2 por cento.

No sector de energia em particular, continuou a tendência da volatilidade de preços dos combustíveis nos mercados internacionais, mantendo-se o cenário de crise energética, com impacto interno no aumento dos custos de produção.

Neste contexto, a contribuição da Sociedade para a formação do Produto Interno Bruto (PIB) do país, obtida a partir do Valor Acrescentado Bruto (VAB) foi, em 2022, de mESC 594.110, em 2021, mESC 55.593, assinalando-se uma melhoria no montante de mESC 538.518 em termos homólogos.

A Electra, SA incorpora os resultados das participadas Electra Norte e Electra Sul, via aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), conforme se discrimina o quadro seguinte (2018-2022):

RESULTADOS LÍQUIDOS	2 022	2 021	2 020	2 019	2 018
ELECTRA NORTE	377 523	-390 588	218 214	385 633	229 337
ELECTRA SUL	-1 147 756	-1 360 246	-719 037	-546 128	-1 011 080

O resultado líquido do período atingiu a cifra de mESC 781.546 negativos, representando um aumento de 41,6% em relação ao período anterior, com um registo de mESC 1.338.082 negativos. De realçar o impacto nas contas de 2022, do reconhecimento dos resultados negativos da Electra Sul, pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), por via de registo de perdas por imparidades e de outras perdas dessa subsidiária, em mESC 1.147.756 e em parte pela anulação dos impostos apurados em 2016 e 2017, no montante de mESC 149 405, uma vez que a Administração Fiscal, até à data, não notificou a Electra das respetivas liquidações adicionais de IRPC relativamente ao período, pelo que o direito de liquidar os tributos caducaram.

Adicionalmente, para análise dos resultados de 2022, há a referir o comportamento do rédito de vendas e de serviços prestados e os gastos incorridos nas transações entre as empresas do grupo, acrescida da subvenção recebida do Estado para compensar o diferencial da tarifa de eletricidade.

Por outro lado, o registo dos ganhos nas associadas Electra Norte e Cabeólica resultou no aumento dos resultados líquidos da Sociedade, em mESC 377.523 e mESC 8.878, respetivamente.

O quadro a seguir apresenta-nos a estrutura do desempenho económico da Electra, SA, do exercício de 2022 com informação comparativa do ano anterior, tendo como referencial o SNCRF.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (mESC)				
	2 022	2 021	Variação	%
Vendas e prestações de serviços	13 363 030	10 391 336	2 971 694	28,6%
Ganhos associados a participações financeiras	-761 355	-1 739 198	977 843	56,2%
Gasto com mercadorias vendidas e consumidas	-11 452 441	-8 042 799	-3 409 642	-42,4%
Resultado operacional bruto	1 149 234	609 338	539 895	88,6%
Fornecimentos e serv. externos	-555 123	-553 745	-1 378	-0,2%
Valor acrescentado bruto	594 110	55 593	538 518	968,7%
Gastos com o pessoal	-265 815	-262 095	-3 719	-1,4%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0	-16 926	16 926	-100,0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-21 846	203 163	-225 009	-110,8%
Provisões (aumentos/reduções)	-12 500	21 390	-33 890	100,0%
Outros rendimentos e ganhos	173 723	100 719	73 004	72,5%
Outros gastos e perdas	-60 566	-80 233	19 667	24,5%
Resultado antes de depr, amort, p/g de fin e impostos	407 107	21 611	385 496	1783,8%
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	-891 314	-1 065 170	173 856	16,3%
Resultado operac (antes p/g de fin e impostos)	-484 207	-1 043 559	559 352	53,6%
Juros e perdas similares suportados	-297 339	-276 429	-20 910	-7,6%
Resultado antes de impostos	-781 546	-1 319 988	538 442	40,8%
Imposto sobre o rendimento do período	0	-18 094	18 094	-100,0%
Resultado líquido do período	-781 546	-1 338 082	556 536	41,6%
Resultado por ação básico	-493	-844	351	41,6%

Em 2022, o EBITDA situou-se em mESC 407.107, registando-se um aumento de mESC 385.496 face ao exercício de 2021(mESC 21.611), impulsionado pela melhoria dos resultados operacionais embora abaixo do previsto, impactado pela incorporação dos resultados negativos da Electra Sul, conforme ilustra o gráfico da evolução dos resultados.



Rendimentos

Os rendimentos operacionais acrescidos aos outros rendimentos e ganhos não financeiros atingiram o valor de mESC 13.923.154, assinalando um crescimento de 32,6% em relação ao ano comparativo, registo em 2021 (mESC 10.503.687), justificado, essencialmente, pelas transações entre as empresas do grupo por via dos contratos por atacado, uso de rede e serviços partilhados e a aplicação do MEP com a incorporação dos resultados positivos da Electra Norte e Cabeólica, associado ao impacto favorável da compensação da tarifa subsidiada pelo Estado.

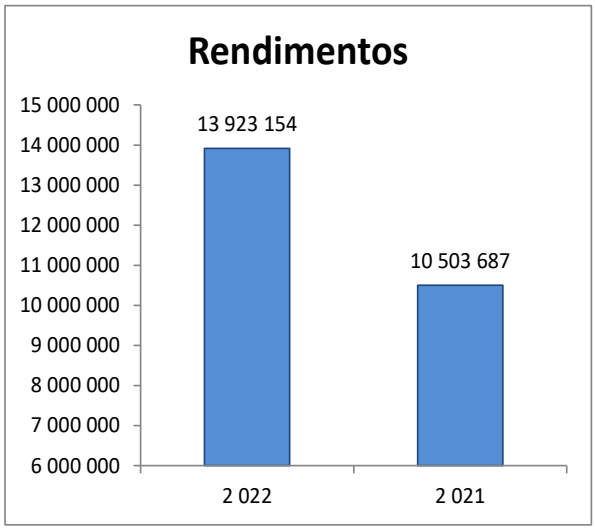
A variação na rubrica Outros rendimentos e ganhos não financeiros justifica-se pela anulação dos impostos apurados em 2016 e 2017, no montante de mESC 149 405.

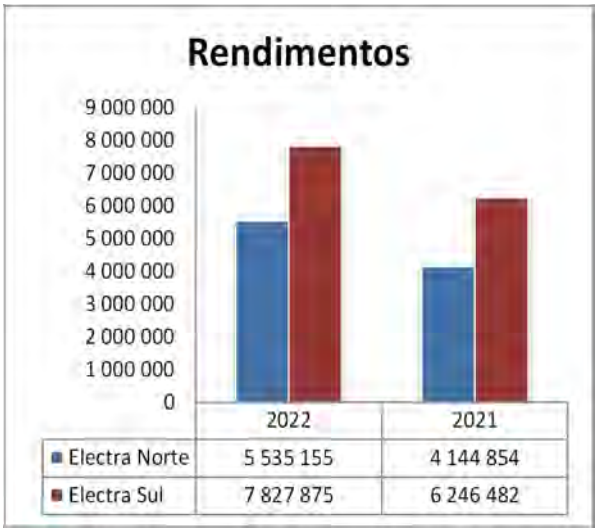
RENDIMENTOS (mESC)				
	2 022	2 021	Variação	%
Vendas e prestações de serviços	**13 363 030**	**10 391 336**	**2 971 694**	**28,6%**
Ganhos associados a participações financeiras	**386 401**	**11 632**	**374 769**	**3221,9%**
Outros rendimentos e ganhos não financeiros	**173 723**	**100 719**	**73 004**	**72,5%**
Total dos rendimentos não financeiros	**13 923 154**	**10 503 687**	**3 419 467**	**32,6%**

Em virtude das oscilações de preço dos combustíveis as tarifas de vendas nas associadas foram atualizadas em julho de 2022, sendo 4,75 ESC/kwh (40%) na tarifa de eletricidade e 7,12 ESC/kwh (60%) a ser subsidiado pelo Estado, cujo valor foi estimado em 1.080.000 mESC, no período de julho a dezembro de 2022. No entanto, o recalculo ajustado a valores reais das vendas fixou-se em 1.173.252 mESC, valor esse reconhecido na Electra Norte e na Electra Sul na rubrica vendas subsidiadas.

Adicionalmente, as associadas reconheceram na rúbrica vendas subsidiadas o montante global de 242.031mESC, dos quais (i) 142.031mESC provenientes de compensação da tarifa social atribuída aos clientes inscritos no cadastro social único (CSU) e (ii)100.000 mESC respeitante a compensação do défice tarifário.

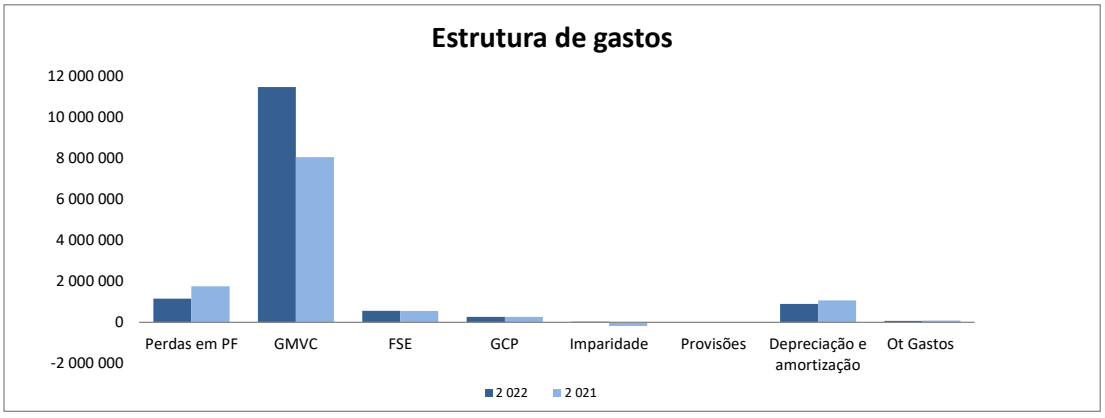
Os gráficos abaixo ilustram as transações entre as empresas do grupo:





Gastos

Os gastos operacionais ajustados aos outros gastos e perdas não financeiros atingiram o montante de mESC 14.407.361, registando-se um aumento de 24,8% comparativamente ao período homólogo, onde fixaram em mESC 11.547.250, justificado, essencialmente, pelo aumento dos gastos operacionais com destaque nas matérias primas resultante da variação negativa de preço dos combustíveis, e gastos de manutenção das centrais de produção, associado ao efeito do ajustamento na rúbrica imparidades de dívidas a receber da Electra Sul, conforme gráfico a seguir apresentado:



GASTOS (mESC)				
	2 022	2 021	Variação	%
Perdas associados a participações financeiras	1 147 756	1 750 834	-128 891	-11,3%
Gastos de mercadorias vendidas e consumidas	11 452 441	8 042 799	3 409 642	42,4%
Fornecimento serviços externos	555 123	553 745	1 378	0,2%
Gastos com o pessoal	265 815	262 095	3 719	1,4%
Imparidade	21 846	-186 237	208 083	111,7%
Provisões	12 500	-21 390	33 890	158,4%
Depreciação e amortização	891 314	1 065 170	-173 856	-16,3%
Outros Gastos	60 566	80 233	-19 667	-24,5%
Total dos gastos não financeiros	**14 407 361**	**11 547 250**	**2 860 111**	**24,8%**

Na rubrica gastos com mercadorias vendidas e consumidas (GMVC), importa realçar o peso (i) dos serviços de produção de energia e água faturados pela Electra Norte e Electra Sul, que se fixaram em mESC 10.086.975 (2021: mESC 6.520.803), representando 88,1%, (ii) das compras de energia em mESC 1.123.956(2021: mESC 1.182.083), correspondente a 9,8 % e (iii) dos gastos de materiais diversos em mESC 241.510(2021: mESC 339.914), representando 2,1%.

Os fornecimentos e serviços externos registaram um ligeiro aumento em 0,2%, em relação ao ano anterior, justificado, essencialmente, pelos gastos de manutenção das centrais de produção e aluguer de potência suplementar para a central elétrica do Sal.

Os gastos com o pessoal sofreram um acréscimo de 1,4%, justificado, em parte, pelo ajustamento salarial (mudança de níveis) e pelo efeito combinado das evoluções nas carreias.

Os gastos financeiros de financiamento aumentaram 7,6%, tendo fixado em mESC 297.339, sendo o maior peso nos juros de empréstimos obrigacionistas, empréstimos retrocedidos do Estado e antecipação da subvenção do Estado via crédito bancário.

Em 2021, os gastos financeiros de financiamento fixaram em mESC 276.429.

A margem bruta estabeleceu-se em mESC 1.149.234, registando-se um aumento de 88,6% em relação ao ano 2021 (mESC 609.338), evidenciando a retoma gradual da economia, não obstante a oscilação de preço dos combustíveis conjugado ao efeito da crise e da guerra, compensado com o apoio institucional do Governo, ao abrigo do Decreto-lei nº 64/2022 de 14 de junho.



Posição financeira

BALANÇO A FINAL DO EXERCÍCIO (mESC)				
	2 022	2 021	Variação	%
Ativo				
Ativo não corrente	**11 979 229**	**11 958 925**	**20 304**	**0,2%**
Ativo corrente	**8 170 137**	**6 751 657**	**1 418 480**	**21,0%**
Ativo total	**20 149 366**	**18 710 583**	**1 438 783**	**7,7%**
Capital Próprio				
Capital Social	**1 585 262**	**1 585 262**	**0**	**0,0%**
Reservas e outros instrumentos de capital próprio	**4 874 584**	**4 865 046**	**9 538**	**0,2%**
Resultados transitados	**-12 824 620**	**-11 477 000**	**-1 347 620**	**-11,7%**
Resultado líquido do período	**-781 546**	**-1 338 082**	**556 536**	**41,6%**
Capital próprio total	**-7 146 319**	**-6 364 774**	**-781 545**	**-12,3%**
Passivo				
Passivo não corrente	**17 618 942**	**17 242 228**	**376 714**	**2,2%**
Passivo corrente	**9 676 743**	**7 833 130**	**1 843 613**	**23,5%**
Passivo total	**27 295 684**	**25 075 358**	**2 220 327**	**8,9%**
Capital Próprio + Passivo	**20 149 366**	**18 710 583**	**1 438 783**	**7,7%**

No final do exercício económico de 2022, a Electra, SA apresentava um ativo líquido de mESC 20.149.366 alvo de um aumento na ordem de 7,7% face ao ano anterior, justificado, essencialmente, pelo aumento da dívida a receber de clientes entre grupo e a fraca recuperabilidade da dívida vencida.

Ativos

Os investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis líquidos, em 2022, atingiram o montante de mESC 527. 958, relacionados, essencialmente, com (i) o registo das faturas referentes às obras de extensão da central elétrica da Palmeira realizadas em exercícios anteriores, no montante total de mESC 456 043 na sequência do acordo de resolução do litígio entre a Electra e Bouygues Energies & Services no janeiro de 2023 (ii) a construção do de novo armazém, na zona de Palmarejo, Cidade da Praia e (iii) requalificação do edifício da antiga Central do Paul.

As adições em ativo intangível do ano, referem-se aos direitos relativos à distribuição de energia e água.

Inventários

O saldo desta rubrica registou uma redução na ordem de 6,6% comparativamente ao ano precedente, relacionado com a redução do stock de materiais nos armazéns.

Dívidas de clientes

O saldo líquido de Clientes, no montante de mESC 7.057.750, registou um crescimento em 30,8% relativamente ao ano anterior. Este aumento evidenciou-se, essencialmente, na dívida (i) dos clientes intra grupo (Electra Sul) em mESC 5.597.322 representando 79,3%, (ii) dos clientes do sistema comercial em mESC 529.634 (7,5%) e (iii) da AEB em mESC 832.743 (13,1%) e outros clientes em mESC 8. 494 (0,1%).

Importa referir o impacto das perdas por imparidade acumuladas na redução do saldo da rubrica clientes (i) em mESC 9.093.542 relativas a imparidades acumuladas de dívidas a receber da Electra Sul e (ii) em mESC 2.125.078 imparidades acumuladas de dívidas a receber de clientes domésticos e privados do sistema comercial.

Capitais próprios e passivo

Em 2022, os capitais próprios apresentaram um decréscimo de 12,3% face ao ano anterior, correspondentes ao resultado negativo do período (mESC 781.546), impulsionado pelo reconhecimento de perdas na associada Electra Sul no montante de mESC 1.147.756 negativos.

O capital próprio no final do exercício apresenta o valor de mESC 7.146.319 negativos (2021: mESC 6.364.774 negativos). De modo a dar cumprimento ao estabelecido no Código das Sociedades Comerciais, mostra-se necessário a recapitalização da Sociedade.

O ativo da empresa continuou a ser financiado unicamente pelo passivo, que totalizava no final do ano mESC 27.295.684, dos quais mESC 17.618.942 e mESC 9.676.743 classificados em não corrente e corrente, respetivamente. O passivo é composto, sobretudo, pelos empréstimos retrocedidos do Estado no valor de mESC 13.875.078, empréstimos obrigacionistas (Séries “C”, “E” e “F”), no valor global de mESC 4.626.811, saldos credores da Electra Norte, no montante de mESC 1.488.421 e dívidas fiscais ao Estado no montante de mESC 1.919.494.

Indicadores Económico-Financeiros

Resume-se na tabela em baixo os principais indicadores do Grupo Electra

Indicadores Econ-Financeiros	Electra SA		Electra Norte		Electra Sul	
(mESC)	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Volume de Vendas	13 363 030	10 391 336	10 157 299	6 299 697	12 683 094	8 752 354
EBITDA	407 107	21 611	482 200	-361 170	-1 122 180	-1 355 502
EBIT	-484 207	-1 043 559	478 637	-364 565	-1 126 292	-1 359 243
Resultados Líquidos	-781 546	-1 338 082	377 523	-390 588	-1 147 756	-1 360 246
Ativo Líquido	20 149 366	18 710 583	4 883 169	4 224 743	8 654 478	6 452 880
Capital Próprio	-7 146 319	-6 364 774	1 943 283	1 565 760	-9 103 056	-7 955 300
Rendibilidade operacional	3,0%	0,2%	4,7%	-5,7%	-8,8%	-15,5%
Valor acrescentado bruto (VAB)	594 110	55 593	881 008	60 522	-542 571	-1 085 720
Autonomia financeira	-35,5%	-34,0%	39,8%	37,1%	-105,2%	-123,3%
Liquidez geral	83,8%	85,5%	226,1%	208,6%	49,0%	45,1%
Prazo médio de Recebimento, dias	193	190	70	99	178	225
Prazo médio de Pagamento, dias	59	39	19	22	428	464
Endividamento	135,5%	134,0%	60,2%	62,9%	205,2%	223,3%

PERSPETIVAS

ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.

No contexto da atual crise económica e social mundial que se prolonga desde da pandemia da pandemia da Covid-19, e até a atual guerra na Ucrânia, a economia mundial continua a ser impactada negativamente. As estimativas para os próximos tempos apontam o crescimento económico global em desaceleração acentuada apresentando uma inflação elevada e taxas de juros mais altas dificultando a realização dos investimentos.

Neste sentido, a atividade da ELECTRA será afetada com o aumento substancial do preço dos combustíveis, associado às fragilidades inerentes ao contexto de elevados níveis de perdas não técnicas, antevendo-se a probabilidade de continuar a enfrentar problemas financeiros, implicando o recurso a financiamentos bancários a taxas de juros pouco atrativas, por forma a garantir a continuidade da prestação dos serviços de eletricidade e água ao País.

Adicionalmente, o processo de reestruturação do Grupo Electra publicado no Decreto-lei nº 34/2022 de 27 de julho, autoriza e estabelece o quadro legal para se proceder:

● À extinção da Electra Sul e Electra Norte (incluindo (a) os contratos de subconcessão do estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de energia elétrica, água e recolha e tratamento de águas residuais e (b) contratos de cedência do estabelecimento de exploração de produção de energia elétrica e água). Inclui, igualmente, a reversão dos ativos e atividade de produção, transporte, distribuição e comercialização para Electra SA;

● À cisão da Electra SA, com a criação das seguintes entidades:

○ Empresa de Produção de Eletricidade de Cabo Verde, SA - EPEC;

○ Empresa de Distribuição de Eletricidade de Cabo Verde, SA - EDEC;

○ Operador Nacional de Sistema Elétrico de Cabo Verde, SA - ONSEC.

● À alteração do Contrato de Subconcessão celebrado com a AEB - Águas e Energia da Boavista, SA, de forma a reduzir o objeto da subconcessão ao transporte e distribuição de água. O diploma não configura em si o processo de cisão da ELECTRA, SA, mas sim os termos e procedimentos que antecedem e conduzem à cisão. A reestruturação insere-se no âmbito do processo de reforma do setor

energético, bem como da agenda de privatização, onde está prevista a alienação das ações das duas empresas de produção e distribuição de eletricidade a parceiros estratégicos, trabalhadores, emigrantes e outros pequenos acionistas.

O Conselho de Administração da Electra SA deveria iniciar e concluir o processo de validação da avaliação do respetivo património no prazo de 90 dias da data de entrada em vigor do diploma (28 de julho de 2022). Entretanto, o prazo foi prorrogado pelo Governo e a implementação da nova estrutura operacional ficou marcada o início para 30 de março de 2023 e término 31 de dezembro de 2023, sendo certo que a preparação da transação deverá acontecer de 01 de outubro de 2023 a 15 de março de 2024.

AÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PREVISTAS PARA 2023

Apesar do contexto difícil que se vive atualmente, os princípios determinantes para a definição dos objetivos estratégicos do Plano de Atividades e Orçamento (PAO 2022) continuam a basear-se numa visão prospetiva da evolução das atividades da empresa, assente em três grandes objetivos estratégicos: (i) Melhorar a qualidade de serviço; (ii) Promoção e alinhamento das competências com a estratégia e política de Gestão dos Recursos Humanos (RH e (iii) Melhorar e consolidar a autonomia financeira da empresa.

I. Melhoria da qualidade global

Na ótica de orientação pela sustentabilidade, prevê-se a otimização de processos e procedimentos, melhoria dos suportes de operação, de gestão e de apoio à decisão, ancorados numa atenção especial à área de Sistemas de Informação. Nesta mesma ótica, será estruturado um Plano de Comunicação, abordando as componentes interna e externa à organização, com forte ênfase na melhoria substancial da relação com o Cliente. Assim, continuar-se-ão a introduzir, a todos os níveis da atividade da empresa, melhorias nos procedimentos que se traduzam em reflexos positivos na eficiência e na qualidade do serviço percecionado pelos clientes, consubstanciado nas seguintes ações: (a)Melhoria da Imagem e do Clima Organizacional; (b)Estruturação do Sector de Segurança e Ambiente da Empresa; (c)Elaboração de um Plano de Comunicação; (d)Modernização e Digitalização da Empresa; (e)Modernização das Infraestruturas da empresa (Elaboração dos projetos de Construção da Nova Sede da Electra, do edifício administrativo do Sal, novo layout para as lojas, desmantelamento e requalificação das antigas centrais, requalificação de PTS); (f)Renovação do parque auto com aquisição de 30% de viaturas elétricas enquadrado no plano de mobilidade elétrica; (g)Metas para transição energética 2023 com maior penetração das energias renováveis e utilização de armazenamento de energia elétrica e os investimentos necessários; (h)Acompanhamento junto com o Sistema de Registo de Microprodução (SRM) da regularização do cadastro das instalações de micro-geração e posteriormente a assinatura do contrato de

compra e venda de eletricidade com as instalações de micro geração; (i)Retoma do Reforço de 10 MW de energia renovável (solar) na ilha de Santiago (investimento privado); (j)Reforço de 10 MW de energia renovável (eólico) na ilha de ST (investimento privado); (k)Reforço de 5 MW de energia renovável (solar) na ilha de SV (investimento privado); (l)Reforço de 5 MW de energia renovável (solar) na ilha de SL (investimento privado); (m)Desenho de um plano estratégico que contempla investimentos estruturantes a serem realizados, em toda cadeia de valor (Produção, Transporte e Distribuição de Energia Elétrica); (n)Desenho de um plano estratégico que contempla investimentos estruturantes a serem realizados, em toda cadeia de valor (Produção e Distribuição de Água); (o)Redução das perdas técnicas e não técnicas na distribuição de eletricidade na ordem de 2,1 pontos percentuais por ano, com uma redução de 2,5 pontos percentuais em Santiago; (p)Redução das perdas técnicas e não técnicas na distribuição de água, nas ilhas de São Vicente e Sal, na ordem de 3,3 pontos percentuais por ano. Relativamente ao negócio de venda de água em alta (Cidade da Praia), perspetivam-se níveis de perda em torno de 1%; (q)Transição para o consumo de Fuel 180 nas Centrais de Santo Antão e Fogo;; (r)Melhoria dos procedimentos comerciais no sentido de se atingir os objetivos de faturação, cobranças e recuperação de dividas;(s)Melhoria das ações da Unidade de Combate a Perdas não Técnicas, Furto e Fraude de Eletricidade e Água no sentido de se atingir os objetivos de redução de perdas e recuperação de dividas pela via judicial. Campanha de sensibilização para o amplo engajamento de todos os stakeholders; e (t)Eficiência dos sistemas de produção e distribuição de eletricidade. Os indicadores da qualidade de serviço (SAIFI – System Average Interruption Frequency Index e SAIDI – System Average Interruption Duration Index) medidos em 2022 deverão ser melhorados em 2023.

(ii) Promoção e alinhamento das competências com a estratégia e política de Gestão dos Recursos Humanos

A concretização dos objetivos estratégicos e operacionais depende grandemente do conhecimento e envolvimento dos Colaboradores. Para promover e alinhar as competências com a estratégia, é necessário contar com o firme engajamento de todos os Colaboradores enquanto elementos determinantes na criação de valor.

Assim sendo, a política de Gestão dos Recursos Humanos (RH) será orientada para a promoção do mérito e a contínua valorização do capital humano, adequando-os aos desafios que se colocam à empresa. Para tal, elencam-se, entre outras, as seguintes ações: (a)Recurso à consultoria externa visando a avaliação/revisão dos vários instrumentos de gestão de RH; (b)Definição de Planos de Formação nas áreas técnicas, segurança, comportamentais e de gestão;(c)Promoção da polivalência e de mobilidade interna; (d)Desenvolvimento de um Programa para a Pré-Reforma; (e)Revisão do processo de avaliação (Introdução do processo de avaliação por objetivo).(f)Motivação para a prática de exercício físico e

autoestima (Parcerias com Ginásios); e (g)Promoção da medicina do trabalho (Promoção de saúde do trabalhador);

(iii) Melhoria e consolidação da autonomia financeira da empresa

As várias ações convergentes, no sentido de eficiência operacional, irão acelerar o ritmo de recuperação.

No horizonte de 2023, prevê-se um crescimento médio anual das vendas de eletricidade a nível nacional, na ordem dos 5%.

Para o sector de produção e distribuição de água, estima-se uma taxa de crescimento anual de 6% para as ilhas de São Vicente e Sal. Relativamente ao negócio de venda de água em alta (Cidade da Praia), perspetiva-se um crescimento anual de vendas em torno de 10%.

Os Resultados Líquidos da empresa ELECTRA, SA, com aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, isto é, já capturado o efeito dos Resultados líquidos das participadas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, devem espelhar uma evolução positiva no decurso do exercício do Plano.

Um outro grande objetivo é melhorar e consolidar a Autonomia Financeira, através do controlo dos custos e da melhoria da estrutura financeira. Considera-se essencial promover o acréscimo dos níveis de produtividade, otimizar os resultados e o cash-flow operacional (EBITDA), assim como a redução dos níveis de endividamento.

Em matéria da gestão da carteira de crédito de clientes, perspetiva-se: (i) Taxa de eficácia de cobranças de 102% em 2022 ; (ii) Negociação de acordos de pagamento de dívidas vencidas de Clientes com peso relevante na carteira de crédito, nomeadamente: AdS-Águas de Santiago, AEB – Água e Eletricidade da Boavista, Instituições do ESTADO, Autarquias, entre outros; (iii) Introdução de uma maior agressividade na planificação das ações de cortes de fornecimento de eletricidade e água; (iv) Garantir uma adequada monitorização e arrecadação das receitas (reforço de controlo interno); (v) Substituição de contadores pós-pago, visando a resolução de anomalias de contagem/faturação; (vi) Incremento na instalação de contadores pré-pagos (20.000), com destaque na migração de contratos pós-pago das instituições do Estado para o sistema pré-pago. Prevê-se, igualmente, o reforço dos mecanismos de supervisão; (vii) Densificação do Projeto "Revenue Protectíon", alargando a instalação de contadores inteligentes (smart meters) e reforçando a supervisão dos Centros de Controlas de Medição da Praia e do Mindelo.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando que:

1. O Resultado Líquido do exercício de 2022 é de mESC 781 546 negativos;

2. Nesse resultado estão incluídos mESC 386 401 positivos relacionados com resultados imputáveis às participações financeiras detidas na ELECTRA Norte, Sociedade Unipessoal, SA (mESC 377 523) e na Cabeólica, SA (mESC 8 878), valorizadas segundo o Método de Equivalência Patrimonial;

3. A Cabeólica, SA na sua Assembleia Geral, realizada no dia 27 de março de 2023, deliberou pela distribuição de 39% dos Resultados Líquidos de 2022, cabendo a ELECTRA mESC 3 462, pelo que os resultados não realizados financeiramente ascenderão a mESC 5 416;

4. Em resultado do referido em 2 e 3 acima, os resultados não realizados financeiramente ascendem, assim, a mESC 382 939.

Em consequência, o Conselho de Administração decidiu propor à Assembleia Geral que o resultado líquido de 2022 seja aplicado como se segue:

Resultados transitados ..... mESC 1 164 485 negativos

Ajustamentos em ativos financeiros (lucros não atribuídos) ..... mESC 382 939.

São Vicente, 09 de maio de 2023

O Conselho de Administração

Eng.º Luís Manuel B. Santos Teixeira
Presidente

Dra. Neusa Lima Ferreira Delgado
Administradora Executiva

Eng.º Osvaldino Silva Lopes
Administrador Executivo

Eng.º Antão Pedro Pires da Cruz
Administrador Executivo

Dra. Delmira Sousa Veiga
Administradora não Executiva



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício de 2022

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Valores expressos em milhares de escudos)

RUBRICAS	Notas	Data de referência 31/12/2022 Valores	31/12/2021 Valores
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3		
Terrenos e recursos naturais		204 719	204 719
Edifícios e outras construções		1 824 388	1 949 253
Equipamento básico		4 103 905	4 279 823
Equipamento de transporte		29 000	36 218
Equipamento administrativo		5 746	8 055
Outros activos fixos tangíveis		2 506 596	2 580 273
Ativos intangíveis	4	1 244 716	1 284 696
Participações Financeiras- método Equivalência Patrimonial	5	2 000 159	1 615 898
Total do activo não corrente		**11 979 229**	**11 958 925**
Ativo corrente			
Inventários	6		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		582 040	622 938
Clientes	7	7 057 750	5 396 673
Adiantamentos a fornecedores	8	36 862	11 560
Outras contas a receber	9	403 495	679 362
Diferimentos	10	15 302	15 639
Caixa e depósitos bancários	11	74 688	25 405
Total do activo corrente		**8 170 137**	**6 751 657**
Total do ativo		**20 149 366**	**18 710 583**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	12	1 585 262	1 585 262
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		263 220	263 220
Prémios de Emissão		981 478	981 478
Reservas Legais		52 220	52 220
Outras reservas		1 817 020	1 817 020
Excedente de Revalorização de Activos Fixos		54 803	54 803
Ajustamentos em activos financeiros		1 705 843	1 696 305
Resultados transitados		(12 824 620)	(11 477 000)
Resultado líquido do período		(781 545)	(1 338 082)
Total do capital próprio		**(7 146 318)**	**(6 364 774)**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	13	78 207	66 904
Financiamentos obtidos	14	17 540 735	17 175 324
Total do passivo não corrente		**17 618 942**	**17 242 228**
Passivo corrente			
Fornecedores	15	1 952 034	929 240
Estado e outros entes públicos	16	1 919 494	1 734 985
Financiamentos obtidos	14	2 291 725	1 516 512
Outras contas a pagar	17	3 405 893	3 624 153
Diferimentos	18	17 597	28 240
Total do passivo corrente		**9 676 743**	**7 833 130**
Total do passivo		**27 295 684**	**25 075 358**
Total do capital próprio e do passivo		**20 149 366**	**18 710 583**

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PROVISÓRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS		PERIODO	
		2022	2021
	Notas	Valores	Valores
Vendas e Prestações de serviços	19	13 363 030	10 391 336
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	5 e 7	(761 355)	(1 739 198)
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	(11 452 441)	(8 042 799)
Resultado operacional bruto		1 149 234	609 338
Fornecimentos e serviços externos	20	(555 123)	(553 745)
Valor acrescentado bruto		594 110	55 593
Gastos com pessoal	21	(265 815)	(262 095)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			(16 926)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	(21 846)	203 163
Provisões (aumentos/reduções)	13	(12 500)	21 390
Outros rendimentos e ganhos	22	173 723	100 719
Outros gastos e perdas	23	(60 566)	(80 233)
Resultado antes de depreciações, amortizações, gastos de financiamento e impostos		**407 107**	**21 611**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	24	(891 314)	(1 065 170)
Resultado operacional		**(484 207)**	**(1 043 559)**
Juros e ganhos similares Obtidos		-	-
Juros e perdas similares suportados	25	(297 339)	(276 429)
Resultado antes de impostos		**(781 546)**	**(1 319 988)**
Imposto sobre o rendimento do período			**(18 094)**
Resultado líquido do período		**(781 546)**	**(1 338 082)**

Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		(781 546)	(1 338 082)
Resultado por acção básico	26	**(493)**	**(844)**

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E
ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS	PERIODO		
		2022	2021
	Notas	Valores	Valores
Método Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		12 536 776	10 546 109
Pagamentos a fornecedores		(13 139 192)	(9 652 941)
Pagamentos ao pessoal		(266 690)	(257 511)
Caixa gerada pelas operações		(869 106)	635 657
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	11	90 171	(265 093)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**(778 935)**	**370 564**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(69 505)	(141 256)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**(69 505)**	**(141 256)**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 303 689	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(136 825)	(96 044)
Juros e gastos similares		(269 221)	(133 327)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**897 643**	**(229 371)**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**49 203**	**(63)**
Efeito das direrenças de câmbio		**-**	**-**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**25 485**	**25 548**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	**74 688**	**25 485**

Nota: Visando uma melhor apresentação da Demonstração de Fluxos de Caixa, foram considerados como fluxos de caixa os encargos de contas efetuadas com as participadas (ver Notas 7 e 17), bem como as operações que, apesar de não passarem por contas bancárias da Empresa (ver Nota 7,11 e 14), mas que, em substância, são geradores de fluxos de caixa.

O Contabilista Certificado | O Diretor Financeiro | O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
E 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

DESCRIÇÃO		Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital									
			Capital realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2021	1		1 585 262	263 220	981 478	52 220	1 817 020	54 803	1 472 612	(10 747 848)	(505 458)	(5 026 691)
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO												
Resultado líquido do período			-	-	-	-	-	-	-	-	(1 338 082)	(1 338 082)
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros										-		-
RESULTADO EXTENSIVO	2		-	-	-	-	-	-	-	-	(1 338 082)	(1 338 082)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												-
	3		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES												
Aplicação de resultados do exercício anterior			-	-	-		-	-	223 693	(729 151)	505 458	-
	4		-	-	-	-	-	-	223 693	(729 151)	505 458	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2021	1+2+3+4	12	1 585 262	263 220	981 478	52 220	1 817 020	54 803	1 696 305	(11 476 999)	(1 338 082)	(6 364 774)
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2022	1	12	1 585 262	263 220	981 478	52 220	1 817 020	54 803	1 696 305	(11 476 999)	(1 338 082)	(6 364 774)
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO												
Resultado líquido do período			-	-	-	-	-	-	-	-	(781 546)	(781 546)
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO EXTENSIVO	2		-	-	-	-	-	-	-	-	(781 546)	(781 546)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
	3		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES												
Aplicação de resultados do exercício anterior		12	-	-	-	-	-	-	9 538	(1 347 620)	1 338 082	-
	4		-	-	-	-	-	-	9 538	(1 347 620)	1 338 082	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2022	1+2+3+4	12	1 585 262	263 220	981 478	52 220	1 817 020	54 803	1 705 843	(12 824 620)	(781 546)	(7 146 320)

O Contabilista Certificado

O Director Financeiro

O Conselho de Administração

pwc

Relatório do Auditor Independente

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SA (a Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SA em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

Bases para a opinião com reservas

a) Conforme referido na Nota 7 do anexo às demonstrações financeiras, as dívidas a receber de clientes do setor privado com antiguidade superior a 102 meses ascendem a 2 344 815 milhares de Escudos (mESC) (2021: mESC 2 357 303) e as respetivas perdas por imparidades a mESC 2 125 078 (2021: mESC 2 103 232). Em nossa opinião, não se encontram reunidas todas as condições que nos permitam concluir sobre a recuperabilidade do saldo não ajustado por imparidade, que ascende a mESC 219 737 (2021: mESC 254 071).

   Adicionalmente, os saldos (a) de Clientes e de Outras contas a receber de entidades públicas e autarquias nos montantes de mESC 304 435 (2021: mESC 306 185) e mESC 224 562 (2021: mESC 167 716) (ver Notas 7 e 9 do anexo às demonstrações financeiras), com antiguidade superior a 102 meses e 12 meses, respetivamente, e (b) da entidade maioritariamente pública Água e Energia de Boavista, SA, no montante de mESC 922 299 (2021: mESC 832 743), cuja recuperabilidade se afigura igualmente pouco provável, não foram objeto de análise de imparidade. Não existindo acordos de regularização para esses montantes, consideramos que não se encontram reunidas todas as condições que nos permitam concluir sobre a recuperabilidade dessas dívidas, nem sobre o efeito do desfasamento temporal relativo à data prevista para o seu recebimento.

b) A Empresa apresenta nas suas demonstrações financeiras saldos a pagar ao Estado no valor total de cerca de mESC 455 000, associados essencialmente a projetos de produção de energia e de eletrificação, os quais não apresentam quaisquer movimentos nos últimos anos (ver Nota 17 do anexo às demonstrações financeiras). Não obtivemos respostas aos nossos pedidos de confirmação daqueles saldos, cujos pagamentos não vêm sendo reclamados. Face ao exposto, não estamos em condições de concluir com a segurança necessária sobre a exigibilidade do referido montante, nem sobre o efeito que eventuais regularizações poderiam originar nas demonstrações financeiras do exercício.

Rod

c) A Empresa detém 100% do capital da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, S.A. e da Electra Norte, Sociedade Unipessoal, S.A., respondendo, por isso, pelas suas obrigações para com terceiros. Relativamente à Electra Sul, não nos foi possível (a) aferir sobre a razoabilidade do aumento de mESC 176 435 registado no exercício de 2022 (2021: diminuição de mESC 118 902) e do saldo de mESC 2 176 693 (2021: mESC 2 000 258) de perdas por imparidade sobre dívidas de clientes do setor privado e (b) aferir sobre a recuperabilidade da dívida do cliente Águas de Santiago, Empresa Pública Intermunicipal, SA, no montante de mESC 2 740 882 (2021: mESC 2 319 924). Adicionalmente, ambas as subsidiárias (i) apresentam valores a receber de entidades públicas e autarquias no montante total de cerca de mESC 2 469 000 (2021: mESC 1 994 000), com antiguidade elevada e sem qualquer ajustamento por imparidade; não existindo acordos de regularização para essas dívidas, consideramos que não se encontram reunidas as condições que nos permitam concluir sobre o grau de recuperabilidade das mesmas, nem sobre o efeito do desfasamento temporal relativo à data prevista para o seu recebimento. Ainda em relação a ambas subsidiárias, verificámos que não se encontram a computar e registar os desvios tarifários, pelo que não estamos em condições de avaliar os efeitos nas demonstrações financeiras anexas associados a esta situação.

d) O Relatório do Auditor Independente por nós emitido em 26 de abril de 2022, referente ao exercício de 2021, referia que o processo judicial interposto em 2020 pela entidade responsável pela empreitada de extensão da central elétrica da Palmeira se encontrava em fase de recurso pela Empresa para a arbitragem da Câmara de Comércio Internacional, na sequência da decisão do "Dispute Board" desfavorável à Empresa, envolvendo uma compensação líquida a pagar pela Empresa de aproximadamente mESC 555 000 (5 041 milhares de euros), acrescidos de faturas em atraso referentes a obras já realizadas no montante de mESC 456 042 (4 136 milhares de euros), montantes que não tinham sido provisionados. Assim, não nos foi possível àquela data, determinar a natureza e extensão dos eventuais efeitos que a resolução do diferendo poderia ter tido no contexto das demonstrações financeiras do exercício de 2021 e concluir sobre a recuperabilidade do investimento efetuado, no montante de cerca de mESC 2 060 000, registado como Ativo fixo tangível. Em janeiro de 2023, as partes assinaram um Acordo de Protocolo, no âmbito do qual se comprometeram a celebrar um Acordo de Resolução tendente a encerrar em definitivo o litígio, sem admissão de responsabilidade por qualquer das partes, tendo a Empresa registado, em 2022, as faturas em atraso referidas acima. Face ao exposto, concordamos com os montantes registados nas rubricas de Ativos fixos tangíveis e Fornecedores no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras".

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do código de ética do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

Incerteza material relacionada com a continuidade

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 foram preparadas segundo o princípio de continuidade normal das atividades da Empresa no futuro próximo. Contudo, a sua situação económico-financeira naquela data apresentava os seguintes indicadores relevantes:

(i) O capital próprio em 31 de dezembro de 2022 apresenta-se negativo em mESC 7 146 318 (ver Nota 12 do anexo às demonstrações financeiras). De modo a dar cumprimento ao estabelecido no artigo 43º do Código das Sociedades Comerciais, é intenção do Conselho de Administração propor na próxima Assembleia Geral a resolução desta situação. No caso de não ser tomada qualquer deliberação, pode o acionista ou qualquer credor requerer ao tribunal a dissolução da Empresa, enquanto aquela situação se mantiver.

(ii) O ativo realizável a curto prazo, no montante de cerca de mESC 1 940 000, excluindo o saldo líquido a receber da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, SA, é insuficiente para fazer face às responsabilidades de curto prazo de cerca de mESC 9 660 000 e estimam-se encargos financeiros anuais com os financiamentos em cerca de mESC 345 000 (ver Nota 1.12 (iv) do anexo às demonstrações financeiras)).

Neste contexto, a capacidade da Empresa solver os seus compromissos e a evolução futura das suas atividades estão dependentes da manutenção do apoio financeiro do seu acionista, o Estado de Cabo Verde.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias. Além das matérias descritas na secção "Bases para a Opinião com Reservas" e na secção "Incerteza material relacionada com a continuidade", consideramos que as matérias descritas abaixo são as matérias relevantes de auditoria a comunicar neste relatório.

Matérias relevantes de auditoria	**Síntese da abordagem de auditoria**
Ativos afetos à concessão	
Divulgações relacionadas com os ativos afetos à concessão apresentadas nas Notas 1.1 (ii) e 4 do anexo às demonstrações financeiras. As atividades de distribuição de energia elétrica e água são exercidas no âmbito de um contrato de concessão celebrado com o Estado de Cabo Verde. Atendendo às caraterísticas da	A abordagem de auditoria para este tema incluiu, entre outros, a verificação da correta aplicação da IFRIC 12 aos ativos afetos à concessão, em especial a razoabilidade do critério de amortização adotado, a atualização do plano de substituição dos ativos de concessão e a aplicabilidade de uma margem sobre os investimentos de expansão realizados

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
concessão, o tratamento contabilístico dos bens afetos à concessão segue a IFRIC 12 do Internacional Financial Reporting Interpretations Comitee que, entre outros aspetos, estabelece que as obrigações contratuais de manter ou restabelecer as condições das infraestruturas devem ser reconhecidas e mensuradas de acordo com a melhor estimativa do dispêndio necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço. Para tal, a Electra elabora planos de investimento de substituição dos bens da concessão de forma a avaliar o registo das respetivas provisões. Pela relevância e complexidade que a aplicação do IFRIC 12 apresenta e ainda o nível de julgamento em relação aos investimentos de substituição, este tema constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.	pela Empresa. Verificámos ainda que as divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras são adequadas.
Recuperabilidade dos investimentos em subsidiárias e partes relacionadas Divulgações relacionadas com os investimentos financeiros em subsidiárias e saldos e transações com as mesmas e outras partes relacionadas apresentadas nas Notas 1.4, 5 e 28 do anexo às demonstrações financeiras. A Electra detém participações financeiras no montante de mESC 2 000 159, registadas pelo método de equivalência patrimonial, sendo analisadas a cada data de relato por forma a identificar indícios de imparidade. Na qualidade de entidade dominante, ao deter 100% do capital da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, S.A. e da Electra Norte, Sociedade Unipessoal, S.A., responde, por isso, pelas suas obrigações para com terceiros, sendo registada uma provisão sempre que tal se mostre necessário. A Electra transmitiu para as duas subsidiárias o estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de energia elétrica e água e de	A abordagem de auditoria para este tema incluiu, entre outros, a compreensão e avaliação dos procedimentos de controlo associados aos investimentos financeiros e transações com as subsidiárias, análise de imparidade dos investimentos financeiros e dos saldos a receber das subsidiárias, análise do reconhecimento pela Electra das responsabilidades das suas subsidiárias para com terceiros, bem como a razoabilidade dos saldos e transações com as subsidiárias, enquadrados nos contratos celebrados. Verificámos ainda que as divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras são adequadas.

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
recolha e tratamento de águas residuais para reutilização, através de Contratos de Subconcessão. Complementarmente, as partes celebraram Contratos de Cedência do Estabelecimento de Exploração de Produção, nos termos dos quais é transferida para as duas filiais o estabelecimento de exploração de produção de energia elétrica e água dessalinizada e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização. Fruto destes contratos estabelecem-se diversas transações entre as empresas. Pela sua relevância, complexidade e nível de julgamento, este tema constitui uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.	

Outra informação – relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Empresa para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias

relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;

c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

d) concluímos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades; e

e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada por nós durante a auditoria.

18 de maio de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
representada por:

Armando José C. Ferreira Rodrigues, Auditor Certificado

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas

Em cumprimento do disposto no artigo 333º do Código das Sociedades Comerciais, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração da ELECTRA - Empresa de Electricidade e Água, SA, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Adicionalmente, em cumprimento ao previsto no Artigo 2º do Aviso n. º7/2017 (publicado na II série m nº 46 em 7 de setembro de 2017) devem os órgãos de fiscalização atestar, através de parecer, se o relatório sobre a estrutura e práticas de governo societário divulgado cumpre integralmente com disposto no presente regulamento.

No decurso do exercício, acompanhámos a atividade da Entidade tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à Entidade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- Verificámos a adequacidade dos documentos de prestação de contas;
- Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da Entidade;
- Acompanhamos os trabalhos realizados pelos auditores externos, tendo obtido todos os esclarecimentos considerados necessários;
- Confirmámos que o Relatório de Gestão, a Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- Confirmámos que o Relatório de Governo Societário divulgado reflete a estrutura de governação da sociedade e as boas práticas de gestão previstas no Código dos Valores Mobiliários, no Código do Governo Societário dos emitentes de valores Mobiliários admitidos à Negociação e os respetivos Regulamentos da Auditoria Geral de Mercados de Valores Mobiliários;
- Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade;

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do trabalho de revisão legal de contas que foi efetuada pela PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Auditores Certificados, Lda, foi emitida, nesta data, o correspondente Relatório do Auditor Independente com reservas e com uma incerteza material relacionada com a continuidade.

Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas,

Procedemos à ação de fiscalização da ELECTRA - Empresa de Electricidade e Água, SA nos termos do artigo 333º do Código das Sociedades Comerciais, em resultado da qual somos de parecer que:

(a) A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão do exercício de 2022 cumpre com os requisitos relativos à constituição da reserva legal e com os limites de distribuição de lucros aos acionistas previstos no Código das Sociedades Comerciais;

(b) O Relatório de Gestão do exercício de 2022 satisfaz os requisitos previstos no Código das Sociedades Comerciais;

(c) O Relatório de Governo Societário de 2022 cumpre integralmente com as disposições legais previstas no Código dos Valores Mobiliários, no Código do Governo Societário dos emitentes de valores Mobiliários admitidos à Negociação e os respetivos Regulamentos da Auditoria Geral de Mercados de Valores Mobiliários, nomeadamente as disposições previstas no Aviso n. º7/2017;

(d) A Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras do exercício de 2022, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis, salvaguardas as reservas incluídas no Relatório do Auditor Independente.

Porém verificamos que o capital próprio em 31 de dezembro de 2022 se apresenta negativo em mESC 7.146.319, encontrando-se a Entidade em condição de perda de metade do capital prevista no artigo 43º do Código das Sociedades Comerciais. Renovamos a chamada de atenção ao Conselho de Administração em relação à referida situação, pelo que sugerimos que este apresente, na próxima Assembleia Geral, a resolução desta situação. No caso de não ser tomada qualquer deliberação pode o acionista ou qualquer credor requerer ao tribunal a dissolução da Empresa.

Adicionalmente, recomendamos que sejam resolvidas as reservas apresentadas no relatório do auditor independente, nomeadamente, (i) no que se refere ao saldo das dívidas a receber de clientes do setor privado não ajustado por imparidades, (ii) no que se refere às dívidas de entidades públicas, autarquias e da empresa Água e Energia de Boavista, SA não serem objeto de análise de imparidade (iii) a não obtenção da confirmação do saldo a pagar ao Estado.

Praia, 22 de maio de 2023

Conselho Fiscal

Luis Alberto da Silva Aguiar
Presidente

Naldino Monteiro Delgado
Vogal

Fernando Jorge Soares Fermino
Vogal